

EISENHOWER PROMETE MANTER FÔRÇAS NA EUROPA

Apesar dos Acôrdos de Paris Continuarão Ainda os Receios

MENSAGEM DO PRESIDENTE AMERICANO

WASHINGTON, 10 (AFP) — Os Estados Unidos reafirmaram, hoje, o compromisso de manter tropas norte-americanas na Europa, inclusive Alemanha, quando os acordos de Paris forem ratificados e tiverem entrado em vigor, e enquanto uma ameaça pesar sobre a zona da NATO.

Numa mensagem dirigida hoje aos primeiros ministros dos sete países signatários dos acordos de Paris (Bélgica, França, Alemanha Ocidental, Itália, Luxemburgo, Holanda e Inglaterra), o presidente Eisenhower declara: «Em Londres, a 29 de setembro do ano passado, a fim de facilitar os esforços empregados, tendo em vista a criação de um sistema eficaz de defesa coletiva da Europa Ocidental, o secretário de Estado dos Estados Unidos havia declarado as condições em que os Estados Unidos estariam dispostos a formular uma declaração pública similar à que foi feita quando a Comunidade Europeia de Defesa estava em estudo. Sinto-me feliz em afirmar que quando os acordos de Paris estiverem ratificados e tiverem entrado em vigor, a política dos Estados Unidos será a seguinte:

1) continuar a participar de maneira ativa nos diversos acordos orgânicos estabelecidos no quadro da NATO e de consultar os outros membros da NATO sobre os problemas de interesse comum, inclusive o nível das forças que os diversos países membros da organização deverão pôr à disposição do comando supremo aliado na Europa;

2) consultar, se for desejável, a Agência de Controle de Armamentos da União da Europa Ocidental, para atingir seu objetivo, que é o de controlar os armamentos e impedir preparativos militares injustificados por parte de membros da União;

3) continuar a manter na Europa, inclusive Alemanha, as unidades de suas forças armadas julgadas necessárias e suficientes para contribuir, em base equitativa, para o conjunto das forças requeridas para a defesa comum da zona norte-atlântica, enquanto uma ameaça pesar sobre essa região, e a continuar a dispor dessas forças de conformidade com a estratégia aceita para a defesa da região atlântica-norte;

4) cooperar para o desenvolvimento da integração mais estreita possível das forças destinadas à NATO na Europa Ocidental, inclusive as fornecidas pela República Federal Alemã, aos planos elaborados e aprovados pelos organismos militares e pelos comandantes supremos da NATO, de conformidade com a resolução aprovada em 22 de outubro de 1954, pelo Conselho do Atlântico Norte;

5) continuar a cooperar para a segurança

atlântica pela troca de informações, autorizada pelo Congresso e relativa à utilização militar de armas e técnicas novas, para a melhoria da defesa coletiva;

6) de conformidade com a sua política de encorajar um máximo de cooperação entre as nações livres da Europa e levando em conta a contribuição que o Tratado de Bruxelas, em sua forma revista, fará à paz e à estabilidade, considerando todo ato, venha de onde vier, que ameace a integridade ou a unidade da União da Europa Ocidental, como uma ameaça à segurança dos signatários do Tratado do Atlântico Norte, e prever consultas de acordo com o artigo 4 deste tratado.

De acordo com o interesse vital que os Estados Unidos sentem pela NATO, que foi expresso no momento da ratificação desse tratado, sua duração foi considerada como indefinida mais do que limitada a um número definido de anos. Os Estados Unidos chamam a atenção sobre o fato que pareceria contrário aos interesses de sua segurança de cessar de pertencer à NATO, no momento em que se constitui no continente europeu o sólido, no de unidade que os acordos de Paris fornecerão.

No começo de sua mensagem, o presidente havia ev. do os compromissos que os Estados Unidos se propunham assumir, no caso de ratificação do CED. Esses compromissos eram análogos, em suas grandes linhas, aos que os Estados Unidos enunciaram, hoje, para o dia em que os acordos de Paris forem ratificados e entrarem em vigor.

E, identicamente, a União Europeia Ocidental e os acordos conexos, assinados em Paris a 23 de outubro de 1954, servirão, logo que entrarem em vigor, os interesses vitais, não só dos membros da União, mas ainda dos povos do mundo livre, inclusive os Estados Unidos, declarou o presidente Eisenhower, que em seguida fez questão de salientar que os Estados Unidos por duas vezes foram arrastados a guerras que tiveram seu nascimento na Europa e que hoje em dia mantêm na Europa forças, a fim de diminuir a possibilidade de uma outra guerra.

E de interesse dos Estados Unidos ajudar a reduzir tais perigos, prosseguiu o presidente Eisenhower, que em seguida enumerou as vantagens que decorrerão dos acordos de Paris.

Eisenhower exprimiu a opinião de que esses acordos facilitarão a marcha para a unidade da Europa ocidental, restituirão à República Federal Alemã uma soberania de que foi privada nestes dez anos, fornecerão, pelo controle do nível dos armamentos, garantias contra o militarismo e darão garantias contra uma agressão nacionalista no seio da União.

NOVO REI EM CAMBODJA



PNOM PENH (Cambodja) — Com a abdicação de seu filho, o rei Norodom Sihanouk, subiu ao trono da Cambodja o príncipe Suramarit, que aqui aparece em companhia da esposa. — (Foto do exército francês, distribuída pela "United Press")

Concentração de Tropas na China de Mao Tse-tung

AVISO DE CHIANG KAI-SHEK

TAIPEH, Ilha Formosa, 10 (Por William Miller, da U.P.) — Na costa meridional da China os comunistas estão concentrando sua mais moderna divisão de aviação, inclusive aviões a jato. Segundo as informações chegadas aqui, na cidade região, que está situada em frente a Formosa, o governo de Peiping procura ficar em situação de poder lançar um ataque a qualquer momento.

As tropas chinesas estão convergindo sobre a zona de Fucheu, à distância de ataque da ilha Matsu, que, por sua vez, está sendo reforçada para fazer frente a um possível ataque, com uns 15.000 homens.

O Ministério da Defesa do governo nacionalista disse que «poderosos reforços» chegaram ao estágio a caminho de Matsu, a fim de resistir às tentativas dos comunistas de libertar a estratégica posição. Na China, entretanto, e de acordo com informações do Serviço de Inteligência, a população civil é presa de pânico.

PIO XII PRONUNCIOU JÁ O DISCURSO DA QUARESMA

BOM ÍNDICE DE SAÚDE

CIDADE DO VATICANO, 10 (U. P.) — O Papa Pio XII deu nova prova de seu notável restabelecimento, ao pronunciar hoje seu discurso da Quaresma, na primeira audiência coletiva que concedeu desde que regressou, em novembro último, de sua residência de verão, em Castel Gandolfo, para o Vaticano.

Esta foi também a primeira vez, nos últimos 3 anos, que o Santo Padre pôde encarregar-se pessoalmente de sua mensagem da Quaresma. Quase todos os que assistiram à audiência coletiva eram pregadores da Quaresma em Roma. A última audiência coletiva concedida pelo Santo Padre se verificou em Castel Gandolfo, antes que Pio XII sofresse

o ataque de gastrite, que quase teve um desenlace fatal, em princípios de dezembro.

Três meses de tratamento aplicado ao Papa por 5 especialistas, que o chefe espiritual de 425.000 de católicos do mundo inteiro parece gozar de melhor estado de saúde, que em qualquer ano dos últimos 3 anos.

Diretor da Confederação da Indústria Exalta a Conferência de Nova Orleans

DECLARAÇÕES DO SR. MÁRIO CABRAL

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O sr. Milton Cabral, diretor da Confederação Geral da Indústria do Brasil, declarou que a Conferência Interamericana de Inversões, de Nova Orleans, a que acaba de assistir, assinala o começo de um movimento novo para a exploração racional das imensas riquezas da América Latina.

«As diferenças e dificuldades atuais, disse o sr. Cabral, se aplainarão pela fusão dos interesses comuns», afirmou Cabral. «Conseguido esse entendimento inicial, surgirão os fundamentos concretos necessários para o êxito dos negócios, que trarão não só as compensações desejadas, senão também o fortalecimento econômico e social de uma região que tem sido tradicionalmente amiga dos Estados Unidos».

Em declarações feitas à «United Press», no despacho do dr. Francisco Medaglia, chefe do Escritório Comercial Brasileiro, Cabral observou:

«No Brasil funcionam, desde há alguns anos, importantes companhias norte-americanas, e todas elas, como sucede nos casos da «General Motors», a «Ford», a «International Harvester», a «General Electric», a «Good Year», a «Firestone» e outras, têm em execução projetos de ampliação de seus negócios. Creio que esta é a melhor prova de que o Brasil é realmente um excelente mercado para as inversões».

«Outros norte-americanos — acrescentou — devem seguir esse exemplo. Podem estar bem certos

de que não correrão os riscos do que entra a explorar um campo virgem».

Assinalou o industrial que na vasta superfície territorial do Brasil abundam as mais diversas matérias primas, e que o país tem um mercado consumidor de 60 milhões de habitantes, com um nível de vida que vai crescendo rapidamente.

«Dentro de poucos meses — disse Cabral — o Banco Mundial aprovará a criação de um organismo, destinado a incrementar as inversões de capital particular na América Latina. O governo dos Estados Unidos está pondo em prática outras medidas, encaminhadas a reduzir os custos que gravam as rendas obtidas na região latino-americana. De outra parte, os governos dos países da América Latina estão pondo em prática medidas concretas para estimular e atrair as inversões de capital».

«Estas e outras providências estabelecerão as condições necessárias para que tenham estabilidade as instituições democráticas, impossível de alcançar no mundo atual, com o baixo nível de vida existente em países que são abastecedores de matérias primas», salientou Cabral.

«Sinto-me otimista — terminou dizendo. Tenho a certeza de que o capital particular desta nação livre, do povo trabalhador que criou esta magnífica civilização, irá ao sul do continente, não só para fazer um bom negócio, como para colaborar também na política da solidariedade continental».

Cotação de Café e Cacau no Mercado de Nova York

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O café Santos «B» para entrega futura fechou hoje de 5 a 115 pontos de baixa. Foram vendidos 225 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos «A» cotou-se de 57 a 145 centavos de dólar a libra-peso, inalterado. Os cafés colombianos cotaram-se a 59 1/2 centavos de dólar a libra-peso, inalterados.

O cacau para entrega imediata cotou-se hoje a 37 1/2 centavos de dólar a libra-peso, caindo 15 pontos. O cacau Superior cotou-se a 39,20 centavos de dólar a libra-peso, caindo 75 pontos.

Estava o Quadro Abstrato Pendurado Erradamente

TACOMA, Washington, 10 (U. P.) — Jeanne Fayton, de 17 anos, estudante de pintura, da Clover Park High School, que conquistou ontem o Prêmio de Arte de Piercer County, declarou que na verdade ela não mereceu o prêmio.

OPINA A DELEGAÇÃO BRASILEIRA POR UM NOVO ACÓRDO DE TARIFAS

FIM DA CONFERENCIA DE GENEBRA

GENEVA, 10 (De Melville Mark, da U.P.) — A delegação brasileira ante a Conferência de Tarifas Aduaneiras e Comércio (GATT) recomendará a aprovação do novo acordo geral de tarifas aduaneiras e comércio, que entrará em vigor em fins deste mês.

O problema principal para o governo brasileiro consiste, contudo, na aplicação e ajustamento de suas próprias tarifas. O Brasil negociou, desde 1947, com um sistema antiquado de tarifas sob o ponto de vista fiscal e econômico e é evidente que esse instrumento de política econômica e comercial deve ser modificado.

O sr. Valentim Bouças, chefe da delegação brasileira ante a Conferência do GATT, que encerrou suas reuniões anteontem, dia 8, declarou que sua delegação conseguiu obter o direito de tomar a iniciativa no problema das tarifas brasileiras e apresentar suas propostas à Organização do GATT, a qual pertencem 34 nações.

O sr. Bouças revelou ainda que, antes de comparecer ante o GATT com novo sistema de tarifas, o Brasil terá que decidir sua política monetária de câmbio, e que o nível de proteção e consequente tipo de impostos determinarão o custo dos produtos que competem com os nossos.

O chefe da delegação brasileira disse, a seguir, que todas essas decisões devem ser tomadas quanto antes, este ano mesmo, frisando: «Os problemas econômicos que dependem das decisões que se adotem sobre o tipo de câmbio e as tarifas são de tal importância que qualquer retardamento não fará mais que criar novas e maiores dificuldades».

O PEDREIRO CHURCHILL



LONDRES — Na qualidade de membro do Sindicato dos Pedreiros, o primeiro ministro «sir» Winston Churchill coloca a pedra fundamental do novo Edifício Báltico, no coração de Londres. — (Foto United Press)

QUER VENDER 40 AVIÕES DE CAÇA

SÃO NORUEGUÊSES

OSLO, 10 (U. P.) — Thor Solberg, diretor-gerente da «Thor Solberg Aviation Company», de Oslo, encontra-se na América do Sul, a fim de vender, em nome da Real Força Aérea da Noruega, 40 aviões de caça ingleses «Vampires».

Um porta-voz da companhia confirmou que Solberg se encontra na América do Sul, porém não quis dizer exatamente onde.

AMPUTADO MAS TRABALHANDO



WASHINGTON — Robert L. Smith, de 24 anos, foi o único amputado quadruplo da guerra coreana. A perda das mãos e dos pés não lhe tirou, entretanto, a coragem; e a 3 do corrente apresentou-se à Administração dos Veteranos, para iniciar seu trabalho como operador de máquina tabuladora. Aqui está ele, com as mãos artificiais, colocando os fios num painel de controle. — (Foto United Press)

TRES SEMANAS EM VISITA AOS E.E.UU.

ONZE COMUNISTAS

WASHINGTON, 10 (AFP) — O Departamento de Estado anunciou hoje que tinha autorizado a embaixada dos Estados Unidos em Moscou a conceder «visitas» a onze redatores-chefes de jornais de estudantes soviéticos, para que possam vir aos Estados Unidos, a fim de fazerem uma visita de três semanas.

O Departamento de Estado, que fez fornecer esses «visitos», válidos por 30 dias, aqueles jornalistas, recomendou a data de 15 de abril vindouro, para a chegada dos mesmos aos Estados Unidos. Naquela data, com efeito, os estabelecimentos universitários americanos ainda não estarão em férias.

Foi o Ministério soviético das Relações Exteriores que tinha feito saber ao Departamento de Estado americano que os jovens jornalistas soviéticos desejavam dirigir-se aos Estados Unidos, para se familiarizarem com o modo de vida e de trabalho dos estudantes americanos.

Churchill Previu Ontem a França de que Outra Nação Poderia Substituí-la na Aliança do Atlântico Norte

PARIS, 10 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Winston Churchill, preveniu a França de que algum outro país poderia ocupar o lugar desse país na Aliança do Atlântico, se o Parlamento francês não ratificar os acordos de Paris sobre o rearmamento germânico. Tal revelação foi feita hoje pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Antoine Pinay, ante a Comissão de Relações Exteriores do Senado.

Alguns senadores declararam, posteriormente, presumir que esse «algum outro país» poderia ser a própria Alemanha Ocidental. O sr. Antoine Pinay causou boa impressão em seu primeiro contato com o Senado, ante cuja Comissão de Relações Exteriores compareceu, para fazer um apelo para a ratificação dos acordos de Paris.

Segundo os informantes competentes, o sr. Pinay revelou aos senadores que Churchill havia formulado sua advertência numa carta enviada a Paris, em janeiro último, ao então presidente do Conselho de Ministros, sr. Pierre Mendès-France. Nessa carta, o chefe do governo britânico disse que a França não deveria abandonar sua «cadeira» na Aliança, posto que algum outro país poderia ocupá-la.

A Grã-Bretanha, segundo a mesma carta, é ainda de opinião que a França deve ocupar sua cadeira nas conferências internacionais, a fim de não ser desalojada do posto que ocupa atualmente no mundo. O ministro do Exterior teve

que explicar sua abstenção de votar, quando a Assembleia Nacional aprovou os acordos de Paris em fins de dezembro do ano passado. Recordando, por outro lado, que, como presidente do Conselho, havia assinado, dois anos antes, o fracassado Pacto da Comunidade de Defesa Europeia.

Respondendo a numerosas perguntas que lhe foram feitas, o sr. Pinay assinalou que a não ratificação dos acordos de Paris isolaria a França e, ao mesmo tempo, insistiu em que a aprovação do rearmamento alemão não constituiria obstáculo aos esforços para o desarmamento mundial. A seguir, rejeitou enérgicamente a condição proposta pela comissão senatorial de produção industrial, no sentido de que se estabelecesse um «pool» europeu de armamentos, antes da ratificação dos acordos de Paris.

Disse que outras nações europeias não haviam aceito ainda, até agora, os planos da França para um «pool» super-nacional de armamentos, a partir de 1956, depois de uma primeira etapa de transição. Contudo, se mantém essa primeira fase e isto conduziu a vários estudos técnicos.

Em seguida, manifestou que seria sempre possível fazer com que duas, três ou mais nações europeias comesçassem a unir sua produção de armamentos, porém que o «pool» destas

não poderia ser estabelecido antes da ratificação dos acordos de Paris. O sr. Pinay destacou aos senadores que o propósito fundamental da União da Europa Ocidental é incorporar a Alemanha na estrutura de defesa, ajudando a reconciliar entre a França e sua tradicional inimiga, a Alemanha.

Interrogado sobre se o gabinete de coalizão nacional chefiado pelo «premier» Edgar Fauré havia sido unânime em sua recomendação à ratificação dos acordos de Paris, o sr. Pinay respondeu que, ao começar o debate de três dias, no Senado, sobre a ratificação, seria formulada uma declaração sobre a solidariedade do Conselho de Ministros.

Referindo-se, a seguir, ao Pacto do Atlântico, disse que lhe agradaria vê-lo crescer além de uma simples aliança militar, para se converter num instrumento de ação política, tanto no âmbito europeu como mundial.

O sr. Pinay se apresentou novamente, amanhã, ante a Comissão de Relações Exteriores do Senado e, na mesma entrança, o mesmo fará o «premier» Fauré.

Em fontes bem informadas declarou-se que o sr. Pinay havia dado a entender que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha haviam tacitamente aprovado a posição francesa, sobre a península da Alemanha Ocidental em relação ao Território do Sarre.

MAIS BAIXO O PREÇO DO CAFÉ

NOTICIA DOS E.E. U.U.

NOVA YORK, 10 (U. P.) — As donas de casa norte-americanas pagarão preços mais baixos pelo seu café, segundo anunciaram círculos dessa indústria, por motivo da redução dos preços do café nos atacadistas, em 5 centavos de dólar por libra-peso. O preço por libra-peso do café BEECH-NUT, enlatado no vácuo, foi reduzido em 5 centavos e 75 centésimos de dólar, por libra-peso, a partir de hoje, nas vendas por atacado.

Outras duas firmas reduziram também seus preços em 5 centavos de dólar por libra-peso. Essas firmas são a «General Foods Corp.» e a «J. A. Folger and Co.». O preço da marca MAXWELL HOUSE, da «General Foods», é de 92 centavos de dólar a libra-peso.

«É comum, disseram os informantes, o fato de que os preços do comércio retalhista sofram as mesmas reduções ocorridas no mercado atacadista».

Leia hoje

— REACAO GERAL CONTRA O AUMENTO DO PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS LIQUIDOS — Declarações de destacados personalidades sobre os reflexos do aumento do preço da gasolina. — 2ª seção, 1ª página.

— NÃO INTERVIRA! A COFA NA VIDA ECONOMICA DO PAIS — Afirma o novo presidente, por ocasião de sua posse. — 1ª seção, 3ª página.

— SUBIU MAIS PARA CR\$ 82,50 O DOLAR NO MERCADO LIVRE — Cotação da moeda americana, para venda, nos Bancos particulares. — 2ª seção, 1ª página.

— DETALHES SOBRE A REUNIAO NO RIO NEGRO PARA DEBATER A QUESTAO DA GASOLINA — Entrevista concedida pelo sr. Otávio Gouveia de Bulhões, diretor executivo da SUMOC. — 2ª seção, 1ª página.

— POSSIBILIDADES DE INDUSTRIALIZACAO DO NORDESTE GUAÇAS A PAULO AFONSO — Transcrição de empresários para aquela região do país. — 1ª seção, 3ª página.



Neste verão! Sombra e água...

URODONALIZADA

SINTESE Internacional

● O professor Ernesto Lemos, que acaba de ser substituído como representante permanente do Brasil ante as Nações Unidas, embarcou em Nova York com destino ao Rio de Janeiro, a bordo do transatlântico «Brasil».

● Matthew Alexander Henson, um dos seis homens que cooperaram a bandeira americana no Polo Norte, durante a expedição do almirante Peary, em 1909, morreu no St. Clara's Hospital, com 85 anos, anunciando em Nova York.

● A Comissão das Forças Armadas da Câmara dos Representantes aprovou, por 34 votos a zero, o novo projeto naval para a frota atlântica, que consistia na construção de três novos submarinos de propulsão atômica, um quinto super-porta-aviões e a conversão de outros cruzadores em barcos capazes de disparar projétil tele-dirigidos.

● No Cairo, o novo embaixador dos E.E. U.U. no Egito, sr. Henry Byrnes, declarou que não acredita que o novo Pacto Militar entre o Iraque e a Turquia, assinado na defesa do Oriente Médio, sem a cooperação de todos os países dessa região.

● Permanece estacionário o estado de saúde do chanceler Adenauer, que se encontra em círculos ligados à Chancelaria de Bonn, onde não demonstrou os rumores, segundo os quais, o chefe do governo alemão estaria gravemente enfermo.

● Notícias-se em Londres, que seria experimentada na Antártica, a bomba de hidrogênio, cuja fabricação foi iniciada pelos cientistas britânicos. Realizar-se-á, atualmente, segundo o «vespertino» «News», conversações nesse sentido, entre os governos britânico, neozelandês e australiano.

(Desp. da U.P. e AFP)

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Telefone 32-7968

MASSAPÊ

Joel Silveira

— Venha imediatamente!
— Mas...
— Não discuta! Esteja aqui em vinte minutos!

Quem me ordenava assim, tão imperativo, era Gilberto Amado. Estávamos ambos em Paris, e eu havia telefonado do meu hotel para o dele. Não queria entrevista, não queria nada, apenas conhecê-lo — conhecer, ver de perto a glória viva mais ponderável de minha terra, Sergipe.

Fui, mas fui com medo. Amigos comuns haviam me prevenido contra os arranjos do escritor, seus arrebatamentos vaidosos, sua suficiência agressiva. Que seria de mim, encurralado bugre do Lagarto, diante do inteligentíssimo homem do mundo que sabia tudo e que, afirmavam-me, tanto desprezava nutria pelos que saíam pela metade ou não saíam nada? Estava eu no segundo rol, mas fui. Armei-me do melhor de minha humildade, e fui.

Encontro-o enrolado numa grossa toalha, a dar ordens severas a uma empregada. Encara-me fixo, aponta-me uma poltrona, pergunta se já tomei café. Volta a encarar-me, os olhos vivos e inquisidores por detrás das lentes grossas, pergunta-me, num tom severo: «Como é que você, sendo sergipano e vivendo tanto tempo no Rio, nunca me procurou?». Desculpo-me: ele estava sempre viajando... Mas Gilberto Amado nem escutou meu pedido de perdão. Vestiu-se de qualquer maneira, calça pensamente os sapatos, sentou na cama, expôs o programa que organizou para o dia.

Primeiro vamos dar uma caminhada no «Bois de Boulogne».

E' manhã cedo, o frio corta e me franze o rosto. Caminho devagar ao lado de Gilberto, que se fechou durante um «pardessus» finlandês, e vou escutando-o.

Quando voltei ao meu hotel, no princípio da noite, levava comigo a impressão de que estava chegando de uma longa viagem. Viagem não apenas pelo velho e humilde Paris que Gilberto Amado me mostrara, o Paris de Utrillo e dos pequenos albergues da periferia, mas uma viagem maior, do tamanho do mundo inteiro. Ele conversava com Marco Polo culto, prodigiosamente irônico, mais divertido do que deslumbrado com as coisas que o mundo e os homens haviam lhe proporcionado. O homem do mundo se revelava um dono das rotas, um seguro viajante que fez e refaz os mesmos caminhos — nunca um turista apressado confinado do cogitante na ciência rarefeita e portátil dos guias e dos «cicerones».

«Você vai beber um vinho de que jamais esquecerá» — e eu bebia. «Vamos adiante. Vou lhe oferecer o melhor «Armagnac» — e me oferecia. O almôço foi um pequeno festim romano — como comi!

Mas eu comecei a notar, cheio de surpresa, que Gilberto Amado não queria me empolgar. Senti que aquele era o seu jeito natural, a sua maneira, senti que a sua conversa tinha um tom sincero de quem tinha, na velha cidade que tanto amava, a atmosfera ideal para a recordação de suas andanças, de suas leituras, de suas vitórias e derrotas, do formidável lastro de

experiência que a vida dá a quem corre o mundo sem tédio nem desencanto.

Escuto Gilberto Amado ordenar qualquer coisa ao seu «chauffeur», imagino que ele me levará a mais algum lugar histórico ou a um outro cafézinho coberto de pátina — mas de repente, por magia da sua versatilidade, estamos forçados a a barra do rio Real, em Sergipe, desembarcando nas várzeas de suas margens, até à cidade de Estância. Agora somos como dois marinheiros que chegam ao fim da viagem. Agora é possível armar a rede, sob a jazeira mais compacta, e render-se ao balaço cheio de preguiça. Tomamos, pela manhã, café com alpin e cuscus de milho; almoçaremos uma «buxada» ou um lombo de cheddar (e só minha mãe, do mundo inteiro, sabe fazer com tanta sabedoria); e já nas primeiras horas da noite estaremos dormindo, ao som dos sapos que orquestram Sergipe, há séculos, do São Francisco ao rio Real.

O milagre telúrico despiu o homem do mundo de todas as suas etiquetas. A mala cara, coberta de rótulos de hotéis, é agora um rústico baú de madeira e flandres, comprado na feira de Itabiana. Gilberto Amado, homem do mundo, está novamente em Sergipe — e é em Sergipe, calçado nos seus tamancos, que ele se mostra realmente grande, erguendo-se diante de mim, humaníssimo, como um gigante feito de sangue, «massapê», poesia e ternura.

Pensei tudo isso, há dois anos, naquele dia em Paris. E a «História da minha infância», que apareceria muito depois, provou que eu tinha razão. Abria-se o baú de madeira e flandres — e dele saltara o gigante que o talento moldara no «massapê», no ruído de «massapê» sergipano que não se rende nem se mistura.

Bem-vindos, na Grã-Bretanha, Membros do Soviet Supremo

LONDRES, 10 (A. F. P.) — O governo britânico sempre encorajou o intercâmbio de delegações com outros Parliamentos, declarou hoje sir Winston Churchill na Câmara dos Comuns, interrogado sobre a possibilidade de uma visita de representantes do Soviet Supremo a esta capital, e de deputados britânicos a Moscou.

O primeiro ministro recordou que há alguns dias sir Anthony Eden declarou que o governo britânico esperava receber em tempo oportuno, aqui, uma delegação do Soviet Supremo.

Um deputado trabalhista, o sr. Parkin, sugeriu, então, que a delegação parlamentar britânica que eventualmente seguisse para Moscou fosse presidida por Churchill.

A presença do primeiro ministro britânico, acrescentou, faria mais calma entre as nações, do que certas experiências, de que frequentemente se tratou nestes últimos dias.

Há nos Estados Unidos Focos de Febre Amarela

ATLANTIC CITY, New Jersey, 10 (U. P.) — Dois peritos no extermínio de mosquitos advertiram que a febre amarela, que não se registou neste país desde a epidemia de 1905, em Nova Orleans, ameaça novamente o México e os Estados meridionais do E. U. A advertência foi feita durante a reunião anual da Sociedade de Extermínio de Mosquitos, em Nova Jersey. O dr. F. C. Bishop, presidente da Sociedade, declarou que a febre amarela vem se incubando nas selvas da América Central, onde os mosquitos transmitem entre os monos e depois ao homem, que entra na zona infectada.

«Recentemente — acrescentou sr. Bishop — a enfermidade começou uma marcha para o norte, pelo Panamá, Costa Rica, Nicarágua e até Honduras.

Os mosquitos que transmitem a

Propaganda do Brasil nos E. U.



Visando ao fomento do intercâmbio entre o Brasil e os Estados Unidos e notadamente a propaganda do nosso país na América do Norte, vem de ser editada a 2.ª edição anual do «Brazilian American Survey». Inser, nas duas línguas, informações sobre assuntos brasileiros, ilustradas com numerosas fotografias. Festejando o lançamento da 2.ª edição do «Brazilian American Survey», o seu fundador, sr. Henry Seale, e diretores ofereceram um «cock-tail» na ABI ao mundo oficial, homens de negócios, diplomatas e jornalistas. Faltou o sr. Reginaldo Santana, diretor-geral do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, declarando que o seu apoio à iniciativa era decorrência da amizade travada pelo sr. Alencastro Guimarães, no sentido de prestigiar o Ministério do Trabalho as realizações da iniciativa privada que colimem o desenvolvimento do país e sua propaganda no exterior. Na gravura um flagrante da recepção, quando falava o sr. Reginaldo Santana.

Instalação de Fábrica Horário dos Distritos de Arrecadação da Prefeitura

Curitiba, 10 — Estive no Palácio Iguazu, em contato com o governador Munhoz da Rocha, o sr. Alberto Henrique Góes, representante das «Renault». Na ocasião, com o chefe do Poder Executivo foi tratado assunto relacionado com a instalação de uma fábrica de pneus no Paraná. (A.N.)

enfermidade vivem em grande número no México e Estados meridionais do E. U.

Compra e venda de imóveis

Copacabana

COPACABANA — POSTO 4 — Vende-se à rua Barata Ribeiro, apartamento vazio, com sala, 2 quartos, 2 varandas, cozinha, banheiro completo, e dependências de empregada, facilitado, serve para renda. Inf. c/IMÓVEIS RUBEM JOSE DE OLIVEIRA, AV. ERASMO BRAGA, N. 227, 3º andar, sala 304 ou pelos telefones: 42-0030 — 52-8242

Botafogo

BOTAFOGO DE FRENTE — VAZIO Vende-se à rua das Palmeiras, 93, apartamento 205, esquina rua Voluntários da Pátria, com 3 quartos, 1 sala, varanda, cozinha, grande banheiro social, quarto de empregada, c/ instalação sanitária, grande área de serviço em comum. VAGA DE CARRO na garagem, um elevador social servindo somente 2 apartamentos por andar. Ver no local, chave, com o porteiro sr. André. Tratar com Emilio — Telefone Bangu 818. Preço Cr\$ 900.000,00. Entrada Cr\$ 200.000,00 e o saldo financiado em 15 anos juros de 10% a.a. correspondendo as prestações ao próprio aluguel.

Andaraí

ATENÇÃO! — Andaraí, últimos apartamentos para entrega imediata. Vendem-se prontos, com entrada de 67.500 cruzeiros e mais 81.250 cruzeiros daqui a 15 dias. O restante como aluguel financiado pelo Lar Brasileiro e Banco Pan-Americano S. A. constando de varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque, e dependências para empregada. Tratar na Organização Vasconcelos — Av. Rio Branco, 105 — 108 — 18 — sala 1804 a 1812 — Tels: 32-8461 e 32-8861.

Subúrbio da Central

APARTAMENTO NO MEIER — Vende-se o de nº 102 da rua Padre Ildefonso Penalba, 368. Pronta entrega, fazendo-se a pintura e os reparos de pia e azulejos, por conta da vendedora é a gosto do comprador. Apartamento, composto de dois amplos quartos, ótima sala, banheiro completo em côr e com box, copa-cozinha, hall de serviço com tanque e quarto de empregada, conjugado com banheiro e entrada independente. Preço Cr\$ 300.000,00 por ser terreno. Sinal mínimo de 20% em duas parcelas a combinar e o restante em 15 anos na Tabela Price. Chaves com o zelador do edifício e na sua ausência no apartamento 101, por favor. Tratar com os srs. Calvet, Mauro ou Paulo, pelo telefone 23-5569, Edif. A Noite, praça Mauá, 17º andar, salas ns. 1707/1708. Negócio direto com a proprietária.

Instalação de Fábrica Horário dos Distritos de Arrecadação da Prefeitura

Tendo em vista o novo horário estabelecido pelo prefeito, para o funcionamento das repartições municipais, o diretor do Departamento do Tesouro, da Secretaria Geral de Finanças, deliberou que os Distritos de Arrecadação passem a funcionar no horário de 11h30m às 16h30m, para os contribuintes, exceto aos sábados, cujo horário é de 9 às 11 horas.

Este horário não atinge o 14º Distrito de Arrecadação, localizado em Campo Grande, cujo expediente, para cobrança, é das 10 às 14 horas, diariamente, e aos sábados, das 8 às 10 horas.

Chega Hoáe ao Brasil um Financista Inglês

Para estudar a intensificação do intercâmbio comercial entre os países latino-americanos e a Grã-Bretanha, chega hoje a esta capital o senhor Michael Lubbock, diretor do Bank of London and South America Ltda. Deverá ele permanecer alguns dias no Rio e em São Paulo, em função da Câmara de Comércio Britânico-Latino Americana (seção de Londres) da qual é presidente.

ILHA DO GOVERNADOR

PRAIÁ DA BANDEIRA

VENDE-SE um luxuoso palacete, com excelente vista para o mar, ótimo local para concentração do clube esportivo, hotel ou casa de saúde ou também para pessoas de fino trato. Preço: Cr\$ 1.500.000,00 à vista ou a prazo Cr\$ 1.700.000,00, com entrada de Cr\$ 600.000,00 e o restante a combinar, inclusive móveis coloniais e lustros. Chaves à rua Capitão Barbosa, 815 — Sala 202. Detalhes pelo telefone: 23-3693, com JOSE LUIZ.

Inspetores de Terrenos

PRECISAMOS em grande loteamento de praia, ruas abertas, lotes demarcados, com capacidade de organização. Procurar nosso Departamento de Vendas, à avenida 13 de Maio, 13 — 16º andar — Sala 1606.

ILHA DO GOVERNADOR - TERRENOS

FREGUESIA — VENDE-SE na melhor praia da Ilha, lotes a partir de Cr\$ 180.000,00, com 15% de entrada, e o restante, em 5 anos. Apresem-se para escolher o seu. Lotes superior a 380m2. Plantas, informações e vendas: — Avenida Rio Branco, 18 — Sala 1.203, com José Luiz — Tel.: 23-3693, ou na Ilha, à rua Capitão Barbosa, 815 — Sala 202.

ILHA DO GOVERNADOR

NEGÓCIO URGENTE

CASA — Vende-se com todas instalações necessárias, próximo da praia e de toda condução. Preço: Cr\$ 90.000,00. O comprador assumirá a responsabilidade de pagar o restante do terreno, em prestações mensais de Cr\$ 1.080,00. Chaves, à rua Capitão Barbosa, 815 — Sala 202 na Ilha. Detalhes pelo telefone: 23-3693, com JOSE LUIZ.

CIDADE ATLÂNTICA ARARUAMA

LOTES DE PRAIA

DISSE UM GRANDE MÉDICO:

A Lagoa de Araruama, é uma banheira de saúde, encaixada no litoral fluminense. E' nesse celeiro de saúde, que lhe vendemos um lote junto à Praia, com uma prestação de entrada, e o resto em 100 meses sem juros. Dep. de vendas a Av. 13 de Maio n. 13, 16º sala 1606. — Tel.: 22-8775.

APROVEITE SUAS HORAS VAGAS

Ótima oportunidade para as pessoas que têm ambição de vencer na vida, de ambos os sexos. Magnífico loteamento de 12.000 lotes com água, luz, e condução passando no loteamento. Comissões de 10%, 15% e 20%, e assistência técnica de um velho e experimentado inspetor. Dirigir-se diariamente à rua Camerino, 176 — Sobrados, das 7 às 12 horas procurar Sr. Ramos.

Grande loteamento em Nova Iguaçu

Sem entrada e sem juros lotes de 12 x 30 a Cr\$ 16.000,00 em prestações de Cr\$ 200,00 juntos a fábrica de Pneus General. Linha de ônibus fazendo ponto final no loteamento. Água e Luz cortando o loteamento. E' o que existe de melhor. Visitas aos Domingos. Apresente-se com este anúncio ao sr. Ramos, todos os Domingos às 8 horas, na rua Camerino, 176-sobrado junto ao Colégio Pedro II ou pelos fones: 43-3786 e 49-3713.

ENCONTRO MATINAL

FRAU BECKER

Heracleio Salles

NUMA dependência do Colégio Cruzeiro, quando a rua Carlos de Carvalho desemboca na avenida Mem de Sá, o Instituto Hans Staden começa a existir no Rio. Em São Paulo, onde ele tem sede, existe desde 1946 como pessoa jurídica, mas em verdade muito antes palpitava entre os paulistas essa chama de boa vontade, irradiando línguas e culturas europeias no Brasil. Através dos seus cursos, muitos brasileiros eliminaram as fronteiras que os separavam da França, da Inglaterra, da Alemanha, da Holanda, enquanto franceses, alemães, ingleses e holandeses começaram a perceber num certo lugar do outro lado do Atlântico a existência de um povo curioso, que não chegou ainda a formar-se nem firmar-se no aranhô universal e já tem poetas, romancistas, músicos e cientistas que poderiam honrar qualquer das velhas culturas transplantadas para o Brasil.

O Instituto Hans Staden nasceu de um impulso de curiosidade e pretensão contínuar, em plano de execução permanente, o trabalho esporádico de revelação, do mundo brasileiro realizado no passado por alguns estrangeiros ilustres. Hans Staden foi o seu símbolo e Karl von Martius, aquele «hospede bem recebido pelo anão Goethe», um dos objetos do seu culto. No Rio, o Instituto é por enquanto o trabalho individual de uma mulher pequena e risonha, cujos cabelos ligeiramente grisalhos contam uma aventura fascinante, diretamente alemã por uma idéia generosa: é que ela chama «encontro alemão» a uma carreira segura no magistério do seu país, aproveitou uma oportunidade que a levou para a Suíça, de onde outra oportunidade, alguns anos mais tarde, a conduziu para a França. O encontro de culturas nesses dois países estava feito, ela queria apenas participar dele, ganhar experiência e continuar. Trabalhou com o professor von Wartburg e ajudou-o a construir um monumento de cultura teuto-francesa, que é o Dicionário Etimológico Francês escrito em alemão.

Bons e maus ventos ajudam a ir para a frente, parece ser esta a síntese da filosofia pessoal de Frau Martha Becker, que é este o seu nome. Em 1940, uma alemã que trabalhava simultaneamente para a Alemanha e para a França não se sentiu segura no meio da crise europeia e emigrou casualmente para o Brasil. Aqui, a chama de boa vontade que já ardía em São Paulo absorveu-a. Frau Becker não teve dificuldade em estender a sua ponte firme de seu latim e do seu francês, mergulhando de corpo e alma na língua portuguesa, em que navega hoje com segurança acima do comum. E logo descobriu von Buggenhager, empenhado-se com ele na preparação de um «Dicionário das particularidades da língua brasileira» («Brasiliantische Sprachengentlichkeiten»), que brevemente aparecerá entre as publicações do Instituto Hans Staden. Divide o seu tempo entre a Faculdade de Filosofia Santa Orsília, a cujo corpo docente pertence, e a nascente sucursal do Instituto no Rio, que pretende manter e ampliar com os recursos obtidos de cursos de alemão. No ano passado, utilizando os cento e trinta alunos que já reuniu, realizou uma experiência da mais tocante simpatia: fez os brasileiros, estudantes de alemão, representar uma pequena peça de autor moderno da Alemanha, enquanto os alemães, estudantes de português, representaram «Amanhã será diferente» de Pascoal Carlos Magno, no original, e a nascente sucursal do Instituto no Rio, que pretende manter e ampliar com os recursos obtidos de cursos de alemão. No ano passado, utilizando os cento e trinta alunos que já reuniu, realizou uma experiência da mais tocante simpatia: fez os brasileiros, estudantes de alemão, representar uma pequena peça de autor moderno da Alemanha, enquanto os alemães, estudantes de português, representaram «Amanhã será diferente» de Pascoal Carlos Magno, no original, e a nascente sucursal do Instituto no Rio, que pretende manter e ampliar com os recursos obtidos de cursos de alemão. No ano passado, utilizando os cento e trinta alunos que já reuniu, realizou uma experiência da mais tocante simpatia: fez os brasileiros, estudantes de alemão, representar uma pequena peça de autor moderno da Alemanha, enquanto os alemães, estudantes de português, representaram «Amanhã será diferente» de Pascoal Carlos Magno, no original, e a nascente sucursal do Instituto no Rio, que pretende manter e ampliar com os recursos obtidos de cursos de alemão. No ano passado, utilizando os cento e trinta alunos que já reuniu, realizou uma experiência da mais tocante simpatia: fez os brasileiros, estudantes de alemão, representar uma pequena peça de autor moderno da Alemanha, enquanto os alemães, estudantes de português, representaram «Amanhã será diferente» de Pascoal Carlos Magno, no original, e a nascente sucursal do Instituto no Rio, que pretende manter e ampliar com os recursos obtidos de cursos de alemão. No ano passado, utilizando os cento e trinta alunos que já reuniu, realizou uma experiência da mais tocante simpatia: fez os brasileiros, estudantes de alemão, representar uma pequena peça de autor moderno da Alemanha, enquanto os alemães, estudantes de português, representaram «Amanhã será diferente» de Pascoal Carlos Magno, no original, e a nascente sucursal do Instituto no Rio, que pretende manter e ampliar com os recursos obtidos de cursos de alemão. No ano passado, utilizando os cento e trinta alunos que já reuniu, realizou uma experiência da mais tocante simpatia: fez os brasileiros, estudantes de alemão, representar uma pequena peça de autor moderno da Alemanha, enquanto os alemães, estudantes de português, representaram «Amanhã será diferente» de Pascoal Carlos Magno, no original, e a nascente sucursal do Instituto no Rio, que pretende manter e ampliar com os recursos obtidos de cursos de alemão. No ano passado, utilizando os cento e trinta alunos que já reuniu, realizou uma experiência da mais tocante simpatia: fez os brasileiros, estudantes de alemão, representar uma pequena peça de autor moderno da Alemanha, enquanto os alemães, estudantes de português, representaram «Amanhã será diferente» de Pascoal Carlos Magno, no original, e a nascente sucursal do Instituto no Rio, que pretende manter e ampliar com os recursos obtidos de cursos de alemão. No ano passado, utilizando os cento e trinta alunos que já reuniu, realizou uma experiência da mais tocante simpatia: fez os brasileiros, estudantes de alemão, representar uma pequena peça de autor moderno da Alemanha, enquanto os alemães, estudantes de português, representaram «Amanhã será diferente» de Pascoal Carlos Magno, no original, e a nascente sucursal do Instituto no Rio, que pretende manter e ampliar com os recursos obtidos de cursos de alemão. No ano passado, utilizando os cento e trinta alunos que já reuniu, realizou uma experiência da mais tocante simpatia: fez os brasileiros, estudantes de alemão, representar uma pequena peça de autor moderno da Alemanha, enquanto os alemães, estudantes de português, representaram «Amanhã será diferente» de Pascoal Carlos Magno, no original, e a nascente sucursal do Instituto no Rio, que pretende manter e ampliar com os recursos obtidos de cursos de alemão. No ano passado, utilizando os cento e trinta alunos que já reuniu, realizou uma experiência da mais tocante simpatia: fez os brasileiros, estudantes de alemão, representar uma pequena peça de autor moderno da Alemanha, enquanto os alemães, estudantes de português, representaram «Amanhã será diferente» de Pascoal Carlos Magno, no original, e a nascente sucursal do Instituto no Rio, que pretende manter e ampliar com os recursos obtidos de cursos de alemão. No ano passado, utilizando os cento e trinta alunos que já reuniu, realizou uma experiência da mais tocante simpatia: fez os brasileiros, estudantes de alemão, representar uma pequena peça de autor moderno da Alemanha, enquanto os alemães, estudantes de português, representaram «Amanhã será diferente» de Pascoal Carlos Magno, no original, e a nascente sucursal do Instituto no Rio, que pretende manter e ampliar com os recursos obtidos de cursos de alemão. No ano passado, utilizando os cento e trinta alunos que já reuniu, realizou uma experiência da mais tocante simpatia: fez os brasileiros, estudantes de alemão, representar uma pequena peça de autor moderno da Alemanha, enquanto os alemães, estudantes de português, representaram «Amanhã será diferente» de Pascoal Carlos Magno, no original, e a nascente sucursal do Instituto no Rio, que pretende manter e ampliar com os recursos obtidos de cursos de alemão. No ano passado, utilizando os cento e trinta alunos que já reuniu, realizou uma experiência da mais tocante simpatia: fez os brasileiros, estudantes de alemão, representar uma pequena peça de autor moderno da Alemanha, enquanto os alemães, estudantes de português, representaram «Amanhã será diferente» de Pascoal Carlos Magno, no original, e a nascente sucursal do Instituto no Rio, que pretende manter e ampliar com os recursos obtidos de cursos de alemão. No ano passado, utilizando os cento e trinta alunos que já reuniu, realizou uma experiência da mais tocante simpatia: fez os brasileiros, estudantes de alemão, representar uma pequena peça de autor moderno da Alemanha, enquanto os alemães, estudantes de português, representaram «Amanhã será diferente» de Pascoal Carlos Magno, no original, e a nascente sucursal do Instituto no Rio, que pretende manter e ampliar com os recursos obtidos de cursos de alemão. No ano passado, utilizando os cento e trinta alunos que já reuniu, realizou uma experiência da mais tocante simpatia: fez os brasileiros, estudantes de alemão, representar uma pequena peça de autor moderno da Alemanha, enquanto os alemães, estudantes de português, representaram «Amanhã será diferente» de Pascoal Carlos Magno, no original, e a nascente sucursal do Instituto no Rio, que pretende manter e ampliar com os recursos obtidos de cursos de alemão. No ano passado, utilizando os cento e trinta alunos que já reuniu, realizou uma experiência da mais tocante simpatia: fez os brasileiros, estudantes de alemão, representar uma pequena peça de autor moderno da Alemanha, enquanto os alemães, estudantes de português, representaram «Amanhã será diferente» de Pascoal Carlos Magno, no original, e a nascente sucursal do Instituto no Rio, que pretende manter e ampliar com os recursos obtidos de cursos de alemão. No ano passado, utilizando os cento e trinta alunos que já reuniu, realizou uma experiência da mais tocante simpatia: fez os brasileiros, estudantes de alemão, representar uma pequena peça de autor moderno da Alemanha, enquanto os alemães, estudantes de português, representaram «Amanhã será diferente» de Pascoal Carlos Magno, no original, e a nascente sucursal do Instituto no Rio, que pretende manter e ampliar com os recursos obtidos de cursos de alemão. No ano passado, utilizando os cento e trinta alunos que já reuniu, realizou uma experiência da mais tocante simpatia: fez os brasileiros, estudantes de alemão, representar uma pequena peça de autor moderno da Alemanha, enquanto os alemães, estudantes de português, representaram «Amanhã será diferente» de Pascoal Carlos Magno, no original, e a nascente sucursal do Instituto no Rio, que pretende manter e ampliar com os recursos obtidos de cursos de alemão. No ano passado, utilizando os cento e trinta alunos que já reuniu, realizou uma experiência da mais tocante simpatia: fez os brasileiros, estudantes de alemão, representar uma pequena peça de autor moderno da Alemanha, enquanto os alemães, estudantes de português, representaram «Amanhã será diferente» de Pascoal Carlos Magno, no original, e a nascente sucursal do Instituto no Rio, que pretende manter e ampliar com os recursos obtidos de cursos de alemão. No ano passado, utilizando os cento e trinta alunos que já reuniu, realizou uma experiência da mais tocante simpatia: fez os brasileiros, estudantes de alemão, representar uma pequena peça de autor moderno da Alemanha, enquanto os alemães, estudantes de português, representaram «Amanhã será diferente» de Pascoal Carlos Magno, no original, e a nascente sucursal do Instituto no Rio, que pretende manter e ampliar com os recursos obtidos de cursos de alemão. No ano passado, utilizando os cento e trinta alunos que já reuniu, realizou uma experiência da mais tocante simpatia: fez os brasileiros, estudantes de alemão, representar uma pequena peça de autor moderno da Alemanha, enquanto os alemães, estudantes de português, representaram «Amanhã será diferente» de Pascoal Carlos Magno, no original, e a nascente sucursal do Instituto no Rio, que pretende manter e ampliar com os recursos obtidos de cursos de alemão. No ano passado, utilizando os cento e trinta alunos que já reuniu, realizou uma experiência da mais tocante simpatia: fez os brasileiros, estudantes de alemão, representar uma pequena peça de autor moderno da Alemanha, enquanto os alemães, estudantes de português, representaram «Amanhã será diferente» de Pascoal Carlos Magno, no original, e a nascente sucursal do Instituto no Rio, que pretende manter e ampliar com os recursos obtidos de cursos de alemão. No ano passado, utilizando os cento e trinta alunos que já reuniu, realizou uma experiência da mais tocante simpatia: fez os brasileiros, estudantes de alemão, representar uma pequena peça de autor moderno da Alemanha, enquanto os alemães, estudantes de português, representaram «Amanhã será diferente» de Pascoal Carlos Magno, no original, e a nascente sucursal do Instituto no Rio, que pretende manter e ampliar com os recursos obtidos de cursos de alemão. No ano passado, utilizando os cento e trinta alunos que já reuniu, realizou uma experiência da mais tocante simpatia: fez os brasileiros, estudantes de alemão, representar uma pequena peça de autor moderno da Alemanha, enquanto os alemães, estudantes de português, representaram «Amanhã será diferente» de Pascoal Carlos Magno, no original, e a nascente sucursal do Instituto no Rio, que pretende manter e ampliar com os recursos obtidos de cursos de alemão. No ano passado, utilizando os cento e trinta alunos que já reuniu, realizou uma experiência da mais tocante simpatia: fez os brasileiros, estudantes de alemão, representar uma pequena peça de autor moderno da Alemanha, enquanto os alemães, estudantes de português, representaram «Amanhã será diferente» de Pascoal Carlos Magno, no original, e a nascente sucursal do Instituto no Rio, que pretende manter e ampliar com os recursos obtidos de cursos de alemão. No ano passado, utilizando os cento e trinta alunos que já reuniu, realizou uma experiência da mais tocante simpatia: fez os brasileiros, estudantes de alemão, representar uma pequena peça de autor moderno da Alemanha, enquanto os alemães, estudantes de português, representaram «Amanhã será diferente» de Pascoal Carlos Magno, no original, e a nascente sucursal do Instituto no Rio, que pretende manter e ampliar com os recursos obtidos de cursos de alemão. No ano passado, utilizando os cento e trinta alunos que já reuniu, realizou uma experiência da mais tocante simpatia: fez os brasileiros, estudantes de alemão, representar uma pequena peça de autor moderno da Alemanha, enquanto os alemães, estudantes de português, representaram «Amanhã será diferente» de Pascoal Carlos Magno, no original, e a nascente sucursal do Instituto no Rio, que pretende manter e ampliar com os recursos obtidos de cursos de alemão. No ano passado, utilizando os cento e trinta alunos que já reuniu, realizou uma experiência da mais tocante simpatia: fez os brasileiros, estudantes de alemão, representar uma pequena peça de autor moderno da Alemanha, enquanto os alemães, estudantes de português, representaram «Amanhã será diferente» de Pascoal Carlos Magno, no original, e a nascente sucursal do Instituto no Rio, que pretende manter e ampliar com os recursos obtidos de cursos de alemão. No ano passado, utilizando os cento e trinta alunos que já reuniu, realizou uma experiência da mais tocante simpatia: fez os brasileiros, estudantes de alemão, representar uma pequena peça de autor moderno da Alemanha, enquanto os alemães, estudantes de português, representaram «Amanhã será diferente» de Pascoal Carlos Magno, no original, e a nascente sucursal do Instituto no Rio, que pretende manter e ampliar com os recursos obtidos de cursos de alemão. No ano passado, utilizando os cento e trinta alunos que já reuniu, realizou uma experiência da mais tocante simpatia: fez os brasileiros, estudantes de alemão, representar uma pequena peça de autor moderno da Alemanha, enquanto os alemães, estudantes de português, representaram «Amanhã será diferente» de Pascoal Carlos Magno, no original, e a nascente sucursal do Instituto no Rio, que pretende manter e ampliar com os recursos obtidos de cursos de alemão. No ano passado, utilizando os cento e trinta alunos que já reuniu, realizou uma experiência da mais tocante simpatia: fez os brasileiros, estudantes de alemão, representar uma pequena peça de autor moderno da Alemanha, enquanto os alemães, estudantes de português, representaram «Amanhã será diferente» de Pascoal Carlos Magno, no original, e a nascente sucursal do Instituto no Rio, que pretende manter e ampliar com os recursos obtidos de cursos de alemão. No ano passado, utilizando os cento e trinta alunos que já reuniu, realizou uma experiência da mais tocante simpatia: fez os brasileiros, estudantes de alemão, representar uma pequena peça de autor moderno da Alemanha, enquanto os alemães, estudantes de português, representaram «Amanhã será diferente» de Pascoal Carlos Magno, no original, e a nascente sucursal do Instituto no Rio, que pretende manter e ampliar com os recursos obtidos de cursos de alemão. No ano passado, utilizando os cento e trinta alunos que já reuniu, realizou uma experiência da mais tocante simpatia: fez os brasileiros, estudantes de alemão, representar uma pequena peça de autor moderno da Alemanha, enquanto os alemães, estudantes de português, representaram «Amanhã será diferente» de Pascoal Carlos Magno, no original, e a nascente sucursal do Instituto no Rio, que pretende manter e ampliar com os recursos obtidos de cursos de alemão. No ano passado, utilizando os cento e trinta alunos que já reuniu, realizou uma experiência da mais tocante simpatia: fez os brasileiros, estudantes de alemão, representar uma pequena peça de autor moderno da Alemanha, enquanto os alemães, estudantes de português, representaram «Amanhã será diferente» de Pascoal Carlos Magno, no original, e a nascente sucursal do Instituto no Rio, que pretende manter e ampliar com os recursos obtidos de cursos de alemão. No ano passado, utilizando os cento e trinta alunos que já reuniu, realizou uma experiência da mais tocante simpatia: fez os brasileiros, estudantes de alemão, representar uma pequena peça de autor moderno da Alemanha, enquanto os alemães, estudantes de português, representaram «Amanhã será diferente» de Pascoal Carlos Magno, no original, e a nascente sucursal do Instituto no Rio, que pretende manter e ampliar com os recursos obtidos de cursos de alemão. No ano passado, utilizando os cento e trinta alunos que já reuniu, realizou uma experiência da mais tocante simpatia: fez os brasileiros, estudantes de alemão, representar uma pequena peça de autor moderno da Alemanha, enquanto os alemães, estudantes de português, representaram «Amanhã será diferente» de Pascoal Carlos Magno, no original, e a nascente sucursal do Instituto no Rio, que pretende manter e ampliar com os recursos obtidos de cursos de alemão. No ano passado, utilizando os cento e trinta alunos que já reuniu, realizou uma experiência da mais tocante simpatia: fez os brasileiros, estudantes de alemão, representar uma pequena peça de autor moderno da Alemanha, enquanto os alemães, estudantes de português, representaram «Amanhã será diferente» de Pascoal Carlos Magno, no original, e a nascente sucursal do Instituto no Rio, que pretende manter e ampliar com os recursos obtidos de cursos de alemão. No ano passado, utilizando os cento e trinta alunos que já reuniu, realizou uma experiência da mais tocante simpatia: fez os brasileiros, estudantes de alemão, representar uma pequena peça de autor moderno da Alemanha, enquanto os alemães, estudantes de português, representaram «Amanhã será diferente» de Pascoal Carlos Magno, no original, e a nascente sucursal do Instituto no Rio, que pretende manter e ampliar com os recursos obtidos de cursos de alemão. No ano passado, utilizando os cento e trinta alunos que já reuniu, realizou uma experiência da mais tocante simpatia: fez os brasileiros, estudantes de alemão, representar uma pequena peça de autor moderno da Alemanha, enquanto os alemães, estudantes de português, representaram «Amanhã será diferente» de Pascoal Carlos Magno, no original, e a nascente sucursal do Instituto no Rio, que pretende manter e ampliar com os recursos obtidos de cursos de alemão. No ano passado, utilizando os cento e trinta alunos que já reuniu, realizou uma experiência da mais tocante simpatia: fez os brasileiros, estudantes de alemão, representar uma pequena peça de autor moderno da Alemanha, enquanto os alemães, estudantes de português, representaram «Amanhã será diferente» de Pascoal Carlos Magno, no original, e a nascente sucursal do Instituto no Rio, que pretende manter e ampliar com os recursos obtidos de cursos de alemão. No ano passado, utilizando os cento e trinta alunos que já reuniu, realizou uma experiência da mais tocante simpatia: fez os brasileiros, estudantes de alemão, representar uma pequena peça de autor moderno da Alemanha, enquanto os alemães, estudantes de português, representaram «Amanhã será diferente» de Pascoal Carlos Magno, no original, e a nascente sucursal do Instituto no Rio, que pretende manter e ampliar com os recursos obtidos de cursos de alemão. No ano passado, utilizando os cento e trinta alunos que já reuniu, realizou uma experiência da mais tocante simpatia: fez os brasileiros, estudantes de alemão, representar uma pequena peça de autor moderno da Alemanha, enquanto os alemães, estudantes de português, representaram «Amanhã será diferente» de Pascoal Carlos Magno, no original, e a nascente sucursal do Instituto no Rio, que pretende manter e ampliar com os recursos obtidos de cursos de alemão. No ano passado, utilizando os cento e trinta alunos que já reuniu, realizou uma experiência da mais tocante simpatia: fez os brasileiros, estudantes de alemão, representar uma pequena peça de autor moderno da Alemanha, enquanto os alemães, estudantes de português, representaram «Amanhã será diferente» de Pascoal Carlos Magno, no original, e a nascente sucursal do Instituto no Rio, que pretende manter e ampliar com os recursos obtidos de cursos de alemão. No ano passado, utilizando os cento e trinta alunos que já reuniu, realizou uma experiência da mais tocante simpatia: fez os brasileiros, estudantes de alemão, representar uma pequena peça de autor moderno da Alemanha, enquanto os alemães, estudantes de português, representaram «Amanhã será diferente» de Pascoal Carlos Magno, no original, e a nascente sucursal do Instituto no Rio, que pretende manter e ampliar com os recursos obtidos de cursos de alemão. No ano passado, utilizando os cento e trinta alunos que já reuniu, realizou uma experiência da mais tocante simpatia: fez os brasileiros, estudantes de alemão, representar uma pequena peça de autor moderno da Alemanha, enquanto os alemães, estudantes de português, representaram «Amanhã será diferente» de Pascoal Carlos Magno, no original, e a nascente sucursal do Instituto no Rio, que pretende manter e ampliar com os recursos obtidos de cursos de alemão. No ano passado, utilizando os cento e trinta alunos que já reuniu, realizou uma experiência da mais tocante simpatia: fez os brasileiros, estudantes de alemão, representar uma pequena peça de autor moderno da Alemanha, enquanto os alemães, estudantes de português, representaram «Amanhã será diferente» de Pascoal Carlos Magno, no original, e a nascente sucursal do Instituto no Rio, que pretende manter e ampliar com os recursos obtidos de cursos de alemão. No ano passado, utilizando os cento e trinta alunos que já reuniu, realizou uma experiência da mais tocante simpatia: fez os brasileiros, estudantes de alemão, representar uma pequena peça de autor moderno da Alemanha, enquanto os alemães, estudantes de português, representaram «Amanhã será diferente» de Pascoal Carlos Magno, no original, e a nascente sucursal do Instituto no Rio, que pretende manter e ampliar com os recursos obtidos de cursos de alemão. No ano passado, utilizando os cento e trinta alunos que já reuniu, realizou uma experiência da mais tocante simpatia: fez os brasileiros, estudantes de alemão, representar uma pequena peça de autor moderno da Alemanha, enquanto os alemães, estudantes de português, representaram «Amanhã será diferente» de Pascoal Carlos Magno, no original, e a nascente sucursal do Instituto no Rio, que pretende manter e ampliar com os recursos obtidos de cursos de alemão. No ano passado, utilizando os cento e trinta alunos que já reuniu, realizou uma experiência da mais tocante simpatia: fez os brasileiros, estudantes de alemão, representar uma pequena peça de autor moderno da Alemanha, enquanto os alemães, estudantes de português, representaram «Amanhã será diferente» de Pascoal Carlos Magno, no original, e a nascente sucursal do Instituto no Rio, que pretende manter e ampliar com os recursos obtidos de cursos de alemão. No ano passado, utilizando os cento e trinta alunos que já reuniu, realizou uma experiência da mais tocante simpatia: fez os brasileiros, estudantes de alemão, representar uma pequena peça de autor moderno da Alemanha, enquanto os alemães, estudantes de português, representaram «Amanhã será diferente» de Pascoal Carlos Magno, no original, e a nascente sucursal do Instituto no Rio, que pretende manter e ampliar com os recursos obtidos de cursos de alemão. No ano passado, utilizando os cento e trinta alunos que já reuniu, realizou uma experiência da mais tocante simpatia: fez os brasileiros, estudantes de alemão, representar uma pequena peça de autor moderno da Alemanha, enquanto os alemães, estudantes de português, representaram «Amanhã será diferente» de Pascoal Carlos Magno, no original, e a nascente sucursal do Instituto no Rio, que pretende manter e ampliar com os recursos obtidos de cursos de alemão. No ano passado, utilizando os cento e trinta alunos que já reuniu, realizou uma experiência da mais tocante simpatia: fez os brasileiros, estudantes de alemão, representar uma pequena peça de autor moderno da Alemanha, enquanto os alemães, estudantes de português, representaram «Amanhã será diferente» de Pascoal Carlos Magno, no original, e a nascente sucursal do Instituto no

OS PRÍNCIPES DA PREFEITURA

R. Magalhães Júnior

Tem sido muito comentado o discurso feito na Câmara dos Deputados pelo sr. Wagner Estelita Campos, representante de Goiás, sobre a situação financeira da Prefeitura do Distrito Federal. A primeira vista, há de parecer estranho que um deputado goiano passe à frente dos representantes cariocas, para tratar de tal assunto. Mas não há nada de extraordinário nisso. O Distrito Federal é uma unidade ainda tutelada, pelo presidente da República, que lhe nomeia o prefeito; pelo Senado, que aprova essa nomeação, aceita ou rejeita os vetos do prefeito; e pelo Congresso Nacional, que dita a sua Lei Orgânica e a pode emendar quantas vezes quiser, desde que haja a interferência de qualquer deputado ou senador na discussão dos problemas locais, embora o representante seja de um remoto Estado ou território. No caso particular do sr. Wagner Estelita Campos trata-se, aliás, de um homem honesto, capaz e altamente bem informado, pois que exerceu o cargo de secretário geral de Administração da Prefeitura do Distrito Federal. Dou inteira razão às críticas que faz o deputado por Goiás, principalmente quando demonstra que não pode continuar a situação absurda que existe, graças à qual uma minoria privilegiada de funcionários, representando apenas 10% da classe, absorve a terça parte dos vencimentos, custando, portanto, mais de um bilhão de cruzeiros anualmente.

Não estou de acordo, porém, com alguns articulistas, interessados em derrubar a campanha em prol da autonomia do Distrito Federal, os quais se mostram alarmados e declaram que a coisa piorará muito quando forem os próprios vereadores apreciar os vetos do prefeito. A conclusão é, positivamente, absurda. A Câmara de Vereadores nem sempre tem tido conduta exemplar, ou se colocado acima das críticas. Muitos têm sido os abusos de algumas legislações. Mas força é convir que os partidos têm a responsabilidade do que acontece, ou aconteceu, porque acolhem candi-

datos insignificantes, ou desmoralizados, sem o menor resquício de integridade ou dignidade. Houve época, durante o Império, em que esse nível também desceu. E que fizeram os homens públicos de então? Alguns dos mais notáveis e mais íntegros pleitearam cadeiras de vereador, para elevar o teor dessa representação. Foi assim que passaram, por essa Câmara, um Saldanha Marinho, um Ottoni, um Andrade Figueira, um Ferreira Viana, que, por tal motivo, não se consideraram diminuídos. Mas alguns dos líderes de partidos políticos que por aí andam têm nojo da veracidade, preferindo ser candidatos derrotados à deputação que candidatos vitoriosos a vereador. Os srs. Carlos Lacerda e Adauto Lúcio Cardoso deixaram mandatos no meio, com toda a sua fama de reformadores, talvez inadvertidamente de que a moralização de um país se faz de baixo para cima e não de cima para baixo, e largaram suas cadeiras nas mãos de suplentes em cuja conduta não se poderiam fiar! É muito importante, para os partidos, a representação municipal, porque, com governos municipais corrompidos, ninguém se fiará na conduta dos partidos que estejam no poder quando se transferirem para o plano estadual ou federal.

Com todas as suas falhas e defeitos, com todas as descargas das últimas legislações, a que agora começa está ainda para ser provida, — a Câmara de Vereadores não tem a culpa que lhe querem lançar, da situação de descalabro financeiro da Prefeitura, em razão dos ordenados principescos daquela minoria de marajás. Os princípios começaram a surgir em plena ditadura, quando não havia câmara alguma funcionando e os prefeitos podiam agir discricionariamente. Estes é que concederam privilégios absurdos a alguns, abrindo a porta ao chorrilho de ações movidas à Prefeitura, contra as quais nada pode até aqui a vítima desses assaltos, em razão do artigo 40 da Lei Orgânica não ter sido regulamentado. Quando se fala em Lei Orgânica, muitos supõem que esta foi de iniciativa dos vereadores, mas é redondo equívoco. Foram os senadores e deputados que a fizeram, aleijadinho, como está. Agiu mal e imprudentemente o Congresso. Mas isso, em parte, deve ser atribuído à falta de prática dos nossos legisladores, que recomendavam suas tarefas depois de nove anos de ditadura...

Representação do Brasil no Comitê de Segurança

O presidente da República aprovou indicação do ministro do Trabalho para que o sr. Paulino Jacques, presidente do IAPM, e Armando de Oliveira Assis, técnico do IAPM, representem o Brasil no Comitê Interamericano de Segurança Social.

Estudo sobre as categorias de exportação de madeiras

Comunicam-nos do Instituto Nacional do Pinho:

«O presidente do Instituto Nacional do Pinho reuniu, ontem, nesta capital, os representantes dos Sindicatos de exportadores de madeira dos Estados do Sul, a fim de colher sugestões para a indicação à Carteira do Comércio Exterior do Banco do Brasil, das diversas tipas de madeira nas várias categorias de exportação que se refere a Instrução nº 112, da Superintendência da Moeda e Crédito.

Os estudos estão sendo procedidos na base do preço de custo de cada tipo, acrescido do transporte para os portos de embarque, de modo a oferecer a compensação justa remuneração para cada um, no que toca aos custos concedidos.

POSSIBILIDADES DE INDUSTRIALIZAÇÃO DO NORDESTE GRAÇAS A PAULO AFONSO

TRANSFERÊNCIA DE EMPRESAS PARA AQUELA REGIÃO DO PAÍS

Declarações do General Berenhauer Jr.

«DESDE a inauguração das primeiras linhas de transmissão de energia elétrica de Paulo Afonso, vimos recebendo pedidos para instalação de um novo número de indústria naquela região, sobretudo para o Estado de Pernambuco — declarou o general Berenhauer Jr., diretor-geral da Cia. Hidrelétrica do São Francisco.

Paulo Afonso — acentuou — possibilita ao Nordeste a exploração e a utilização de suas imensas riquezas e contribuirá para o maior engrandecimento do país. A industrialização, ali — disse — processar-se-á, por certo, em ritmo acelerado.

Afirmou, a seguir, o general Berenhauer Jr. que a Hidrelétrica do São Francisco alimentará, na primeira fase, localidades e indústrias situadas em cinco Estados nordestinos.

REGIÃO DO CARIRI

Disse mais que, em dezembro do ano findo, foi firmado contrato para os estudos da região do Cariri, que abrange o sul do Ceará, parte oeste do Rio Grande do Norte e da Paraíba, devendo ser concluído dentro do prazo de vinte meses. Entretanto — afirmou — a Companhia pretende iniciar a construção da linha-trocão que liga Paulo Afonso a Ingaúro — centro de gravidade da região, uma extensão de 280 quilômetros, o tal sorte que, quando Ingaúro for atingida, já estarão prontas as condições para a instalação de indústrias.

No Dia 29 as Eleições na Federação dos Marítimos

O Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Marítimos marcou o dia 29 do corrente para a eleição da diretoria da entidade.

Evitará a COFAP Intervir na Vida Econômica do País

AFIRMA O NOVO PRESIDENTE POR OCASIÃO DE SUA POSSE

O sr. Américo Pacheco de Carvalho, nomeado presidente da COFAP, tomou posse, ontem, pela manhã, ante o ministro do Trabalho, em ato simples e rápido.

Às 18 horas, na sala das sessões daquele órgão, perante numerosa assistência, o sr. Renato Moraes, chefe do gabinete do general Pantaleão Pessoa, transmitiu-lhe o cargo, desejando-lhe, em breves palavras, uma feliz administração.

Em seguida, o empossado proferiu longo discurso, no qual fez elogio de seu antecessor e abordou entre outras questões a da gasolina, a majoração de preço disse que trazia, apenas, uma referência da política de combate à inflação e de normalização do sistema cambial. Findo o discurso, foi cumprimentado pelos presentes, entre os quais se achavam o sr. Lúcio Afonso Pereira Jr., relator do processo da gasolina e representante dos economistas, e Júlio Ferreira de Silva, representante da lavra, ambos pousados à disposição em massa dos conselheiros que votaram no aumento do preço dos combustíveis líquidos.

DECLARAÇÕES AO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

Ouvindo, posteriormente, pela mesma reportagem, o sr. Américo Pacheco de Carvalho

esclareceu que o seu objetivo, na COFAP, será fazer com que esse órgão se abstenha de intervir na vida econômica do país, limitando-se a observar, os preços e verificar a regularidade do abastecimento. Disse, mais, que o governo se encontra ante um dilema: ou adota novos atos na gasolina, ou emite 10 bilhões de cruzeiros. Pelo que, só lhe resta a primeira solução, sob pena de estar a financiar as empresas petrolíferas.

A uma pergunta sobre a composição do plenário, respondeu que precisa, urgentemente, de 10 bilhões completos, pois terá de baixar a portaria em referência, prorrogando o tabelamento da carne, a terminar no dia 24 do corrente, e só disporá de quarenta e oito horas, após o ato, para submetê-lo aos conselheiros. Na presença do repórter, solicitou então, lhe fosse fornecida uma relação das vagas existentes, para as medidas que considera necessárias, e ao «ber da existência de um pedido de demissão, irrevogável, por parte do conselheiro Miranda Neto, repre-

sentante da imprensa, manifestou a intenção de procurá-lo e demovê-lo dessa atitude. Quanto à organização do seu gabinete, ficou de tomar providências hoje, já, tendo, porém, designado o sr. Cavalheiro Leigey para o cargo de seu secretário.

A outra pergunta, esclareceu que, de fato, não desejava aceitar a presidência da COFAP, mas que fora nomeado sem consulta prévia, ficando impedido de apresentar sua recusa ao governo.

VOLTOU PARA A COFAP UM DOS EXONERADOS

O presidente da República assinou decretos nomeando, para a COFAP, os srs. Adolfo Caminha Filho, como representante da Prefeitura do Distrito Federal; Nivaldo de Sousa, como representante do Ministério da Agricultura, e Francisco Aurélio Alvares da Cruz, para representante do Banco do Brasil.

Convém assinalar que o sr. Alvares da Cruz foi o conselheiro que pediu vista do processo da gasolina, na última reunião, sob a condenação de seus votos, e figurou entre seis membros da COFAP recentemente exonados pelo presidente da República, por decretos publicados no «Diário Oficial», de 8 do corrente.



EMPOSSADO NO C.S.C.E. — Tomou posse, ontem, perante o chefe do gabinete do ministro da Fazenda, o sr. Helder Beltrão, recentemente nomeado diretor do Conselho Superior das Contas Econômicas Federais. Após o ato de posse, o sr. Helder Beltrão foi cumprimentado pelo ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin; pelo representante do prefeito, major Edson Moura Freitas, autoridades, jornalistas e pessoas amigas presentes. O Comitê de Imprensa do Ministério da Fazenda presta, na ocasião, uma homenagem ao empossado, que é formalizada. Na gravura, após a posse, o sr. Helder Beltrão, entre sua esposa e o ministro da Fazenda.

Tomou posse o Presidente do Instituto dos Industriários

Em ato sem solenidade, o tenente-coronel Sérgio Bezerra Marinho tomou posse, ontem pela manhã, perante o ministro do

Presidente do IAPC o ex-senador Olavo de Oliveira

Por ato de ontem do presidente da República, foi nomeado presidente do Instituto de Apoiamento e Pensões dos Comerciantes o sr. Olavo de Oliveira, ex-senador pelo Ceará e vice-presidente do Partido Social Progressista, de que é presidente o sr. Ademar de Barros.

LEIA E ASSINE

O ESTADO DE S. PAULO

O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursais no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar —
Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

O Uso da Linguagem nas Relações Humanas

CURSOS ORGANIZADOS PELO CENTRO DE PSICOLOGIA APLICADA — CEPA

SOB A DIREÇÃO DO Professor OTACILIO RAINHO

Pequenos grupos de acordo com os interesses e especialidades de cada um: — Parlamentares, professores, locutores, chefes de serviço, vendedores, etc.
PARA INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: Das 14 às 17h30m. EDIFÍCIO LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS RUA SENADOR DANTAS, 118 — 9º ANDAR — GRUPOS 912-913.

A CÔTIS FEMININA...

... E A ALCACHOFA

Já sabe a sena, que sua côtis poderá tornar-se em 30 dias mais clara, livre das manchas, pontos e ruínas? Creme CYNAMUS, à base de sucos de alcachofras frescas, é a nova fórmula e extraordinariamente feliz, cujo uso diário garante uma côtis bela, limpa, saudável e rejuvenescente! A venda vem nas lojas: Ciro, Carneiro, Herman, Neta, Bazin e outras. Vale a pena experimentar. Pote: Cr\$ 50,00. Remete-se pelo reembolso postal. Distribuidor no Rio, M. Cabral Perfumarias Ltda. — Rua do Lavradio, 68.

Lançadas no Brasil malhas de lã protegidas pelo Mitin

Uma grande descoberta científica aplicada na indústria — O sucesso do «Mitin» na Europa e Estados Unidos — Milhões de cruzeiros salvos de um perigoso flagelo



Na foto, da esquerda para a direita: sr. Citti Ferreira, das Indústrias Gervás Moinho Santista S.A.; dr. Frank F. Barblan, superintendente da Geigy do Brasil S.A.; sr. Pedro Gomez Martin, diretor comercial da A. L. Klinger S.A.; fabricantes das Malhas NITCO; sr. Hermann Schmitt, técnico do J. B. Geigy S.A.; Basileia — Suíça, apreciando os novos modelos de Malhas Nitco, confeccionados com o fio de pura lã Santista, tratados pelo revolucionário processo anti-traca permanente Mitin.

MITIN, UM MILAGRE DA CIÊNCIA

Após longos anos de pesquisas, que custaram aproximadamente 300 milhões de cruzeiros e durante os quais foram sintetizados e provados cerca de 10.000 produtos, os cientistas da renomada organização industrial, a autoridade na criação do Mitin, que elimina de uma vez para sempre e de forma extraordinariamente prática, o perigo e os danos causados pelas traças.

O QUE É O MITIN

A fim de proporcionar maiores esclarecimentos ao público sobre a importante inovação, procuramos ouvir a palavra de um dos técnicos da organização suíça criadora do Mitin. Entrevistando o sr. HERMANN SCHMITT, químico da Geigy, atualmente em visita ao nosso país, disse-nos S.S.: «Os danos causados anualmente pelas traças em todo o mundo, são estimados em 200 a 400 milhões de dólares e representam um peso tão apreciável do ponto de vista econômico que a nossa organização não podia deixar de empenhar o máximo de seus esforços para

solucionar o problema. Após anos de pesquisas, os nossos cientistas lograram descobrir o Mitin, auspiciado acerto, com a certeza, sem dúvida, na hora do início de uma nova era na indústria de tecidos.

Para se aquilatar da importância dessa descoberta, basta citar um fato: Em virtude do alto grau de multiplicação e nutrição das traças, pode-se calcular que três gerações provenientes de uma só fêmea, ao cabo de um ano, poderão destruir 50 quilos de lã. Todos os artigos de lã estão sujeitos ao ataque das traças, e o combate ao péssimo inseto era difícil e resultava em grandes prejuízos. A descoberta do Mitin, a traça, além de sua tremenda multiplicação, oculta-se insidiosamente, em galerias cavadas nas camadas mais profundas dos tecidos. Geralmente só se descobre a existência do inseto quando a ação da escova mostra que esses tecidos estão irremediavelmente atacados. Os meios de combate habitualmente empregados pelas donas de casa, tais como a natifolia, a cântora, o radionolene etc., tem por fim, antes de mais nada, afastar as borboletas das traças, método que envolve, porém, sérios inconvenientes. Trabalhando sistematicamente durante vários anos, os químicos e biólogos da Geigy descobriram um produto que permite incorporar à lã um elemento de proteção permanente contra a traça. A lã tratada pelo Mi-

tin não mais poderá servir de alimento à traça, tornando-se permanentemente inatacável.

Respondendo à indagação se o Mitin altera o aspecto e os característicos do tecido de lã, disse-nos o sr. HERMANN SCHMITT: «A lã tratada pelo Mitin não se distingue do tecido que não recebeu, tanto pelo aspecto como pelo toque. Esse processo é absolutamente inofensivo, porque não contém nenhuma substância tóxica.

AS PRIMEIRAS MALHAS PROTEGIDAS CONTRA TRAÇAS NO BRASIL

A fim de obtermos mais detalhes sobre esse acontecimento do lã sobre indústrias para o público, consideramos que no Brasil as malhas de lã constituem elemento quase indispensável nos vestuários, principalmente da roula, ouvidos, ainda, o sr. Pedro Gomez Martin, Diretor Comercial da A. L. Klinger S.A., fabricante das Malhas Nitco e que têm a exclusividade para o país do lançamento de malhas de lã tratadas pelo Mitin.

Declaramos o sr. Martin: «Para nós, é motivo de satisfação e orgulho termos a primazia de oferecer ao público brasileiro uma inovação que tanto sucesso vem alcançando na Europa e nos Estados Unidos. Com prazer, ressaltamos a colaboração recebida da grande organização industrial, tão conhecida no país, a S.A. Molino Santista, que nos está fornecendo o seu tradicional fio de lã Santista tratado pelo Mitin.

A incorporação do Mitin aos nossos produtos, dando-lhes uma garantia de vida integral, representa, antes de mais nada, uma justa retribuição à extraordinária preferência do que desfrutam as Malhas Nitco, cuja alta qualidade resulta da permanente preocupação que norteia as nossas atividades industriais: Aproveitar dia a dia, para atender aos interesses dos nossos consumidores e acompanhar a evolução da Moda.

Do charme, elegância e riqueza de tonalidades que deram às Malhas Nitco uma posição ímpar no mercado, acrescenta-se agora uma virtude a mais que apresenta, pela primeira vez no Brasil.

Toda a nossa grande variedade de modelos para a próxima temporada identificada pela etiqueta que autentica o processo anti-traca permanente pelo Mitin, já está sendo distribuída em nossos revendedores, o que nos permite oferecer à mulher brasileira a oportunidade de adquirir Malhas Nitco com uma super-resistência que até agora era privilégio das grandes marcas europeias e norte-americanas.

DISCOS RCA VICTOR

os melhores artistas... alta fidelidade...

...e SEM AUMENTO DE PREÇO!

Uma boa notícia para os colecionadores de discos de todo o Brasil — as gravações da RCA Victor não sofrerão aumento de preço, sendo mantida a tabela atualmente em vigor:

78 RPM	Sêlo Preto	10 pol.	Cr\$	30,00
		12 "		40,00
	Sêlo Azul	10 pol.	Cr\$	35,00
		12 "		45,00
	Sêlo Vermelho	10 pol.	Cr\$	45,00
		12 "		55,00
33 1/3 RPM	Sêlo Preto	10 pol.	Cr\$	150,00
		12 "		200,00
	Sêlo Azul	10 pol.	Cr\$	180,00
		12 "		220,00
	Sêlo Vermelho	10 pol.	Cr\$	190,00
		12 "		250,00
45 RPM	Sêlo Preto		Cr\$	35,00
	Sêlo Azul		Cr\$	40,00
	Sêlo Vermelho		Cr\$	45,00
Album de 33 1/3 RPM	de 2 discos		Cr\$	500,00
	de 3 discos		Cr\$	750,00
	de 4 discos		Cr\$	1.000,00

e continue pagando os mesmos preços pelos discos RCA VICTOR



RCA VICTOR RADIO S.A.



A VOZ DO SONHO

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELA R. DANTAS

MARÇO — 1955

D	S	T	Q	Q	S	S
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Ato do Presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA AERONÁUTICA, DA AGRICULTURA, DA VIAÇÃO E DA JUSTIÇA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta da AERONÁUTICA — a) nomeando, para o cargo de piloto, o Sr. João Pereira da Silva, na função de piloto, referência 20, João Caldas Junior, na função de piloto, referência 21, Luis Ribeiro de Almeida, na função de piloto, referência 22, João Dutra Fernandes, na função de piloto, referência 23, e Sebastião Lopes, referência 24;

na pasta da AGRICULTURA — a) nomeando, para o cargo de engenheiro, o Sr. João Pereira da Silva, na função de engenheiro, referência 17, e Sebastião Lopes, referência 18;

na pasta da AGRICULTURA — a) nomeando, para o cargo de engenheiro, o Sr. João Pereira da Silva, na função de engenheiro, referência 17, e Sebastião Lopes, referência 18;

alterando os decretos — de 19-3-53, que concedeu aposentadoria a Afonso Domingues da Silva na função de engenheiro, e de 19-3-53, que concedeu aposentadoria a Afonso Domingues da Silva na função de engenheiro, e de 19-3-53, que concedeu aposentadoria a Afonso Domingues da Silva na função de engenheiro;

na pasta da JUSTIÇA — a) nomeando, para o cargo de juiz, o Sr. João Pereira da Silva, na função de juiz, referência 20, João Caldas Junior, na função de juiz, referência 21, Luis Ribeiro de Almeida, na função de juiz, referência 22, João Dutra Fernandes, na função de juiz, referência 23, e Sebastião Lopes, referência 24;

concedendo exoneração de emprego público a Afonso Domingues da Silva, na função de engenheiro, e de 19-3-53, que concedeu aposentadoria a Afonso Domingues da Silva na função de engenheiro, e de 19-3-53, que concedeu aposentadoria a Afonso Domingues da Silva na função de engenheiro;

APÊLO AO CONGRESSO PARA MANTER O VETO

Os candidatos aprovados em concurso realizado, recentemente, no D.A.S.P., para a carreira de engenheiro, foram: João Pereira da Silva, na função de engenheiro, referência 20, João Caldas Junior, na função de engenheiro, referência 21, Luis Ribeiro de Almeida, na função de engenheiro, referência 22, João Dutra Fernandes, na função de engenheiro, referência 23, e Sebastião Lopes, referência 24.

CONFERÊNCIA DO SR. GUDIN EM SÃO PAULO

SERÁ REALIZADA NO DIA 15

SÃO PAULO, 10 — Está despertando interesse nos círculos econômicos e financeiros a conferência que o Sr. Eugênio Gudin, ministro da Fazenda, pronunciará no próximo dia 15, nesta capital, atendendo a convite do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, Associação Comercial e Federação do Comércio do Estado de São Paulo. A palestra será realizada às 17 horas, no Auditório "Engenheiro Artur Antunes Maciel", no Palácio Mauá, subordinada ao título "Panorama atual da situação econômica e financeira do país".

Levantamento Geológico de Fernando de Noronha

MAPA DE TODO O ARQUIPÉLAGO

O mais completo levantamento geológico do arquipélago de Fernando de Noronha, foi realizado, em ano passado, por iniciativa do Departamento Nacional de Produção Mineral. Essa repartição do Ministério da Agricultura enviou ao Departamento de Geologia e Geomorfologia, sob a direção do Sr. Fernando F. Marques de Almeida, responsável técnico pelos trabalhos, um mapa abrangendo todo o arquipélago, com o intuito de se estabelecer a base para o levantamento geológico. Será anexado ao volume em preparação, "Geologia e Petrologia do Arquipélago de Fernando de Noronha", que circulará como Boletim N. 131, da Divisão de Geologia e Mineralogia, dentro de breve.

Pagamento no Tesouro

Serão pagadas, hoje, as seguintes folhas: Aposentados da Viação — 4.906-23.

GOVERNO A DORMECIDO

ENQUANTO as marés do custo de vida rompem as frágeis muralhas da COFAP, também sacudidas pela cooperação do governo na maioria dos preços, o Executivo dorme longo sono, que só é interrompido pela azáfama do Ministério da Fazenda cortando verbas e tratando, bicamente, de obter o equilíbrio orçamentário.

Cada dia, um novo fato vem trazer inquietação aos que observam a vida nacional ou encher de temor os que insistem em enfrentar as dificuldades da conjuntura e ainda procuram produzir. Mas o governo está recolhido, sem nenhum receio diante dos acontecimentos.

Parece-nos que a única repartição realmente ativa do governo, o Ministério da Fazenda, hipnotizado na contenção do surto de desenvolvimento interno — graças às inquietantes concepções de seu atual gestor — não se volta para os problemas externos da nossa economia, problemas que são agravados pelo desconhecimento em que se teima em mantê-los.

Vejam, o que acontece com o café: Em março de 1954, o principal produto brasileiro estava cotado em Nova York, à razão de 85 centavos por libra peso. Em março de 1955, caiu para 57,75 centavos de libra. As vendas para entrega futura vão caindo, progressivamente, de preço, até que os contratos para setembro próximo reduzam a cotação do café para 41,50 centavos de libra peso.

Para se ter uma ideia do que representa a queda dos preços do café no balanço de pagamentos, basta saber que dos 720 milhões de dólares de receita previstos no orçamento cambial do país, 600 milhões se representam pelas vendas daquele produto. Havendo uma baixa no valor e volume das vendas, dispõe o governo de menor quantidade de dólares para lançar nos leilões de câmbio. Menor quantidade de dólares significa preços mais elevados, resultando em preços cada vez mais altos para as mercadorias importadas e no aviltamento da moeda brasileira.

Por que o Brasil está obtendo 12 milhões de sacas de açúcar sem escoamento. Se não forem vendidas até junho, estarão emleadas, isto é, inseríveis para o consumo normal. Que faz o Itamarati, com sua imponente e silenciosa Divisão Econômica? Não responde o ceticismo do Sr. Raul Fernandes, entre um bocejo e um sorriso sarcástico, que não é possível encontrar novos mercados para os produtos brasileiros. Há, porém, vale ilustrar, um industrial paulista que a Venezuela vendeu 800 mil dólares.

LOUCURAS ECONÔMICAS

Na argumentação sobre o aumento do preço da gasolina surgiu a afirmativa de que o óleo combustível e o óleo diesel representam dois terços do custo da gasolina. Isso é uma loucura econômica.

Por fim, a declaração categorica: empregar esse derivado nobre do petróleo em caminhões de carga para longo percurso é loucura econômica. Ora, o que não há entre nós é fúria, é bom senso econômico. Nosso desenvolvimento temse tornado característico precisamente pelo absurdo, pela incoerência.

Em matéria de transporte aquaviário, espécie de loucura é a própria situação de fato. Começa a conduzir bens e mercadorias por via terrestre, seja na ausência ou na ineficiência da estrada de ferro, nem sempre tem diante de si um tipo de rodovia que permita escolher o veículo a empregar; e, quando a rodovia torna-se uma escolha possível, a opção pela espécie de veículo, tonelagem, etc., depende de motor e respectivo combustível. Não há uma dependência de outro ramo, ali quem não tem com cada qual gato.

Alá, um aspecto da questão, a geratriz, múltipla, da loucura econômica referida pela técnica, agravada, aqui e ali, pela circunstância de verificar-se, esse transporte de carga em longo percurso sobre caminhões a gasolina, em estradas que correm paralelas a ferrovias.

Porém há mais. É conhecido o fato de que empresas ferroviárias, em alguns países, têm para trazerem da mata a lenha com que abastece suas locomotivas. Substituir essas máquinas mediante eletrificação ou o emprego do sistema diesel é o que o bom senso há muito estaria aconselhando. Não se havendo assim feito, tenta-se fazer agora para não incidir em loucura econômica e veja-se o que dirá o ministro da Fazenda.

Alá, a questão da produção de energia elétrica. Experimentem elas conseguir do Sr. Gudin as divisões necessárias para que predomine a razão, no lugar do dispêndio.

Fato em relação às autarquias da própria União. Quanto aos particulares poderão sustentar que nem sempre se é louco por gosto.

FORMIGAS E CIGARRAS

Aliomar BALEIRO

estrangulamento da produção do açúcar.

Está, pois, no bom caminho o ministro Gudin quando põe em relevo o que, razoavelmente, pode ser esperado do crédito público do ponto de vista da política fiscal. Não há, porém, uma disposição tão comum ao espírito brasileiro se explica o apagado papel que, no presente, desempenha o empréstimo nas finanças nacionais.

Mas recelo que o projeto enviado ao Congresso seja mais uma espingarda de chumbo miúdo para ataque a banqueiros e armadores de metralhadoras automáticas. Já se foi o tempo dos subsídios que, como prováveis formigas, levavam à Bolsa a poupança do cidadão. No mundo faustico de hoje, as formigas preferem cantar como as cigarras, de

res de liquidificadores de sua fabricação. Que acordo comercial, além do convênio com a Argentina, já assinou o Itamarati, depois do triste retorno do Sr. Raul Fernandes? O convênio para vinda do trigo norte-americano arrastado sem solução.

De positivo, como procura a uma saída para a crise das exportações brasileiras, o que aparece é iniciativa de particulares: a missão de caixeiros viajantes, que vai à Europa lutar pela abertura de novos mercados. E a ocasião é propícia. Diz o último número da revista "Times", depois de citar operações comerciais estabelecidas entre Cuba, Colômbia e Argentina, de um lado, com a Cortina de Ferro, de outro, que 1955 promete ser o ano recorde no intercâmbio econômico entre a América Latina e os países comunistas. (O Brasil está citado na lista, mas com dois acordos, o primeiro com a Hungria e o segundo com a Tchecoslováquia, efetuados ainda em consequência da viagem do Sr. João Alberto à Europa Oriental).

O nosso país deve procurar caminho para seus produtos, vendendo a todos os países. Aos que estejam situados atrás da Cortina de Ferro, naturalmente com restrições ao fornecimento de material considerado estratégico. Não deve, entretanto, descansar enquanto não encontrar capacidade para a crise que nos oprime. Para isso, é preciso que o governo desperte e mude de orientação econômica. De outra forma, aqui fica a nossa advertência, não estranhem os dirigentes que o curso democrático e ordeiro da vida brasileira, venha a ser perturbado com a sublevação popular, provocada pelo desleixo quanto aos problemas fundamentais do país.

Deputado federal, em 1934, após o encerramento da Constituinte, pôde de 37 o encontrou nessa qualidade, tão solidário foi com ele (ao contrário do que se apregoa e apregoa), que, em 17 de abril de 1940, era nomeado prefeito de Belo Horizonte.

Além disso, se expandiu sua vocação, amparado pela irresponsabilidade de J. J. e sustinido os governantes de então. Fez os negócios que pôde, gozou a vida, ajeitou-se, e quando, em 1945, se processou o movimento de recuperação democrática, Juscelino caiu com Getúlio.

PREVIDÊNCIA SOCIAL EM CRISE

O Sr. João Carlos Vital, que recebeu do presidente da República a incumbência de estudar um plano de remodelação da previdência social, desistiu de prosseguir nos trabalhos iniciados naquele sentido.

A tarefa era das que, nos tempos mitológicos, teriam de ser confiadas a Hércules. Natural, pois, que o ex-prefeito não se lavasse a cabo.

A previdência social, lançada em bases mais demagógicas do que atuais, tinha de ser, como foi, o grande golpe com que contava a oligarquia deposta. Daí a sua natureza de obra de filhoteia, de engodo e de corrupção jamais sanada por quaisquer governos. Malbarataram-se-lhe, saquearam-se-lhe, dilapidaram-se-lhe os fundos. Ao mesmo tempo que o Estado, erigido em benemérito protetor das classes humildes, cujo suor se canalizava para os cofres das autarquias, deixava de contribuir para os mesmos com as suas autarquias, constituindo-se devedor de cerca de vinte bilhões de cruzeiros, em suas economias, com o devido de interesse de magnatas do comércio oficial; com empréstimos efetuados a empresas para gaudir de intermediários fartamente recompensados por comissões generosas; com convênios de investimento para obras de infraestrutura, mas onde os recursos foram desviados para o cateto; com enormes gastos eleitorais, em favor de candidatos do governo; com, enfim, toda sorte de falcatruas e ilegalidades, tão à moda da época.

Chegou a famosa previdência social, por tudo isso, à mesma situação desses grandes edifícios que, ultimamente, de quando em vez, apressa-se a ruir. Imponentes fachadas, em forma de castelos, para trazerem da mata a lenha com que abastece suas locomotivas. Substituir essas máquinas mediante eletrificação ou o emprego do sistema diesel é o que o bom senso há muito estaria aconselhando. Não se havendo assim feito, tenta-se fazer agora para não incidir em loucura econômica e veja-se o que dirá o ministro da Fazenda.

Alá, a questão da produção de energia elétrica. Experimentem elas conseguir do Sr. Gudin as divisões necessárias para que predomine a razão, no lugar do dispêndio.

Fato em relação às autarquias da própria União. Quanto aos particulares poderão sustentar que nem sempre se é louco por gosto.

FORMIGAS E CIGARRAS

Aliomar BALEIRO

estrangulamento da produção do açúcar.

Está, pois, no bom caminho o ministro Gudin quando põe em relevo o que, razoavelmente, pode ser esperado do crédito público do ponto de vista da política fiscal. Não há, porém, uma disposição tão comum ao espírito brasileiro se explica o apagado papel que, no presente, desempenha o empréstimo nas finanças nacionais.

Mas recelo que o projeto enviado ao Congresso seja mais uma espingarda de chumbo miúdo para ataque a banqueiros e armadores de metralhadoras automáticas. Já se foi o tempo dos subsídios que, como prováveis formigas, levavam à Bolsa a poupança do cidadão. No mundo faustico de hoje, as formigas preferem cantar como as cigarras, de

Data Nacional da Dinamarca

O povo dinamarquês celebra hoje a sua festa nacional, comemorativa do aniversário natalício do rei Frederico IX.

A Dinamarca é um país escandinavo cujo progresso político, econômico e social distingue as nações nórdicas, oferecendo-as como modelos de organização aos demais povos. O povo brasileiro associase às comemorações da data.

Superintendente Terino na Fundação da C. Popular

O ministro do Trabalho assinou portaria, designando o Sr. Aldir Guimarães para responder, interinamente, pela Superintendência da Fundação da Casa Popular, cargo que vinha sendo exercido pelo Sr. Americo Pacheco de Carvalho, antes empossado na presidência da COFAP.

ESTE O HOMEM!

Oscar Dias Corrêa

ESTRANHO como, entre nós, as posições políticas se modificam e certos neomovimentos de uma causa, com a mesma facilidade com que lhe vestiam a camisa, desvestem, e invertem, sem rebuços, argumentos que antes encareciam o sentido contrário ao atual. Entenda-se!

Veja-se a propaganda do Sr. Juscelino, com a sua "caixinha" já bem fornida pelos donativos de certos setores da indústria bem conhecidos, especialistas em tais inversões de capital, e que, nas eleições, ganhavam nesses investimentos mais do que alcançaram em toda a sua vida de bons negócios. Enquanto vivo era o Sr. Getúlio Vargas, o Sr. Juscelino não procurou ser senão o atento e solícito moçoim de recados do ditador e, depois, do presidente. Agarrado à aba de seu casaco, obedecia-lhe aos movimentos mais imperceptíveis na ansia de substituí-lo, fingindo-se de reflexo de suas inspirações e gestos.

Relembre-se a incolor vida pública do hoje incerto candidato à Presidência e ver-se-á que outra não foi a linha que se traçou: em 32, no Tinel, onde trocou ministérios com o Sr. Getúlio, para sustentar Getúlio. Amigo de Benedito, médico de Benedito, era, em 1933, seu oficial de gabinete na Interventoria, sob as ordens de Getúlio.

Deputado federal, em 1934, após o encerramento da Constituinte, pôde de 37 o encontrou nessa qualidade, tão solidário foi com ele (ao contrário do que se apregoa e apregoa), que, em 17 de abril de 1940, era nomeado prefeito de Belo Horizonte.

Além disso, se expandiu sua vocação, amparado pela irresponsabilidade de J. J. e sustinido os governantes de então. Fez os negócios que pôde, gozou a vida, ajeitou-se, e quando, em 1945, se processou o movimento de recuperação democrática, Juscelino caiu com Getúlio.

Deputado federal, em seguida, sua candidatura ao governo de Minas se fez na base de que, entre Getúlio e Cristiano, não tinha preferências. E assim se elegeu: Cristiano conseguiu 409 mil votos e ele 714 mil. E' que não lhe importava traí-lo o chefe de seu partido, se isso lhe convinha aos planos e ambições. Eleito, corria a São Borja, para receber o prego do apoio na campanha, e, se o fazia, é que os serviços prestados autorizavam a cobrança. Daí por diante ninguém o excedeu ou igualou no servilismo ao presidente. Com isso alimentava a esperança de suceder-lhe, desejo que não cessou de encorajar, certo de que a vontade do ocupante do Catete seria suficiente para elegerlo.

O 24 de agosto surpreendeu-o tanto que não lhe impediu o gesto dos valentes: arrumar as malas, queimar papéis, lavar atos de testamento político, encher caminhões da Polícia Militar com os trastes e preparar-se para a solidiedade forçada com a queda.

Finalmente, a eleição continuou. E agora, lançada candidato, nada lhe ofende mais os brios do que a alcunha de "gregório" ou "vudu", de que o defendem os seus mais autorizados e caros propagandistas, quando querem fantasiá-lo de democrata convicto e integrista.

Em termos, porque como convém a gente sem convicção, sempre que se trata de seduzir o apoio da jagada petebista, se enfeita com vida alegre, requebra-se, faz manhas e trejeitos amorosos; ou, então, assume o tom de solitário, retintos de gregório autêntico.

O que lhe interessa, por hora, é a presidência. Para atingi-la não mede esforços, nem cede a escrúpulos. Não há cerca que não se abalance a salvar. Com promissões, não se diverte, promete-me qualquer um, dá, promete-me o mais caro; Ministérios já ofereceu e continua a oferecer, em grozas; de cargos públicos se sabe que só a certo ilustre perista mineiro, em troca de apoio, ofereceu 2.500, para que não importasse a quem, aos companheiros, correligionários, amigos, ou ao partido.

Faz qualquer negócio. Como sempre. Eleito, então, a memória, como a carne, é fraca... Povo? Partido? País? Para quê? Pois já não está eleito? Bala o homem. Engane-se com ele quem quiser!

Decretos Assinados, Ontem, pelo Chefe do Governo

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

nomeando, em comissão, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, o Sr. João Pereira da Silva, na função de diretor, referência 20, João Caldas Junior, na função de diretor, referência 21, Luis Ribeiro de Almeida, na função de diretor, referência 22, João Dutra Fernandes, na função de diretor, referência 23, e Sebastião Lopes, referência 24;

Concessão de Vantagens aos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos

O prof. Naurício Joppert da Silva, presidente do Clube de Engenharia, enviou um telegrama ao ministro do Trabalho, Sr. Eugênio Gudin, pedindo a concessão de vantagens aos engenheiros, arquitetos e agrônomos, as mesmas vantagens concedidas aos médicos.

Pesquisas da Socony-Vacuum Sobre Petróleo em Portugal

NOVA YORK, 10 (U. P.) — A Socony-Vacuum Oil Company revelou hoje que vai fazer sondagens de petróleo em Portugal, de acordo com um convênio celebrado com a Companhia dos Petróleos de Portugal.

A Socony dirigirá as operações na qualidade de empreiteira, e receberá como pagamento uma participação nos lucros que obtiver a concessão.

A Companhia dos Petróleos, titular da concessão, tem capitais do governo português e da empresa sueca Axel Johnson.

NOTAS POLITICAS

PERSPECTIVAS

O QUADRO da sucessão presidencial, por enquanto, nas suas grandes linhas, está incompleto. Mas os entendimentos e desentendimentos interpartidários parecem evoluir para uma situação semelhante à de 1950, quando a divisão das forças políticas terminou dando a vitória ao candidato menos desejado por elas e cuja eleição, até, elas pretendiam evitar. Temem, porém, que a candidatura do Sr. Juscelino Kubitschek, a esta altura, com todos os seus vícios políticos que não se pode desconhecer. O dante de um fato político, é certo, porém a maior parcela ficou na aventura do governador de Minas Gerais. O Sr. Juscelino Kubitschek e um candidato fácil de combater no plano moral e político, e é fácil de bater nas urnas. Estamos vendo, entretanto, que as forças contrárias a ele vivem sob a ameaça de desagregar-se em consequência de interesses, covardias, apetites e valgação, em consequência de interesses, covardias, apetites e valgação, em consequência de interesses, covardias, apetites e valgação.

Diante da provocação do P. S. D., a U. D. N. colocase em posição contemplativa, da qual teriam de sair apenas a lenidade com que honra os compromissos assumidos com os dissidentes petebistas. Quando sai da contemplação é para manobras medíocres do Sr. Jango Goulart. O P. R. põe-se entre a cruz e a caldeirinha, ora pendendo para o Sr. Juscelino ora para o Sr. Munhoz da Rocha. E para qualquer lado que vá, não há quem não se dê conta de que o Sr. Juscelino Kubitschek se eleger, presente a República terá aqui o seu grande eleito. Consciente ou não, tal nos parece ser a função da candidatura Munhoz da Rocha.

Vai desincompatibilizar-se o Sr. Munhoz da Rocha

Os líderes principais das forças anti-juscelinistas estão recebendo do coronel Paulo Soares, por vezes habitual do Sr. Munhoz da Rocha, a informação de que o governador do Paraná pretende deixar o governo a 30 ou 31 deste mês, desincompatibilizando-se para se candidatar à presidência da República. Esta decisão do Sr. Munhoz da Rocha está sendo interpretada como tentativa de colocar o P. R. diante do fato consumado de sua candidatura, forçando-o por esse meio a apoiá-lo.

O governador adiou para segunda-feira a sua vinda ao Rio. Amanhã os ministros da Educação e da Saúde viajarão para Curitiba, regressando em 14.

A reunião do P. R.

Ainda ontem não foi convocada a reunião do diretório nacional do Partido Republicano. O Sr. Artur Bernardes passou o dia acamado. Mas a reunião deverá ser mesmo convocada para 14 ou 15 deste mês.

Esperado hoje o Sr. João Goulart

Deve chegar esta manhã o Sr. João Goulart. Os juscelinistas já não se mostram tão tranquilos quanto à posição do P. T. B. e ontem andavam alarmados com a informação de que o Sr. Goulart se inclinava para a solução da candidatura própria a do Sr. José Alvaro. Aranha em chapéu que poderia ser completado pelo Sr. Celso Amorim. Nesta chapa haveria apenas uma dificuldade de composição: é que ambos gostariam de ficar na cabeça e nenhum dos dois admite a posição de vice diante do outro.

Chegou ontem o Sr. Balbino

O Sr. Antônio Balbino chegou ontem, às 17 horas, da Bahia; e amanhã viaja com a família para Poços de Caldas, onde pretende demorar-se até às vésperas de sua posse, que será a 7 de abril. Continua no propósito de não se definir politicamente até assumir o cargo, nos termos do compromisso contruído com as forças que o elegeram.

Substituição do ministro do Trabalho

Mesmo nos círculos do Catete, ou a ele ligados, já se admite que o Sr. Alencastro Guimarães peça demissão do cargo de ministro do Trabalho. A verdade é que as relações entre ele e o Sr. Café Filho estão em crise. O Sr. Alencastro Guimarães considera-se desprestigiado pela maneira como o presidente da República está substituindo os presidentes de autarquias, sem consultá-lo sequer. Para o I. A. P. I., que representa talvez mais de metade da Previdência, faz nomeações sem consultar o Sr. Café Filho. Além disso, ontem, para o I. A. P. C., outra autarquia de muita importância política, foi nomeado o ex-senador mas não ex-democrata Sr. Olavo de Oliveira.

O Sr. Alencastro Guimarães limita-se a dar posse. E diz-se humilhado. Da parte do Sr. Café Filho, diz-se ter havido choque diante da definição juscelinista do ministro do Trabalho. Há quem diga, porém, que ele não levou a sério a definição. Mas se o Sr. Alencastro Guimarães pedir demissão, ele dá o seu lugar.

DIVERSAS

SUGERIDO COMO «TERTIUS» O SR. EDMUNDO MACEDO

SÃO PAULO, 10 — Correm rumores nos círculos políticos locais sobre a possibilidade da apresentação do nome do Sr. Edmundo Macedo Soares, atual presidente da Câmara Municipal de São Paulo, como um «terceiro» no caso de virem os Sr. Juscelino Kubitschek e Munhoz da Rocha a desistir de suas candidaturas.

CANDIDATURA JÂNIO QUADROS

SÃO PAULO, 10 — Segundo notícias divulgadas nos últimos dias, o governador Jânio Quadros teria enviado emissários a vários chefes militares, com a incumbência de apurar o pensamento dos militares quanto a respeito do eventual candidatura do chefe do Executivo paulista à presidência da República.

SAO PAULO, 10 — O Sr. Café Filho deverá visitar esta capital, dentro de poucos dias, a fim de presidir a inauguração da Refinaria de Petróleo de Cubatão, quando visitará também a Exposição do Parque Ibirapuera.

PIO XII PRONUNCIOU...

(Continuação da 1.ª pág. 5.ª coluna)

qualquer outro momento, desde 1952. Pio XII leu o discurso com voz vigorosa e clara ante sacerdotes de Roma e Paris, pregado, de lá, para a América Latina, e membros da Ação Católica.

A leitura do discurso, feita de um trono vermelho e ouro, durou 20 minutos. O Sumo Pontífice estava cercado pelos guardas nobres, com suas espadas desembalhadas.

Pio XII pediu aos pregadores da Quaresma que cessassem fúteis lutas na batalha para atrair as almas perdidas e vacilantes ao seio da Igreja. Advertiu que, para conseguir essa finalidade, não se deve levar ao extremo de captivar a falsidade e o mal.

Novo Membro da CNFE

O ministro do Exterior designou o Sr. Antônio Joaquim de Oliveira Campos para membro de pleno direito da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes e concedeu dispensa da mesma ao Dr. Rubens Bastos.

MOMENTO INTERNACIONAL

TRABALHISMO E BEVANISMO

Enquanto em Formosa levadam acontecimentos graves e a Alemanha e França tentam chegar ao Sarre a um menor desacordo, vejamos a crise persistente do partido trabalhista britânico que pode ter sérios reflexos na política inglesa. Em geral, na posição dos partidos socialistas da Europa.

O que se defronta na Inglaterra é a tradição reformista incarnada em Attlee, e que de certo modo é a própria tradição nacional, e uma futura proposta por Bevan para a possibilidade de ir até as últimas consequências que seria a adoção do marxismo.

Há uma tradição reformista na Inglaterra que os trabalhistas herdaram dos seus inventaram. O que há de novo é o sentido, como veremos.

A legislação industrial e social datam de 1802 e as medidas de segurança social de 1911. Esta tradição social tinha duas fontes. O grande reformador radical Lloyd George, assistido por Beveridge, realizou transformações importantes, mas no caminho já traçado por Shaftbury. E' a tradição social, e não o partido conservador inglês é o que o seu nome indica exatamente: conservador mas não reacionário e os seus chefes sabem ceder a tempo o mínimo para conservar o máximo. No decorrer de mais de um século e meio o conjunto destas concessões mínimas foi reconhecendo os seus princípios, julgados no comércio revolucionários, foram adotados mais tarde pelos trabalhistas sem dificuldade porque o sulco estava traçado.

A legislação industrial do começo do século XIX, o lento, mas seguro, reconhecimento dos direitos sindicais entre 1825 e 1875 e dos privilégios sindicais entre 1906 e 1911, a legislação sanitária a partir de 1850, a aceleração entre 1833 e 1902 do princípio da responsabilidade do estado em matéria de educação e despesa, etc., tudo isso abateu as barreiras entre o capitalismo puro e a experiência trabalhista. As concessões feitas para evitar a revolução, de fato, ajudaram a preparar a revolução mas de uma forma inglesa, reformista e livre.

Os trabalhistas que não tinham como princípio concessões para evitar a transmutação social, agora pregam essa transmutação como princípio, na verdade a ninguém surpreenderam. Apressaram, radicalizaram e a profundaram apenas a linha normal já seguida. Sem eles, talvez, só daqui a 20 anos se falasse na nacionalização do Banco de Inglaterra, da siderurgia, mas tudo mais no campo da saúde pública das linhas aéreas do urbanismo, intervenção em companhias de transporte de telecomunicação, em indústrias de eletricidade deficitárias, estava tanto no plano Beveridge como no plano de Bevan.

Bevan parece ter assimilado mal algumas teses de Lasky, que constituem um equilíbrio, sem dúvida difícil, mas possível, entre o reformismo clássico e um reformismo radical, qualitativamente distinto do de Attlee sem deslizar para o campo comunista. Lasky conseguiu isso. Mas Bevan, noutra situação histórica, e com uma formação jurídica sociológica e política inferior à do seu mestre, ou de um dos seus mestres, adotou posições que o situam no trabalho no de tipo inglês. Será ou não expulso neste momento, mas sem dúvida foi ele quem se colocou fora do seu partido. Não há da nossa parte um juízo de valor, mas uma identificação do acontecimento na sua realidade.

A tragédia de Bevan, como homem que parece sincero, é a de não aceitar o trabalho e de não ter a possibilidade também, por formação ideológica e pela base que o apóia (de sentido socialista democrático) de envolver para o atalho marxista, tendo de continuar a trabalhar em embudo em zig-zag e possivelmente até nas suas margens.

Oposições deste gênero são às vezes úteis nos partidos, desde que não levem a crises que nestes caso beneficiariam apenas os conservadores. São crises que não se resolvem. O que se pode ser grave é a violação desses limites como parece está acontecendo ao movimento tão sincero como confuso e violento dirigido por Aneurin Bevan.

Votou a favor da gasolina e será interpelado na C. N. I.

Provável afastamento do Sr. Mário Ludolf

O Sr. Mário Ludolf, representante da Confederação Nacional da Indústria, será interpelado, hoje, em sessão da Câmara Nacional, de respeito de sua posição favorável ao aumento de preço dos combustíveis líquidos. A reunião terá lugar às 9 horas, na sala de reuniões da Câmara Nacional. O Sr. Mário Ludolf, se afastado daquela representação, por ter manifestado ponto de vista pessoal sobre o assunto, contrário aos interesses das classes produtoras. A interpelação será feita pelas entidades de São Paulo e de Minas Gerais, cujos membros vieram ao Rio especialmente para participar da reunião.

No Palácio Rio Negro

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os ministros da Educação e do Trabalho.

DESVIAM Roupas de Cama Pertencentes ao Hospital

ORÇADO O PREJUÍZO EM TRINTA MIL CRUZEIROS

PRÊSOS OS MAUS FUNCIONÁRIOS

A administração do Hospital Naval Marellio Dias, da Marinha, vinha observando, há tempos, que grande quantidade de roupas de cama que deviam ser utilizadas no estabelecimento desapareciam antes de serem postas em serviço. A fim de descobrir o que estava ocorrendo, foram levadas a efeito diversas investigações, apurando-se que aquelas utilidades eram desviadas por diversos empregados do hospital. Tais investigações levaram à identificação dos autores do desvio que eram Antônio Nogueira Sobrinho, de 39 anos, casado, servidor, morador na rua Carlos Ferreira, 118, em Vaz Lóio, e Plínio de Sousa e Silva, vulgo «Mato Grosso», casado, de 42 anos, também servidor, residente na rua Alice de Freitas, 180.

O fato foi encaminhado à Delegacia de Roubos e Furtos e desta à Seção de Roubo e Furtos, sendo Antônio e Plínio presos e conduzidos àquela seção. Interrogados, confessaram a autoria do delito, declarando que para levar a efeito o desvio, contavam com a cumplicidade das sentinelas Cavalão e Marcelo de tal.

Parte das roupas foi apreendida na residência de Antônio. Trata-se de grande quantidade de colchas, cobertores,

Declara o Operário não ser Comunista

Estive em nossa redação o sr. Isaac Leão Soares, operário, residente à rua Ceres, n. 925, em Bangu, que veio solicitar-nos o registro de uma declaração pública de que não é comunista nem pertence ao extinto Partido Comunista, afirmando ser contrário a essa ideologia.

Gonçalves e pluma cujo valor é estimado em trinta mil cruzeiros. Na residência de Plínio, encontraram os policiais que fizeram a diligência uma jata de leite e uma caixa de sabão virgem que, segundo declararam os detidos, constituíram a gratificação dada por Antônio ao seu companheiro, em retribuição ao seu trabalho criminoso.

PRIMEIRO DOS QUADRILHEIROS



No clichê, o ladrão conhecido pelo vulgo de «Agrilão», fotografado na delegacia de Copacabana, no lado do investigador que o capturou e tendo à frente parte do material furtado.

LADRÃO DA ZONA SUL PRÊSO PELA POLÍCIA

FARTO MATERIAL APREENDIDO

Na noite de ontem, os investigadores Rondon, João Elias e Cardoso, lotados na Seção de Roubos e Furtos do 2º distrito policial, efetuaram a prisão do ladrão Fernando dos Santos, vulgo «Agrilão», de 22 anos, solteiro, sem profissão, residente em companhia de sua mãe, num barracão s/nv, do morro do Salgueiro, já desde antes do carnaval, que os policiais vinham no encalço do ladrão, e ontem, à noite, o localizaram na rua Ministro Viveiros de Castro, 32, apto. 106, local em que se reúne a quadrilha a que pertence «Agrilão».

No apartamento em que foi detido o mencionado, encontraram farto material, produto de vários assaltos a residências da zona sul. Foram os investigadores a apreensão de quatro rádios de autônomo, dois rádios portáteis, um alto-falante, um liquidificador, dois relógios, um toca discos, um chassis de rádio, peças de vestuário, um maço de automóvel, uma bomba d'água, grande quantidade de rolos de fios, e uma pistola de calibre 6.35.

Continuando as diligências, a fim de localizar os outros membros da quadrilha.

MORREU, ONTEM, O MENOR QUE INGERIA QUEROSENE

Elizeu Bueno, de 1 ano, filho de José Antônio da Silva e de Firmiana da Silva, residente na rua Jurema, n. 353, em Marechal Hermes, ontem, durante a vigilância de sua mãe, ingeriu querosene de uma garrafa.

O menor faleceu no dar entrada no Hospital Carlos Chagas, sendo o corpo removido para o necrotério do I.M.L. As autoridades do 2º distrito policial tomaram conhecimento da ocorrência.

Presos os Ladrões

Antes do Assalto

Quando se preparavam para assaltar o varejo da estação de Nilópolis, foram presos pelo investigador Israel Lacerda os ladrões Antônio Gomes de Oliveira, vulgo «Piaba», de 22 anos, morador na rua Carolina Machado, n. 22; Paulo César Guimarães, de 18 anos, de idade, solteiro e residente na rua São João, n. 1.707, e Mário Hamilton Salvador, vulgo «Camurça», de 28 anos, solteiro e morador na rua Antônio Fernandes, n. 1.542.

Levados à delegacia local, foram autuados e trancafiados no xadrez.

AGREDIDA A ANCIÃ PELO DÉBIL MENTAL

Na manhã de ontem, a sra. Angélica Locali, de 82 anos, casada, moradora na rua Maranhão, n. 359, no Méier, foi agredida a socos na rua Aquidulã, em Lins de Vasconcelos, pelo indivíduo Clóvis Alves Furtado, de 30 anos, solteiro.

Sofrendo contusões e escoriações no rosto, bem como perda de um dente, foi a vítima medicada no Posto de Assistência do Méier, retirando-se em seguida para a residência. O agressor foi preso em flagrante e autuado no 2º distrito policial.

Acreditam as autoridades que se trata de um débil mental, pois que não havia motivo para o seu gesto desumano. Na ocasião, Clóvis trajava calção de banho, paletó e chapéu.

Embragados, dois Militares Promoveram Desordens no Bar DESACATARAM O COMISSÁRIO

Dois militares, depois de depredarem um estabelecimento comercial e agredirem dois garçons, uma mulher e também um companheiro de farda, insurgiram-se, ainda, contra o comissário Lago, da delegacia do 3º distrito policial, para onde foram conduzidos. Cerca das duas horas da madrugada, o terceiro sargento Valdemar Pinto e o cabo Geronilides de Sousa, ambos da Aeronáutica, entraram no Bar Recreio, situado na rua Urana, n. 948, e pediram ao garçom algumas cervejas. Na hora de pagar a despeza, negaram-se a fazê-lo e, ainda, agrediram os empregados do estabelecimento, Fúrio de Moura, de 27 anos, morador na travessa Gomes dos Santos, 14, e Manuel Alves de Oliveira, de 22 anos, morador na rua Maria Rodrigues, 50. Não satisfeitos, passaram a depredar o estabelecimento.

Em seguida, saíram e, na rua, depredaram com o auxílio da Aeronáutica, Hólio Augusto dos Santos Silva, da Base Aérea do Galeão, que também foi agredido. Sebastião Francisco, de 35 anos, morador na rua, também foi agredido, também por ali passava na ocasião, foi igualmente agredido.

A guarnição da Radiopatrulha número 17, que foi solicitada ao local,

Assaltantes Mascarados

INCRÍVEL como pareça, um grupo de rapazes residentes na rua Pereira da Silva, em Niterói, organizou uma autêntica quadrilha e vêm, mascarados, realizando uma série de assaltos na via pública. O fato é tanto mais lamentável, quando se sabe que a maioria dos componentes do bando são jovens pertencentes à família de sociedade e agem à maneira das famigeradas histórias em quadrinhos. Ainda sábado último, um desses assaltos se verificou, sendo a vítima um homem de idade. Atacado inopinadamente numa rua escura, a vítima não teve tempo de evitar os socos e pontapés. Mas, a tentativa de arrebatá-lhe a carteira frustrou-se, porque os assaltantes, acordados com o barulho, correram em socorro do assaltado, que a esta altura estava sendo amordaçado. Os assaltantes fugiram e alguns não puderam ser identificados porque esconderam o rosto com um lenço. Tão abastada ficou a vítima que não levou queixa à Polícia. Entretanto, registramos o fato, para que as autoridades de Niterói tomem as devidas providências.

Comunistas Presos em Reunião Clandestina

Investigadores do 18º distrito policial prenderam, na madrugada de ontem, Elias Profeta do Nascimento, de 28 anos, solteiro, residente na rua Campina, 205, e José Soares, de 51 anos, casado, barbeiro, morador no mesmo endereço, por ocasião de uma reunião clandestina instalada na casa de Elias. Os investigadores Jacó, Rosa e Drack, faziam a ronda habitual, quando viram um indivíduo correndo na esquina das ruas Pontes Correia e Rosa e Silva, ao mesmo tempo que «assava um pedaço de papel».

O sujeito foi preso poucos passos adiante e identificado como sendo Elias Profeta. Interrogado sobre o papel que havia destruído, Elias declarou ser um bilhete de amor, tendo os policiais constatado tratar-se, na realidade, de uma mensagem que deveria entregar, pessoalmente, a outros comunistas.

O agitado, entretanto, negou-se a re-

velar os nomes dos destinatários do bilhete, dando apenas o endereço, e assim mesmo com o número errado.

Em seguida, os investigadores foram até a rua Campina e, depois de indagações feitas em porta, acabaram descobrindo a residência de Elias, na qual surpreenderam vários outros indivíduos participando de uma reunião. Nesse momento, alguns deles correram para o interior da casa, desaparecendo pelos fundos. Apenas José Soares foi detido pela Polícia. No local, foi apreendido grande quantidade de material de propaganda subversiva. Os dois presos foram encaminhados à Divisão de Ordem Política e Social.

DOCUMENTOS PERDIDOS NA VIA PÚBLICA

O sr. Heinrich Vorschmitt perdeu sua carteira de identidade, expedida pelo Instituto Félix Pacheco, e a quem encontrou o favor de entregar ao Departamento de Circulação deste jornal ou na rua General Silva Pessoa, n. 21, apto. 202, na Tijuca — Tel.: 74-5191.

efetuou a prisão dos desordeiros, encaminhando-os para a delegacia do 2º distrito policial, onde foram autuados. Os dois militares tentaram agredir o comissário de serviço, sendo a custo dominados. Depois de autuados, foram escoltados para o quartel de sua corporação.

EXECUTADO O DESPEJO NA FAVELA DA UNIÃO

SEM ANORMALIDADE OS TRABALHOS

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14ª Vara Cível, conforme noticiamos, autuou por 24 horas a execução da ação possessória que moveu na terra do morro da União, e faz parte do sítio de Rosalina Guimarães Brito. Begoato o prazo, na manhã de ontem, iniciaram-se os trabalhos de despejo daqueles que persistiam na atitude de não pagar os aluguéis, cerca de trinta por cento do total dos habitantes. O ato foi executado sem anormalidade. As casas e barracos foram desocupados em poucos minutos. Como medida de prevenção, o delegado Eduardo Pereira da Costa, da Delegacia de Vigilância, se pôs no local.

Rotina Policial

Atropelamentos

O carroceiro Jacé Pereira, de 28 anos, solteiro, morador na rua Araruaçu, no Centro, foi atropelado por um bonde da linha 14 — «Praça General Osório» quando tentava atravessar a rua Siqueira Campos, na esquina da rua Tonelero. O motorista fugiu e a vítima, com fratura de crânio e contusões generalizadas foi removida para o Hospital Miguel Couto, onde permanece em observação. Registraram a ocorrência as autoridades do 3º distrito policial.

Por um auto e local não identificados, foi atropelado na noite de ontem, Emilia Neves, de 25 anos, casada, de residência ignorada. Emilia foi medicada no Posto Central de Assistência.

— Ontem, quando pi-

MOTORISTAS PUNIDOS

O diretor do Serviço de Trânsito resolveu apreender as carteiras de habilitação dos motoristas Renato Alves Dias, Mihail Cennacas e Renato Farias Pais. Este está impedido de dirigir pelo prazo de 120 dias, por ter sido encontrado ao volante de um automóvel de aluguel sem o aparelho taxímetro.

velar os nomes dos destinatários do bilhete, dando apenas o endereço, e assim mesmo com o número errado.

Em seguida, os investigadores foram até a rua Campina e, depois de indagações feitas em porta, acabaram descobrindo a residência de Elias, na qual surpreenderam vários outros indivíduos participando de uma reunião. Nesse momento, alguns deles correram para o interior da casa, desaparecendo pelos fundos. Apenas José Soares foi detido pela Polícia. No local, foi apreendido grande quantidade de material de propaganda subversiva. Os dois presos foram encaminhados à Divisão de Ordem Política e Social.

DOCUMENTOS PERDIDOS NA VIA PÚBLICA

O sr. Heinrich Vorschmitt perdeu sua carteira de identidade, expedida pelo Instituto Félix Pacheco, e a quem encontrou o favor de entregar ao Departamento de Circulação deste jornal ou na rua General Silva Pessoa, n. 21, apto. 202, na Tijuca — Tel.: 74-5191.

efetuou a prisão dos desordeiros, encaminhando-os para a delegacia do 2º distrito policial, onde foram autuados. Os dois militares tentaram agredir o comissário de serviço, sendo a custo dominados. Depois de autuados, foram escoltados para o quartel de sua corporação.

EXECUTADO O DESPEJO NA FAVELA DA UNIÃO

SEM ANORMALIDADE OS TRABALHOS

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14ª Vara Cível, conforme noticiamos, autuou por 24 horas a execução da ação possessória que moveu na terra do morro da União, e faz parte do sítio de Rosalina Guimarães Brito. Begoato o prazo, na manhã de ontem, iniciaram-se os trabalhos de despejo daqueles que persistiam na atitude de não pagar os aluguéis, cerca de trinta por cento do total dos habitantes. O ato foi executado sem anormalidade. As casas e barracos foram desocupados em poucos minutos. Como medida de prevenção, o delegado Eduardo Pereira da Costa, da Delegacia de Vigilância, se pôs no local.

Rotina Policial

Atropelamentos

O carroceiro Jacé Pereira, de 28 anos, solteiro, morador na rua Araruaçu, no Centro, foi atropelado por um bonde da linha 14 — «Praça General Osório» quando tentava atravessar a rua Siqueira Campos, na esquina da rua Tonelero. O motorista fugiu e a vítima, com fratura de crânio e contusões generalizadas foi removida para o Hospital Miguel Couto, onde permanece em observação. Registraram a ocorrência as autoridades do 3º distrito policial.

Por um auto e local não identificados, foi atropelado na noite de ontem, Emilia Neves, de 25 anos, casada, de residência ignorada. Emilia foi medicada no Posto Central de Assistência.

— Ontem, quando pi-

FRUTAS DETERIORADAS IÃO SER ENTREGUES AO CONSUMO

Apreendida a Carga Pela Polícia no Cais do Pôrto

ALEGAÇÕES DA FIRMA IMPORTADORA

Há mais de um ano, o cargueiro lusitano «J. Galan», procedente daquele país, descarregou trinta e cinco toneladas de ameixas, consignadas à firma Indústrias e Conservas Del Rio, com fábrica em Nova Iguaçu.

A mencionada mercadoria ficou depositada desde aquela data no armazém e do Cais do Pôrto. Ontem, a polícia resolveu retirar a mercadoria. Na ocasião em que estava sendo embarcada, para a fábrica de Nova Iguaçu, o relatório de um matutino que se achava nas proximidades, sentiu forte cheiro de frutas deterioradas. O fato foi comunicado à Delegacia de Economia Popular que enviou dois investigadores ao local acompanhados do sanitário Aldo Rangel e este constatou que a referida mercadoria não se encontrava em condições de ser entregue ao consumo público. No entanto, a firma Del Rio apresentou aquela mercadoria um certificado do Laboratório Bromatológico, atestando que as ameixas se encontravam em ótimo estado. Este certificado, entretanto, não impediu que a polícia tomasse medidas cautelares, apreendendo a mercadoria e instaurando inquérito a respeito.

«Habeas-Corpus» em Favor de «Punguistas» uruguaios

O titular da 2ª Vara Criminal concedeu, ontem, o pedido de «habeas-corpus» formulado em favor de Raul Malton e Felipe Imbrigno.

Solicitada a prestar informações sobre a prisão de ambos, disse a Polícia que se tratava de «punguistas» uruguaios detidos no Rio há vespères de carnaval, os quais vieram retornar ao Uruguai.

O juiz Lourival Gonçalves de Oliveira, porém, deferiu a ordem de «habeas-corpus», considerando legal a prisão, porque não houve flagrante prática de crimes que autorizassem a expulsão dos presos do país.

«A INDEPENDÊNCIA» CIA. DE SEGUROS GERAIS

Séde: Rio de Janeiro — Rua México, 168 — 3.º — Tel.: 42-4030

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$	Cr\$	Cr\$
IMOBILIZADO			
Imóvels	1.146.804,90		
Veículos	79.500,00		
Móveis, Máquinas e Utensílios ..	961.789,70		
Almoxarifado	317.960,20		
Depósitos Contratuais	20.307,00		
		2.526.361,80	
REALIZÁVEL			
Títulos da Dívida Pública Interna	423.900,90		
Ações e Debêntures	224.500,00		
Ações do I.R.B.	14.850,50		
I.R.B. c/Retenção de Reservas e Fundos	467.267,90		
Sociedades Congêneras	158.543,30		
Agências e Sucursais	925.936,00		
Correspondentes	45.669,40		
Contas Correntes	277.916,50		
Contas em Cobrança	748.096,70		
Juros a Receber	5.950,20		
Obrigações a Receber	117.188,10		
Sinistros a Recuperar	1.756.035,70		
		5.165.825,20	
DISPONÍVEL			
Depósitos Bancários	7.292.501,50		
Caixa	133.698,20		
		7.426.199,70	
PENDENTE			
Depósitos Judiciais e Fiscais	186.891,70		
Lucros e Perdas	242.973,90		
Valores a Receber	21.716,50		
Resarcimentos a Receber	208.369,70		
		659.956,80	
COMPENSAÇÃO			
Tesouro Nacional e Depósito de Títulos	200.000,00		
Ações em Caução	80.000,00		
Sinistros Avisados	539.896,50		
Resarcimentos em Cobrança	208.369,70		
Banco Maué e Títulos em Custódia ..	404.500,00		
		1.432.766,20	
		17.211.109,70	

Ass.) Vicente de Paulo Gallez — Presidente; Fernando de Lamare, Luiz R. de Souza Dantas e Luciano Marino Crespi — Diretores; Fabio Franco Firmamento — Contador, Registro no C.R.C.D.F. n.º 2.292.

Demonstração da conta «Lucros & Perdas» em 31 de dezembro de 1954

DÉBITO		CRÉDITO	
	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Despesas Industriais			
Prêmios Cancelados — Seguros ..	3.109.538,90		
Prêmios — Resseguros no I.R.B. ..	5.073.358,10		
Prêmios — Resseguros em Congêneres	1.421.285,80		
Contribuição para Consórcios	46.511,60		
Comissões — Seguros	3.932.749,80		
Comissões — Resseguros Aceitos ..	7.793,50		
Comissões — Retrocessões	635.164,90		
Participação do I.R.B. no Lucro Retrocessões	134.028,30		
Inspeções de Riscos	40.997,00		
Despesas Industriais Diversas	7.391.196,20		
Sinistros — Seguros	424.673,10		
Sinistros — Resseguros Aceitos ..	2.152.408,40		
Despesas c/Sinistros — Seguros ..	126.454,50		
Despesas c/Sinistros — Retrocessões ..	10.193,20		
		24.512.573,40	
Reservas Técnicas			
Riscos não Expirados — Seguros ..	3.289.485,90		
Riscos não Expirados — Resseguros Aceitos	10.721,70		
Riscos não Expirados — Retrocessões ..	608.548,10		
Sinistros a Liquidar — Seguros ..	77.413,50		
Sinistros a Liquidar — Retrocessões ..	462.483,00		
Contingência — Seguros	236.044,30		
Contingência — Resseguros Aceitos ..	714,80		
Contingência — Retrocessões	43.184,80		
		4.728.596,10	
Ajustamento de Reservas de Retrocessões ..	102.915,00		
Despesas Administrativas	5.498.076,10		
Despesas de Inversões	29.561,70		
Despesas Diversas	1.052.327,10		
Fundo de Depreciação de Móveis	71.724,00		
		35.995.773,40	
Receitas Industriais			
Prêmios — Seguros	23.366.052,90		
Prêmios — Resseguros Aceitos ..	35.738,90		
Prêmios — Retrocessões	2.161.340,90		
Comissões — Resseguros no I.R.B. ..	1.633.530,10		
Comissões — Resseguros em Congêneres	73.304,80		
Recuperações de Sinistros — I.R.B. ..	2.113.071,50		
Recuperações de Sinistros — Congêneres	994.277,70		
Salvados — Seguros	44.812,10		
Salvados — Retrocessões	1.603,20		
Resarcimentos Recebidos	1.428,00		
		30.425.160,10	
Reservas Técnicas			
Riscos não Expirados — Seguros ..	3.553.453,60		
Riscos não Expirados — Resseguros Aceitos	7.102,70		
Riscos não Expirados — Retrocessões ..	678.444,20		
Sinistros a Liquidar — Seguros ..	103.213,90		
Sinistros a Liquidar — Retrocessões ..	424.700,10		
		4.766.916,50	
Receitas de Inversões	517.580,80		
Receitas Diversas	43.137,10		
Saldo para o exercício seguinte	242.978,90		
		35.995.773,40	

Ass.) Vicente de Paulo Gallez — Presidente; Fernando de Lamare, Luiz R. de Souza Dantas e Luciano Marino Crespi — Diretores; Fabio Franco Firmamento — Contador, Registro no C.R.C.D.F. n.º 2.292.



VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1954	463
Total até Fev. 64	
MARÇO 1.º	0
MARÇO 2.º	1
MARÇO 3.º	2
MARÇO 4.º	1
MARÇO 5.º	1
MARÇO 6.º	0
MARÇO 7.º	4
MARÇO 8.º	1
MARÇO 9.º	0
MARÇO 10.º	0
MARÇO 11.º	
MARÇO 12.º	
MARÇO 13.º	
MARÇO 14.º	
MARÇO 15.º	
MARÇO 16.º	
MARÇO 17.º	
MARÇO 18.º	
MARÇO 19.º	
MARÇO 20.º	
MARÇO 21.º	
MARÇO 22.º	
MARÇO 23.º	
MARÇO 24.º	
MARÇO 25.º	
MARÇO 26.º	
MARÇO 27.º	
MARÇO 28.º	
MARÇO 29.º	
MARÇO 30.º	
MARÇO 31.º	

O MAIOR ESTOQUE COM MELHORES PREÇOS

ANTENAS PARA T. V. EXTERNA

- 2 — Elementos
- 3 — Elementos
- 5 — Elementos Tipo YAGLE
- 3 — Elementos 12 Canais

RETIFICADORAS DE SELENIÓ

- 65 MA — 75 MA
- 100 MA — 150 MA
- 250 MA — 300 MA
- 350 MA — 500 MA

REGULADORES DE VOLTAGEM

- AUTOMÁTICOS**
 - 300 Watts — 110 Volts
 - 600 Watts — 110 Volts
 - 1.000 Watts — 110 Volts
- MANUAIS**
 - 80 Watts — 110 Volts
 - 150 Watts — 110 Volts
 - 300 Watts — 110 Volts

INSTRUMENTOS

- Triplet: 666-R — OHMT
- Triplet: 3.432 — Oscilador
- Triplet: 3.441 — Osciloscópio
- Triplet: 3.434 — Oscilador F. M.
- Simpson: — 260 — OHMT
- Simpson: — 303 — OHMT Eletrônico

TEATROS E BOITES

NOVAMENTE JUNTOS
EL GOBIERNO DE DONA XEPA

ALPAC

MULHER
de **BRIGA**
de **PEDRO BLOCH**

RIVAL
TEL. 22-8721

ESTREIA: — DIA 18 — SEXTA-FEIRA — AS 21 HORAS

T
TEATRO

NO TEATRO GINÁSTICO
AR CONDICIONADO PERFEITO
Avenida Graça Aranha, 187 — TEL.: 42-40

RHOSE: = AS ST. HOMER.
RALPH: VELHO

«PAIOL VELHO»
de Abilio Pereira de Almeida
com o ELENCO PERMANENTE DO T. B.
BILHETES A VENDA
«PAIOL VELHO» — Ficará apenas 3 sema-
no no cartaz.

TEATRO GLÓRIA Cinelândia

HOJE: — SESSÃO ÚNICA — AS 21 HORAS

PROF. KARL WEISSMANN

O mago do hipnotismo

Em sensacional espetáculo, a preços popu-
lares. — Poltronas: Cr\$ 40,00 — Balcões
Cr\$ 20,00 — Sêlo incluso.

TEATRO DE BÔLS

RESERVAS: — TEL: 27-1037 — (Só depois das 13 horas)

CIA. LUDY VELOSO-ARMANDO COU

2 peças em 1 ato de VAO GÓGO (Millôr Fernandes)

"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO

«DIÁLOGO DA MAIS PERFEITA COMPREENSAO CONJUN-
ta com RENATO CONSORTE e EDSON SILVA

AMANHÃ: — VESPERAL — AS 16h15

BOITE ROSE GARDEN CLUB

HOJE E TODAS AS NOITES

ALDAIR SOARES

O "Pau de Arara"

GONZALO CORTEZ, cantor internacional e grandes atrs
Diretor Madame JANROT.

RUA GUSTAVO SAIMPÃO, 840 - LEME.

Ar refrigerado - TEL.: 57-7788.

FOLLIES
TEL. 27-8216

BALTAZAR e BOLÃO

os ídolos da petizada

ESTREIA: — Amanhã - As 16 horas e DOMINGO - As 10

BIBI *no teatro* **dulcinea** LA MASCOTA
um refrigerado perfeito • Tel. 23.811
FERRIRA



E sua Companhia

no
ntes
273
de
nte.
da
ata

**SENHORITA
BAPAZZU**

CHARILL, DEGLAY
e MACALHES JUNIOR



BARBAPAPA

HOJE: — AS 21 HORAS.

ESTRE
HOJ

JARDEL AS 20
HOR.
CIA. CELESTE AIDA apresenta
"COQUETEL DE ESTRÉLAS"

Revista de LUIZ FELIPE DE MAGALHAES

CELESTE AIDA, EVILÁZIO, LIA M
Procopinho, Carla Nell, Solange França, Sílvio Júnior,
son, Peggy Aubry, Tininho, Eladir Pôrto, Zoraya e a
de Geraldo Gambôa. Cor. de Waldemar Rodrigues. A

INTERNACIONAL: BAMBI. Vespertais: — Quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

TEATRO FOLLE

TEATRO FOLLE

AR REFRIGERADO — TEL.: 27-
COLE' e sua compa

COLE e sua companhia
tendendo a pedidos, fica

ÚLTIMA SEMANA.

GOSTEL DEM

GOSTEI DEM
IOJE: — Às 20h20m e 22

Die 17 — Estréia de "Gente bem

Champanhota"

DETALHES SÔBRE A REUNIÃO NO RIO NEGRO PARA DEBATER A QUESTÃO DA GASOLINA

DEIXOU margem a especulação de toda sorte o tom lacônico da nota oficial da presidência da República, sobre a reunião realizada no Palácio Rio Negro, para estudo de questões relacionadas com o aumento dos preços das importações de combustíveis líquidos. Visando obter informações seguras, em torno dos problemas debatidos e das soluções encontradas (a nota oficial omitiu), nossa reportagem ouviu ontem o sr. Otávio Gouveia de Bulhões, diretor-executivo da SUMOC.

PROBLEMAS DOS ESTOQUES

Na nota do Rio Negro, dizia-se que uma das questões debatidas foi a venda dos combustíveis

líquidos presente estocados no país. Indagado o sr. Otávio Gouveia de Bulhões se as companhias poderiam fazer um lucro extraordinário vendendo o combustível líquido adquirido com o preço anterior ao preço correspondente ao novo preço, respondeu: «Não» — foi a resposta — «porque o Conselho Nacional do Petróleo faz trimestralmente a revisão dos preços dos óleos combustíveis relativamente às ocorrências verificadas no trimestre anterior, e fixa os novos preços de modo tal que impossibilita a formação de lucros extraordinários. Se, por exemplo, as companhias, no trimestre anterior, tivessem auferido lucro acima da margem estabelecida, no trimestre subsequente os preços seriam fixados de modo a absorver essa diferença. Além

disso, é de se assinalar que os estoques paros com os ágios anteriores estão esgotados, tendo, ao contrário, as companhias vendido o combustível a preços correntes, mas já com os novos ágios do último leilão».

PROBLEMA DOS REFINADOS NACIONAIS

Relativamente à compensação desse prejuízo, disse o diretor-executivo da SUMOC que as companhias distribuidoras, assim como as refinarias, pagam os ágios em quotas semanais, sendo dessa forma fácil fazer-se um desconto para atender ao prejuízo. Relativamente a outro item da nota oficial do Rio Negro, que falava na discussão da venda dos refinados pelas destilarias nacionais, respondeu

o sr. Otávio Gouveia de Bulhões: «O óleo cru destinado às refinarias está sujeito a um pagamento de ágio desdobrado, de modo que a gasolina nacional possa ser vendida pelo mesmo preço da gasolina importada, sem deixar lucros extraordinários às aludidas refinarias».

AS REFINARIAS NACIONAIS E O AUMENTO DA GASOLINA

Está se estabelecendo uma relação entre as refinarias instaladas no país e o aumento do preço da gasolina. Que diz a isso? — indagamos. «Uma coisa nada tem a ver com a outra» — foi a resposta do sr. Otávio Gouveia de Bulhões —

produção de gasolina nacional é por enquanto muito limitada, relativamente ao consumo global. Nestas condições, a medida corresponde ao acréscimo de ágios, contribuindo a) para a redução do consumo de gasolina, redução que continua a ser muito necessária, tendo em vista o desequilíbrio do balanço de pagamentos; b) para disciplinar o uso dos transportes, que mesmo com a gasolina nacional deve ser feito de maneira econômica; e c) finalmente, é através do consumo da gasolina que no presente momento podemos obter uma absorção de meios de pagamento como nenhuma outra medida fiscal ou de crédito estaria em condições de proporcionar resultados na mesma eficiência.

Trezentos Novos Vagões Para a Central, em Junho Próximo

MAIS CONFORTÁVEIS E SEGUROS

A Central do Brasil espera receber em junho deste ano parte dos 300 carros elétricos encomendados na Inglaterra e destinados ao transporte de passageiros suburbanos. São os seguintes os característicos dos referidos carros: mais do que metros de comprimento que os atualmente em uso na Estrada; cada carro tem quatro portas laterais em lugar de três, o que muito facilitará o embarque e desembarque de passageiros; as portas laterais abrem-se e fecham-se mais suavemente e os bancos são longitudinais, junto às paredes laterais dos carros, permitindo a acomodação de maior número de passageiros nas horas de tráfego intenso; três fileiras de alças para suporte, em lugar de duas; na iluminação interior dos carros, são empregadas lâmpadas embutidas no teto e providas de espionheiros de vidro ou material plástico; os motores são de maior potência que os atuais, permitindo-lhes manter maiores velocidades em todas as condições de serviço; o equipamento elétrico permite a redução das despesas com a manutenção.

Parecer Favorável ao Pleito do Sindicato

O Departamento Nacional do Trabalho deu parecer contrário a recurso que impugnou o pleito do Sindicato dos Enfermeiros desta capital, de que saiu vencedora a chapa encabeçada por Fortunato Clemente da Silva. O ministro deverá adotar esse parecer.

ELEIÇÕES DOS AEROVIÁRIOS

O Sindicato Nacional dos Aeroaviários convocou seus associados para eleições, nos dias 14, 15 e 16 do corrente. Trata-se de segunda convocação, uma vez que na primeira não houve quorum.

Estudos Sobre a Física Nuclear em Nosso País

BEM INICIADOS, DIZ O PROF. LOPES

O professor J. Leite Lopes, catedrático de Física Teórica da Faculdade Nacional de Filosofia e chefe do Departamento de Física Teórica do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, falando a reportagem, disse que, embora ainda pequeno o número de físicos no país, as pesquisas realizadas nos permitem concluir que a Física Nuclear já se iniciou com êxito em nossa terra.

AS PESQUISAS

O professor Leite Lopes analisou, anteontem, no Simpósio ora em realização na Faculdade de

Filosofia, a evolução da Física Nuclear no Brasil. Focalizando para a reportagem o estudo feito naquela dia, lembrou que a instituição pioneira na pesquisa física (Conclui na 3.ª página)

NOVAS INSTRUÇÕES DO CORREGEDOR REGULANDO TRABALHOS FORENSES

REPRESSÃO À COBRANÇA EXAGERADA DAS CUSTAS

HORÁRIO PARA A CELEBRAÇÃO DE CASAMENTOS

Os provimentos baixados pelo desembargador Mem de Vasconcelos Reis, desde que assumiu o posto de corregedor da Justiça, tem sido, inevitavelmente, o assunto de todos os dias no Foro, nestes últimos três meses. Fiscalizando, com o máximo rigor, a execução das suas funções, o corregedor vem se mostrando prodígio em advertências contra os serventuários relapsos e gananciosos, a ponto de tornar frequentes os inquéritos destinados à apuração de certas irregularidades a bem dizer consagradas já pela tradição, embora comprometendo seriamente a austeridade da Justiça.

ALÉM DO PALETO E DA GRAVATA

O uso obrigatório, pelos serventuários, durante o expediente forense, do paletó e da gravata, não mereceu, até agora, aprovação geral, e a respeito se ouve constantemente severas críticas. O cumprimento, em cinco dias, dos mandados entregues aos oficiais de Justiça, teve, porém, boa repercussão entre os advogados, a exemplo da portaria que determina a organização, em ordem alfabética, da relação dos processos cujos despachos se destinam à publicação no «Diário de Justiça». Ambas, todavia, constituem um natural impicção à celeridade dos trabalhos cartorários.

REGISTRO DE IMÓVEIS

Recentemente destruiu o corregedor uma praxe, realmente odiosa e abusiva, muito em moda nos Registros de Imóveis: a do recebimento das custas sem o devido exame dos documentos e a certeza de que os mesmos não estão

MOROSIDADE DAS DEMANDAS

Ontem distribuiu a corregedoria à imprensa cinco importantes e oportunas circulares. A primeira, que se refere à entrega dos autos em confiança aos advogados, diz o seguinte:

Aos ares. Escrevamos em geral. CONSIDERANDO que os oficiais circulares nºs 1171/47 e 3384/49 autorizam a entrega de autos em confiança aos advogados; considerando que não raras vezes permanecem os processos longo tempo sem andamento, não sendo fácil apurar a causa; considerando que as vezes a paralisação do feito é motivada pela saída em confiança e demorada devolução, nada constando no processo que concretize tal suposição; considerando que a entrega em confiança e a devolução são registradas em livro competente (ofício circular 1884/49), nada constando nos autos; determino, no interesse da Justiça, sempre que qualquer processo seja cedido em confiança, apesar da respectiva carga no livro competente, o uso obrigatório de ser certificado nos autos, no ato da entrega, a saída em confiança, motivo, prazo, pedido e nome do advogado, assim como, deverá ser (Conclui na 3.ª página)

ARRECADAÇÃO

Renda Federal: A Recebedoria arrecadação ontem 35.653.545,30 A Alfândega arrecadação ontem 4.603.361,90 Renda Municipal: A Prefeitura arrecadação ontem 35.661.237,70

Navios esperados

Navios Data Proced. Tels.: Blumenau 11 B. Aires 23-3040 A. Doder 11 Amsterdã 43-1093 Cas: 4 Blacón 11 Gênova 43-4994 17 de Outubro 11 Londrã 43-1903 Santos Maru 12 Japão 24-2000 Glória Césari 12 Gênova 43-6860 Argentina 12 Londrã 43-4156 C. Grande 14 Gênova 43-8560

Dr. Pedro Bloch

Ouvindo NARIZ E GARGANTA. Diariamente das 14 às 16 h. Rua São José 55, sala 109. Telefones: 57-5660 — 42-2538

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Avenida Mem de Sá, 41 — 1.º andar — Tel.: 32-3333. TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS. Óculos — Operações — Diariamente, das 8 às 17 horas.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Sexta-feira, 11 de Março de 1955

CONTRÁRIA A OPINIÃO PÚBLICA À MANOBRA ALTISTA

REAÇÃO GERAL CONTRA O AUMENTO DO PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS

O PÔE-SE



Solidário com o general Pantaleão Pessoa, ex-presidente da COFAP, o senador Gilberto Marinho, reprovou o aumento de preço da gasolina

Opinaram Sobre o Problema

Destacadas Personalidades

INICIA-SE A LUTA DA GASOLINA

VEM causando grande repercussão nos círculos econômicos e industriais do país a decisão recentemente tomada pelo governo visando à elevação do preço dos combustíveis líquidos, destacando-se entre estes, pelo seu alto índice de consumo, a gasolina. Assistimos, no curso dos últimos dias, ao desenrolar de graves acontecimentos que assinalaram de maneira violenta uma das fases da crise que se processa atualmente nos meios administrativos em torno do problema.

Para se ter uma idéia nítida do rumo que vai tomando a questão, basta apontar as circunstâncias que cercaram a demissão do general Pantaleão Pessoa das funções de presidente da COFAP e a exoneração de sete membros do plenário daquela autarquia. A atitude extrema que foram obrigados a assumir, opondo-se sistematicamente ao aumento dos referidos produtos, calou profundamente no seio da opinião pública.

FALA O SENADOR GILBERTO MARINHO

A propósito nossa reportagem ouviu o senador Gilberto Marinho, representante do Distrito Federal, que assim se expressou: — Sou de opinião que o general Pantaleão Pessoa estava

O AUSENTE



Representante da imprensa junto à COFAP, o sr. Miranda Neto, manteve-se afastado do plenário, quando o assunto foi discutido. Explica, porém, ao repórter a razão da ausência

REAÇÃO DO COMÉRCIO

Ouvindo também a respeito do problema, declararam-nos o sr. Rui Gomes de Almeida, presidente em exercício da Associação Comercial:

— A Associação Comercial lamenta a ausência

DEFENDE-SE O COMÉRCIO



O sr. Rui Gomes de Almeida, presidente em exercício da Associação Comercial, mostra à reportagem as más consequências da majoração

DEMISSIONÁRIO



Falando ao «Diário de Notícias», o representante das Cooperativas na COFAP, sr. Artur Ramos Leal (que já pediu demissão), prestou importantes declarações

Aplicação do BCG em Todo o Brasil

MILHÕES DE DOSES DE VACINAS

ENTRE o Serviço Nacional de Tuberculose, do Departamento Nacional de Saúde, e a Fundação Atauílio de Paiva, foi assinado contrato para fornecimento àquele Serviço de 4.000.000 de doses de vacina BCG, destinadas a atender às necessidades de imunização dos trabalhos de vacinação em todo o país.

As vacinas, de preparo recente, serão entregues, no decorrer deste ano, aos representantes regionais da Campanha Nacional Contra a Tuberculose ou às instituições responsáveis pela sua aplicação, nos Estados e Territórios,

De Relevante Gravidade a Questão dos Transportes

JÁ SE RESENTE O POVO DA FALTA DE COLETIVOS

RESUMO DA QUESTÃO DO ALOJAMENTO

DIANTE DOS FATOS e dados que temos publicado sobre as dificuldades por que passam os peregrinos durante o 36.º Congresso Eucarístico Internacional, fugir a uma conclusão: são muitos, difíceis e imediatos esses problemas. Começamos por enumerá-los no que respeita à habitação dos peregrinos e logo, mesmo, comprovamos a ineficácia de nossos recursos neste particular, dado o exíguo número de hotéis existentes no Rio, além de outros locais que haveriam necessidade de se lançar mão, a fim de hospedar os milhares de peregrinos religiosos.

RECAPITULAÇÃO

Vejam, agora, em rápida recapitulação, como chegamos a conclusão matemática de que cerca de 700.000 peregrinos ficarão sem ter onde se alojar, durante a realização do Congresso.

Após diversas e acuradas pesquisas, concluímos, inicialmente, que se todos os apartamentos casais e quartos anunciados diariamente na imprensa para vender e alugar, fossem comprados e alugados especialmente para acomodar os nossos visitantes, seriam alojados apenas uma média aproximada de 7.756 pessoas. Depois, esclarecemos que, se todos os hotéis existentes no Rio, assim como as pensões que alugam quartos, fossem ocupados, na medida das possibilidades, pelos peregrinos, apenas mais 267.000 se hospedariam. Finalmente, se todos os colégios (religiosos, leigos, municipais e federais) fossem ocupados, uma média de somente 25.000 peregrinos se alojariam. Somados estes dados, encontramos e publicamos o total insignificante de 299.360 que arredondamos para 300.000 peregrinos acomodados no Rio. Assim, asseguramos que 700.000 pessoas ficarão sem ter onde ficar, o que é uma verdade incontestável. Logo, a começar por esta questão — habitação dos peregrinos — constatamos que os problemas ligados à realização do 36.º Congresso Eucarístico são muito mais complexos do que se poderia supor, e difíceis não insuperáveis, contudo.

TRANSPORTE

Em prosseguimento ao nosso estudo, vamos entrar, agora, no assunto que se segue, na grande chave por nós traçada quando do início desta série de reportagens. Vejamos, pois, as dificuldades que surgiram no setor de transporte, sem dúvida alguma também importantíssimo para a realização do conclave religioso.

A população do Rio de Janeiro já se resente — e muito — da escassez de transporte. Os fatos ali estão a comprová-lo, como as corréias a que diariamente assistimos, nas horas em que as repartições e o comércio correm suas portas. Um mundo de gente se posta em intermináveis filas, instaladas em múltiplos pontos de toda a cidade. Os coletivos fazem suas viagens superlotados, as principais ruas se congestionam, os perigos se exacerbam e, além de tudo isto, os trabalhadores só chegam, em suas casas, na sua maioria, altas horas da noite. Com mais um milhão de pessoas já se pode ter uma idéia do que acontecerá. E não é dizer que a dificuldade crescerá apenas nos dias em que houver programação feita pelo Congresso; claro que não, pois o visitante de um país não para em casa. Ao contrário: quer ver tudo, quer visitar tudo a qualquer momento e sempre que houver oportunidade. Portanto, o problema é sobremaneira gravíssimo.

Há, no Rio de Janeiro, em tráfego, exatamente 141.865, segundo os estatísticos de 1953. A alteração até a presente data não pode ter sido muito sensível, pois é sabido que as importações de automóveis diminuíram bastante nestes últimos meses. Este total é a soma de 53.036 automóveis (particulares e de prático); 55.312 caminhões e 3.018 ônibus. Destes é que a maioria do povo se serve e com os quais nos ocuparemos na próxima reportagem.

Remetido ao T. Regional o Processo de Dissídio

O processo para dissídio «ex-officio» nas refinarias de açúcar já foi remetido pelo Departamento Nacional do Trabalho ao Tribunal Regional, que dentro do dez dias deverá marcar a audiência de conciliação.

Tribunal Federal de Recursos, Tribunal de Contas e Superior Tribunal Militar e, até, aos dos desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos juizes do Tribunal Superior do Trabalho. E' como se acontecesse ganhariam os marchais, menos que os generais e os coronéis... Diante de tudo isso, cruza os braços o presidente do Supremo. E o Brasil continua, mas com o protesto oportuno de um juiz de 1.ª instância, o dr. Epaminondas Fontes, no julgamento de certa «habes-corpus», como, recentemente, notificaram alguns jornais.

SERÃO VISTORIADOS PELOS BOMBEIROS TODOS OS EDIFÍCIOS DESTA CAPITAL

Início na Próxima Segunda-Feira

O CORPO de Bombeiros reiniciará, a partir do dia 14 do corrente, a vistoria e fiscalização das instalações preventivas contra incêndio, nos prédios desta capital. Esse trabalho, aliás de grande vulto, feito de acordo com o art. 329 do Código de Obras da Prefeitura, abrangerá todo o Distrito Federal, sendo iniciado pelos edifícios públicos federais, municipais e autárquicos. Em seguida, preferencialmente, serão vistoriados

os hospitais, asilos, colégios, casas de diversões, estabelecimentos (Conclui na 3.ª página)

Outro Combatente de Goa Pede Madrinha do Brasil

Como noticiamos ontem, três soldados portugueses, atualmente servindo na Índia, cheios de nostalgia que a solidão provoca nos espíritos latinos, desejam conseguir madrinhas de guerra, com quem se correspondam, atendendo a saudades da família e da pátria distante.

Agora recebemos mais uma carta, enviada pelo soldado nº 883/53, Manuel Luis Vieira, da 1.ª Cia. do Batalhão de Caçadores, sediada na praça de Aguarda, na Índia Portuguesa, que também deseja madrinha de guerra brasileira.

Registrando o apelo de Manuel Luis, estamos certos de não faltar, entre as moças brasileiras e mesmo portuguesas aqui residentes, quem lhe envie mensagens de conforto e de entusiasmo, aceitando-o como afilhado.

DESISTIRAM DE ACÓRDO

Os motoristas da Companhia Telefônica, por seu órgão de classe, vinham pleiteando da empresa exame de acordo salarial. Ontem, perante a Comissão de Conciliação e de Dissídios do Trabalho, ambos as partes convertem-se da impossibilidade de um entendimento, e deram por encerradas as negociações.

MESA REDONDA PARA AUMENTO DE SALÁRIO

Representantes da Companhia Brasileira de Energia Elétrica de Niterói, e dos respectivos trabalhadores, reuniram-se, hoje, às 16 horas, perante a Comissão de Conciliação e de Dissídios do Ministério do Trabalho, para debater aumento de salário.

DOENÇAS DE PELE

Sífilis — Tumor — Câncer — Eczema — Verrugas — Cloroma das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo. ELETROTHERAPIA

DR. AGOSTINHO DA CUNHA. Das 16 às 19 horas. ASSEMBLEIA, 73 — TEL.: 42-1155.

Dr. Nelson de Moura Magalhães

CLÍNICA MÉDICA APARELHO DIGESTIVO CONSULTÓRIO: — Rua Debrét, 23 — Salas 116/17 Telefones: 32-9070 e 62-2376 RESIDÊNCIA: — TEL.: 67-4627.

o seu livro de *desenhos*.

A política oficial do café e a economia cafeeira de São Paulo

Discurso do deputado Lincoln Feliciano, denunciando na Câmara Federal a ação negativa dos órgãos federais no controle dos preços-ouro e na execução do decreto de garantia do preço mínimo interno, tudo em prejuízo do porto de Santos e dos interesses econômicos paulistas dele dependentes

Na sessão de anteontem, na Câmara Federal, o deputado Lincoln Feliciano proferiu o seguinte discurso:

«Sr. Presidente e Srs. deputados: O livro "Thais", que é, sem dúvida, uma das jóias mais cintilantes da literatura francesa, conta, pela boca daquele personagem taciturno, que Paphnuche encontrara sentado, de pernas cruzadas, à beira do Nilo, que, assim como o sal da água, os pratinhos também é a opinião que dá qualidade às coisas.

As mesmas coisas, continua ele, têm aparências diversas. Assim, as pirâmides de Memphis, por exemplo, que ao romper do dia parecem cones de rubra cor e ao romper do sol, porém, quando o dia morde, elas se mostram como grandes triângulos negros, querendo furar a concha azul do céu.

Os que exportam, aqui pelo Rio de Janeiro, também não se refletem de uma mesma maneira no fundo poliforme de 10 das almas. Dependem, então, da natureza, de sua estrutura filosófica, de seus princípios morais, de seus compromissos partidários, de

sua posição ante os poderes públicos, de seus interesses particulares...

«Porque meu último discurso sobre o café, teve interpretações várias. Os que exportam, aqui pelo porto do Rio de Janeiro, acharam-no, simplesmente, inoportuno, por estar em desacordo com as suas pretensões pessoais. S. Paulo que se dane.

Os «gudinsistas», isto é, os que estão embevecidos pela política cafeeira do sr. Eugênio Gudin, ministro da Fazenda, não acreditam na terminação deste carnaval econômico-financeiro. Enroscam-se nas suas serpentes e sorvem o éter de suas lanças-perfumes...

O sr. Café Filho, com o seu governo, não de gabinete, como o de seu pai, o sr. Deputado Raul Pila, mas de chefes de gabinete, mantém-se impassível, ante a ceceira, e apressa-se para voar para Casa-Branca, de onde, com um seqüito real, rumará, no «Tamar», para a fazenda de onde, segundo Frei Vicente Justiniano, «vidimus orbem in urbe».

Mas, em São Paulo, meu dis-

curso teve excepcional retumbância. Constataram os paulistas, atônitos, boquiabertos, indignados, que, até fins de 1954, enquanto estavam, por liberar, 57,66% de seus cafés, os demais Estados do Brasil só tinham, por liberar, 25,65%!!!

Que má é essa, a União, que tem preferência por outros Estados, em detrimento de São Paulo?

Que irmãos não esses, Estados, que ficam, proporcionalmente, com a maior exportação e dão a menor a São Paulo?

Com essa injustiça, São Paulo sofreu prejuízo, na última safra, de cerca de Cr\$ 300.000.000!!!

Naquela oração, também fiz referências às sérias repercussões, ante a desigualdade de tratamento, na fiscalização dos registros de preços, quanto à exportação, dando lugar a uma concorrência, entre portos nacionais, o que força a redução dos preços, e a perda de lucros para os produtores.

Elis aqui uma estatística que, abrangendo apenas um período de 10 meses, do ano passado, revela, entretanto, alarmantes índices impressionantes:

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CAFÉ PELO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Classificação segundo a bebida

Discriminação pelos Continentes de destino

JANEIRO A OUTUBRO 1954

Unidade: saca de 60 quilos

BEBIDAS

DESTINO

Est. Mole

Apenas Mole

Dura

Riada

Rio

TOTAL

África

América Central

América do Norte

América do Sul

Ásia

Europa

Oceania

TOTAL

794

85.203

26.111

78.500

20.105

1.812.570

2.023.283

47.754

240

370.673

375.791

93.621

1.135.000

204

204

204

204

204

204

204

204

204

204

204

204

204

204

204

204

204

204

204

204

204

204

204

204

204

204

204

204

204

204

204

204

204

204

204

204

204

204

204

204

204

204

204

204

204

204

204

204

204

204

204

204

ação, e do Judiciário, pela sua

flacidez. De 1930 para cá não passou o Brasil, propriamente, pelo crivo de revoluções, mas apenas por plácidas evoluções. Verificaram-se, então, mudanças de dirigentes, de uns para outros lugares, mas nas mesmas estruturas, e em um mesmo quadro de idéias, com idéias idênticas, com idéias idênticas, com idéias idênticas.

Transposições; não renovações. A história universal só registra duas revoluções, na verdade, a aceitação do termo, a adoção da palavra. Por isso, não passou de golpes, levantes, motins... Uma revolução exige programa de ação, preparo de ambiente e dirigentes cultos e energéticos. Homens fracos, tolerantes e acomodaticios poderão ser ovelhas; não, porém, líderes.

No Brasil tivemos ditadura? Sim, mas ditadura sem ditador, com concessões e não com determinações. Nossa ditadura era ambígua. Faltaram-lhe sabedoria, coragem e apoio para promover reformas sociais, políticas, econômicas e culturais. Em situações, sacrificava-se às suas más justas convicções. Intervinha, mas não punha. Não fez a lei agrária, de medo dos latifundiários; não fez a lei contra os lucros excessivos, de medo dos magnatas; não fez a lei para acabar com os acambradores, por estarem acambradores infiltrados no poder... Acabou, como se viu, em fundo, louco e ruído crepuscular.

Estamos em regime democrático? Sim, mas com elementos insuficientes para seu decantamento. Com exceções, é certo, empalhamos os mais bisonhos e os mais auidazes.

Assim o governo não enfrenta de rijo os problemas que surgem. Lamenta-se, mas não lava, como um barco, engalanado de flores, que deslize na correnteza doce de um rio...

O 24 de agosto não influiu na política do café, embora o preço tivesse sido reajustado pela Instrução 99, da SUMOC, expedida em 19 de outubro, quando o preço do Rio (quando o Rio ainda está abaixo de sua média) é que "há algo de podre neste nosso reino da Dinamarca".

"Há alguma coisa de podre no reino da Dinamarca". Aplica-se ao Brasil, com muita justiça, a célebre frase de Hamlet, obra de Shakespeare.

Sr. Presidente e Srs. Deputados: Vou agora fazer outra revelação que causará pasmo à Câmara dos Deputados e à imprensa. É o procedimento do Governo Federal, na intervenção do mercado de café de Santos.

Os preços-mínimos para a safra corrente foram assegurados por um decreto do Executivo, datado de 2-6-1954. Diz ele, no art. 1º: «Fica assegurada ao café beneficiado do país, da safra de 1953-1954, a garantia de preços mínimos prevista na lei n. 1.506, de 19 de dezembro de 1951, nas seguintes condições:

a) — Aquisição do produto pelo produtor, em cruzeiros equivalentes a US\$0,87 por libra-peso para o tipo 4 da padronização oficial baixada pelo decreto n. 21.773, de 14 de setembro de 1949, bebida estilo Santos, cor esverdeada, fava média para boa, seca e torração normais, acondicionada em sacaria nova, tipo exportação FOB porto de Santos.

b) — 80% do financiamento na base do preço mínimo fixado na letra A deste artigo.

Parágrafo 1º — Entende-se por safra 1953-1954 a que teve início nos diversos Estados produtores de setembro a outubro de 1953 e a ser embarcada para os portos nacionais de exportação a partir de 1º de julho de 1954.

Sr. presidente e srs. deputados: Quando a revolução branca derrubou, com a morte, o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, esperávamos, nós brasileiros, que os revolucionários, ao assumir o poder, nos deslançariam, para um governo livre e harmonioso, capaz de resolver, a contento, os grandes problemas nacionais.

Enganamo-nos, redondamente. O sr. Café Filho, assumindo, aliás, constância, a sua promessa, magistratura da Nação, que eu, seu pai, o sr. Deputado Raul Pila, de São Paulo, deu-lhe, à última hora e para não ficar muito visível a sua prevenção contra o grande Estado, o Ministério da Educação, pasta secundária, no nosso cenário político, embora ocupada pelo sr. Cândido Mota Filho, eminente catódrico da veneranda, venerável e veneranda Faculdade de Direito do Largo de São Francisco.

Contávamos, nós paulistas, que São Paulo tivesse o Ministério da Fazenda, bem como a presidência do Banco do Brasil, mas os respectivos cargos foram dados a cidadãos de outros Estados. Contávamos, porque São Paulo é o melhor freguês da União, pois dele vem cerca de 63% de sua renda.

Nosso regime político reclama, de braços abertos, como um naufrago em perigo de vida, não a palavra suplicatória, mas a palavra cominatória dos mais avilantes concidãos, de todas as nossas classes sociais. E' preciso que eles falem pelos que emudecem; que avancem pelos que param; que lutem pelos que camuflam; que vençam pelos que capitulam.

«E que a democracia, por acontecimentos passados e atuais, ainda agravados pela imprevisão e pelo anacronismo de nossas leis eleitorais, está a olhos vistos, descambando para o descalço, com a conivência do Executivo, pelo seu prosaísmo, do Legislativo, pela sua má compo-

apenas 20% o numerário para o pagamento.

Assim, essa restrição, que foi o primeiro sinal do recuo do governo na sustentação do mercado de Santos, se apresenta negativa, sob qualquer ângulo em que se veja. Lógicamente, só é positiva num aspecto: reduzir a capacidade de resistência do comércio de café de Santos. A única interpretação que se pode dar a esse ato arbitrário do I. B. C. ou da Comissão do Financiamento da Produção é a de que, não sendo abundantes os recursos, face ao aumento da quantidade dos cafés oferecidos, achava o governo que os cafés já financiados pelo Banco do Brasil já estavam amparados. Essa maneira de ver só pode reforçar aquele procedimento que chamamos de negação.

Em fim, de novembro, quando o preço do café estava em queda, a medida que era apresentada (e por muitos recebida) como readequação, quanto à fiscalização do preço-ouro na exportação e favorecedora do preço, em cruzeiros. Tratava-se da abolição da classificação do «Rio», para efeito de exportação, e a equiparação com o preço de Santos.

Visava o I. B. C. combater a prática, que se estava generalizando, de serem os cafés comuns da safra, requerendo menor saque no valor-ouro, possivelmente, assim, a alguns exportadores, tanto uma redução no preço, em moeda estrangeira, como a realização de um lucro cambial, embora, é bom que se esclareça, em bem menor escala do que o resultado da redução de preço.

De fato, a redução do preço, efetivamente, a pagar tais cafés na mesma base dos de bebida classificada como imediatamente superior, desapareceriam aquelas vantagens, que estavam sendo obtidas por exportadores, e os detentores dos cafés nos portos não seriam prejudicados no preço, em cruzeiros, antes iriam ver aumentado o seu resultado líquido.

Entretanto, e ao que afirmam alguns observadores entendidos no assunto, aquela providência do I. B. C. teria sido, em grande parte, responsável pela queda nas exportações, pois retirou a «chance» cambial, possibilitada pelo atítilo do registro, estava permitindo a alguns exportadores.

Do ponto de vista dos interessados, na venda do disponível, isto é, dos cafés que dependem do preço em cruzeiros, o resultado acabou sendo duplamente prejudicial: redução da exportação, em decorrência daquela mudança de critério pelo I. B. C. ou por outros motivos, o mercado se restringiu ainda mais, forçando-os a oferecer café ao I. B. C., em maior escala. Nessa altura, não se pode encontrar solução: 1º — excluídos os cafés retirados do mercado pelo I. B. C., o comércio dispõe, atualmente, praticamente da mesma quantidade de café disponível há um ano atrás para as exportações.

2º — os remanescentes atuais — cerca de 70% — ou, aproximadamente, 6.000.000 de sacas, são de cafés do Estado de São Paulo, o que comprova a afirmativa de que a atual crise do nosso principal produto de exportação é, antes de mais nada, uma «crise paulista», já que está recaindo sobre a economia cafeeira do meu Estado o maior peso das retensões.

III — Os 2.100.000 de sacas fora do mercado, em poder do I. B. C., não devem causar muita preocupação, visto como, no cômputo das disponibilidades mundiais, e sempre dentro desse período em confronto, estão compensados pela diminuição das reservas nos centros importadores, permanecendo, assim, quase idêntica a situação global.

IV — O contraste dos preços-ouro, que eram, há um ano, bem mais elevados, e estavam ainda em vésperas de grande ascensão, e o recuo dos mesmos preços, ultimamente, não constitui um fator de equilíbrio para a conjuntura atual, partindo-se deste raciocínio lógico: se é verdade que os preços altos em moeda estrangeira deram em resultado uma redução no consumo, que fez diminuir as importações, a grande baixa verificada só pode ter efeito oposto: isto é, baratear a mercadoria para o consumidor e aumentar o seu comércio, possibilitando, assim, a reativação de novas vendas.

Se não são assim tão desfavoráveis os confrontos entre as duas posições estabelecidas, depois de haverem sido perdidos quase 5.000.000 de sacas na exportação na última safra, relativamente ao movimento do mesmo período na safra anterior — (o que é a confirmação de que chegamos a desfrutar de uma posição estável, invariável) — pode-se afirmar que a posição do café brasileiro ainda é perfeitamente defensável.

Além do mais, cumpre não esquecer que, muito mais que no ano passado, quase todo o café brasileiro está lastreado pelo financiamento do Banco do Brasil, o que dá aplicação dos agios cambiais (em maior parte arrecadado do próprio café), cujo saldo de arrecadação o governo informou andar pela casa dos 12 milhões de cruzeiros.

Assim, a diferença da posição do café entre a situação atual e a que prevalecia no ano anterior,

está presa, menos à situação estatística do que à expectativa com o futuro próximo, quanto à política de café a ser seguida na nova safra, cujo volume espera-se ser maior do que o do último ano. Em última análise, o que está perturbando todos os cálculos e afastando o interesse geral quanto ao mercado, mesmo os dos cafés disponíveis, é essa incógnita em relação à safra futura, já que não são as disposições legais como as frequentes declarações das autoridades responsáveis, replasm sempre na limitação da garantia do preço aos cafés da safra atual.

Essa restrição está exercendo um efeito psicológico ruinoso na marcha dos negócios, tornando-se problema número um encontrar-se uma fórmula de acabar com essa expectativa embaraçadora.

A Instrução 114, da SUMOC, permitiu uma redução do preço-ouro, de 10%, em relação à situação anterior, o que não atinge apenas o comércio especializado, porque vem comprimindo, a bem dizer, todas as camadas da coletividade, a começar pelas mais dependentes do café, como os comerciantes, os corretores, os zangões, os ensacadores, os doqueiros, os transportadores, etc., indiretamente, em todas as atividades nas quais refletem, indiretamente, as dificuldades opostas ao movimento cafeeiro.

Apesar de tudo, cónscios, embora, de que foram bastante feridos em seus direitos legais e naturais, os homens do café da praça de Santos, cujo pensamento traduzido desta tribuna, se propõem a colaborar com o governo, estudando objetivamente a atual conjuntura cafeeira, inclusive quanto à situação criada pelos abalos do mercado em seguida às declarações do sr. Eugênio Gudin (interpretadas como a declaração de guerra de preços) posteriormente postas em seus devidos termos por uma nota do gabinete do mesmo ministro, a seguir ratificada pela SUMOC.

Em primeiro lugar, cumpre reparar bem na presente situação estatística do café, comparando-a com a que prevalecia exatamente há um ano atrás:

Existência nos portos em trânsito 5.581.883

Registradas de fevereiro a junho 1.784.000

Cafés à disposição do comércio (inclusive estoque nos portos) em 31-1-1954 7.365.883

Existência nos portos em trânsito 8.776.537

Registradas de fevereiro a junho 1.000.000

Cafés à disposição do comércio (inclusive estoque nos portos) em 31-1-1955 9.776.537

Retiradas do estoque pelo I.B.C. (estimativa) 2.100.000

Cafés à disposição do comércio (inclusive estoque nos portos) em 31-1-1955 7.676.537

Esse confronto autoriza as seguintes conclusões, que muito auxiliam a compreensão do atual problema cafeeiro, para o qual ainda se pode encontrar solução: 1º — excluídos os cafés retirados do mercado pelo I. B. C., o comércio dispõe, atualmente, praticamente da mesma quantidade de café disponível há um ano atrás para as exportações.

2º — os remanescentes atuais — cerca de 70% — ou, aproximadamente, 6.000.000 de sacas, são de cafés do Estado de São Paulo, o que comprova a afirmativa de que a atual crise do nosso principal produto de exportação é, antes de mais nada, uma «crise paulista», já que está recaindo sobre a economia cafeeira do meu Estado o maior peso das retensões.

III — Os 2.100.000 de sacas fora do mercado, em poder do I. B. C., não devem causar muita preocupação, visto como, no cômputo das disponibilidades mundiais, e sempre dentro desse período em confronto, estão compensados pela diminuição das reservas nos centros importadores, permanecendo, assim, quase idêntica a situação global.

IV — O contraste dos preços-ouro, que eram, há um ano, bem mais elevados, e estavam ainda em vésperas de grande ascensão, e o recuo dos mesmos preços, ultimamente, não constitui um fator de equilíbrio para a conjuntura atual, partindo-se deste raciocínio lógico: se é verdade que os preços altos em moeda estrangeira deram em resultado uma redução no consumo, que fez diminuir as importações, a grande baixa verificada só pode ter efeito oposto: isto é, baratear a mercadoria para o consumidor e aumentar o seu comércio, possibilitando, assim, a reativação de novas vendas.

Se não são assim tão desfavoráveis os confrontos entre as duas posições estabelecidas, depois de haverem sido perdidos quase 5.000.000 de sacas na exportação na última safra, relativamente ao movimento do mesmo período na safra anterior — (o que é a confirmação de que chegamos a desfrutar de uma posição estável, invariável) — pode-se afirmar que a posição do café brasileiro ainda é perfeitamente defensável.

Além do mais, cumpre não esquecer que, muito mais que no ano passado, quase todo o café brasileiro está lastreado pelo financiamento do Banco do Brasil, o que dá aplicação dos agios cambiais (em maior parte arrecadado do próprio café), cujo saldo de arrecadação o governo informou andar pela casa dos 12 milhões de cruzeiros.

Assim, a diferença da posição do café entre a situação atual e a que prevalecia no ano anterior,

está presa, menos à situação estatística do que à expectativa com o futuro próximo, quanto à política de café a ser seguida na nova safra, cujo volume espera-se ser maior do que o do último ano. Em última análise, o que está perturbando todos os cálculos e afastando o interesse geral quanto ao mercado, mesmo os dos cafés disponíveis, é essa incógnita em relação à safra futura, já que não são as disposições legais como as frequentes declarações das autoridades responsáveis, replasm sempre na limitação da garantia do preço aos cafés da safra atual.

Essa restrição está exercendo um efeito psicológico ruinoso na marcha dos negócios, tornando-se problema número um encontrar-se uma fórmula de acabar com essa expectativa embaraçadora.

A Instrução 114, da SUMOC, permitiu uma redução do preço-ouro, de 10%, em relação à situação anterior, o que não atinge apenas o comércio especializado, porque vem comprimindo, a bem dizer, todas as camadas da coletividade, a começar pelas mais dependentes do café, como os comerciantes, os corretores, os zangões, os ensacadores, os doqueiros, os transportadores, etc., indiretamente, em todas as atividades nas quais refletem, indiretamente, as dificuldades opostas ao movimento cafeeiro.

Apesar de tudo, cónscios, embora, de que foram bastante feridos em seus direitos legais e naturais, os homens do café da praça de Santos, cujo pensamento traduzido desta tribuna, se propõem a colaborar com o governo, estudando objetivamente a atual conjuntura cafeeira, inclusive quanto à situação criada pelos abalos do mercado em seguida às declarações do sr. Eugênio Gudin (interpretadas como a declaração de guerra de preços) posteriormente postas em seus devidos termos por uma nota do gabinete do mesmo ministro, a seguir ratificada pela SUMOC.

Em primeiro lugar, cumpre reparar bem na presente situação estatística do café, comparando-a com a que prevalecia exatamente há um ano atrás:

Existência nos portos em trânsito 5.581.883

Registradas de fevereiro a junho 1.784.000

Cafés à disposição do comércio (inclusive estoque nos portos) em 31-1-1954 7.365.883

Existência nos portos em trânsito 8.776.537

Registradas de fevereiro a junho 1.000.000

Cafés à disposição do comércio (inclusive estoque nos portos) em 31-1-1955 9.776.537

Retiradas do estoque pelo I.B.C. (estimativa) 2.100.000

Cafés à disposição do comércio (inclusive estoque nos portos) em 31-1-1955 7.676.537

Esse confronto autoriza as seguintes conclusões, que muito auxiliam a compreensão do atual problema cafeeiro, para o qual ainda se pode encontrar solução: 1º — excluídos os cafés retirados do mercado pelo I. B. C., o comércio dispõe, atualmente, praticamente da mesma quantidade de café disponível há um ano atrás para as exportações.

2º — os remanescentes atuais — cerca de 70% — ou, aproximadamente, 6.000.000 de sacas, são de cafés do Estado de São Paulo, o que comprova a afirmativa de que a atual crise do nosso principal produto de exportação é, antes de mais nada, uma «crise paulista», já que está recaindo sobre a economia cafeeira do meu Estado o maior peso das retensões.

III — Os 2.100.000 de sacas fora do mercado, em poder do I. B. C., não devem causar muita preocupação, visto como, no cômputo das disponibilidades mundiais, e sempre dentro desse período em confronto, estão compensados pela diminuição das reservas nos centros importadores, permanecendo, assim, quase idêntica a situação global.

IV — O contraste dos preços-ouro, que eram, há um ano, bem mais elevados, e estavam ainda em vésperas de grande ascensão, e o recuo dos mesmos preços, ultimamente, não constitui um fator de equilíbrio para a conjuntura atual, partindo-se deste raciocínio lógico: se é verdade que os preços altos em moeda estrangeira deram em resultado uma redução no consumo, que fez diminuir as importações, a grande baixa verificada só pode ter efeito oposto: isto é, baratear a mercadoria para o consumidor e aumentar o seu comércio, possibilitando, assim, a reativação de novas vendas.

Se não são assim tão desfavoráveis os confrontos entre as duas posições estabelecidas, depois de haverem sido perdidos quase 5.000.000 de sacas na exportação na última safra, relativamente ao movimento do mesmo período na safra anterior — (o que é a confirmação de que chegamos a desfrutar de uma posição está

Rumo à Casa do Governo



MONTEVIDEU — Depois de prestar juramento constitucional perante a Assembleia Geral Legislativa, os novos membros do Conselho Nacional uruguiano seguem pela Avenida Agraciada rumo à Casa do Governo, para tomar posse dos seus cargos. — (Foto U.P.).

OS ACORDOS DE PARIS

OS "ACORDOS DE PARIS" — em virtude dos quais a Alemanha Ocidental será reintegrada em sua independência com relação ao atual controle aliado, sendo admitida na Organização do Tratado do Atlântico Norte, com a consequente autorização para que se leve a cabo seu rearmamento, embora limitado e controlado — conseguiu dar outro marcante passo no sentido de sua ratificação. O Bundestag ou seja, a Câmara Baixa do Parlamento Alemão, aprovou tais acordos.

W. N. Ewer

WALTER LIPPMANN

Os nossos grandes leitores ficaram por algum tempo, privados da habitual colaboração do jornalista Walter Lippmann, que se acha enfermo. Não podemos, entretanto, deixar de publicar, nesta seção, os seus artigos.

Os convênios acham-se ainda pendentes de aprovação por parte de ambas as Câmaras Altas, em Bonn e em Paris. Dá-se como certa a aprovação dos acordos no Bundestag, ou Senado Alemão. Há, porém, quanto à possibilidade de que o Conselho da República Francesa apresente emendas à lei de ratificação. Se isso acontecer, segundo a Constituição Francesa, muitos meses seriam necessários antes de que o governo de transição antes de levar a cabo a ratificação definitiva, sem a qual não podem entrar em vigor os acordos. Existe porém a esperança, e a cautela expectativa de que até fins do mês em curso se tenha dado solução ao processo todo, depois do qual os Acordos de Paris poderiam entrar em vigor no mês de abril próximo.

Com isso se poria fim a um longo e complexo capítulo da história ocidental contemporânea. Já se passaram aproximadamente quatro anos e meio desde que os ministros das Relações Exteriores das três potências ocidentais, França, Estados Unidos — decidiram outorgar plena liberdade à República Federal Alemã e que fosse a mesma admitida em igualdade de direitos e condições, como membro na co-Associação da Comunidade Atlântica. Mas isto pertence ao passado. E a pergunta é: qual será o efeito que a ratificação produzirá sobre a posição europeia em conjunto, e especialmente sobre as relações entre o ocidente democrático e o oriente totalitário?

Durante meses, desde que em fins de outubro de 1950 foram assinados os Acordos de Paris, um dos temas capitais da propaganda comunista tem sido a repetida afirmativa de que a ratificação implicaria em uma barreira fatal e definitiva a toda espécie de possibilidade de entendimento entre o Ocidente e o Oriente. Por outro lado, se os Acordos de Paris fossem anulados ou a ratificação dos mesmos fosse transferida sine die, poderiam ser realizadas conferências quadripartites, com boas perspectivas de se conseguir resolver os problemas austro-alemães e uma suavização geral na presente tensão internacional.

Esta era, está claro, uma proposição tentadora para os povos desejosos de se verem livres das tensões e riscos inerentes à guerra fria; tentadora também para os alemães que estão ansiosos pela reunificação de seu dividido país. Fora da Europa, a propaganda e as insinuações soviéticas tentam a dar a impressão de que os soviéticos estavam dispostos a negociar, enquanto que as potências ocidentais se obstinavam terminantemente, não apenas em não aceitar mas ainda a levar a cabo o rearmamento alemão.

Deve reconhecer-se que essa propaganda não deixou de produzir algum efeito. Há, por exemplo, quem esteja pronto a acreditar que as potências ocidentais de Malenkov pode ser relacionada com o fracasso da política de mão-estendida. Malenkov preconiza a intensificação da produção de bens de consumo e consequentemente, o relaxamento da tensão internacional, a coexistência pacífica. Os acordos de Paris, o rearmamento alemão, do ponto de vista de Malenkov, o fracasso desta política, o engano de Malenkov.

A política de Stáline era dar ao aço a prioridade. Primeiro a indústria pesada, depois a leve. Sacrificar o presente ao futuro. Grandes obras hidroelétricas, atômicas, estradas de ferro, aço. Malenkov modificou este estado de coisas e mandou fazer rádios, automóveis, geladeiras e sapatos. Malenkov prometeu ao povo russo um presente feliz. Com a política de relaxamento de Malenkov, a morte política de MacArthur, o governo progressista dinâmico de Mendes-France, o mundo atravessou um período de trégua, um período onde as esperanças de paz e de justiça social cresceram. A queda de Mendes-France e de Malenkov quase no mesmo dia constitui um passo para trás. O ponto de confiança que tinha nascido entre os dois blocos se desvanecce. Com

Política Internacional

Perdeu o Brasil o Monopólio do Café

Edward Tomlinson

WASHINGTON — (APLA) — Não deixa de ser uma boa notícia para as donas de casa norte-americanas e para os apreciadores do café saber que os preços da rubiácea estão caindo e que os grandes estabelecimentos comerciais de Nova York, Chicago, Washington e de todo o país estão baixando os preços a varejo da nossa bebida matinal favorita.

Atrás das manchetes dos jornais norte-americanos, que anunciam a queda dos preços do café, esconde-se a história de um monopólio perdido pela Colômbia e pelo Brasil, especialmente por este último país.

Durante meio século, estas duas repúblicas sul-americanas produziram e exportaram mais de dois terços das necessidades de café dos Estados Unidos. O grosso das vendas de café para o mundo ocidental também era de procedência dos dois países. O Brasil, em decorrência de sua posição de maior produtor, fixava os preços e dominava os mercados.

Esses dias passaram. Os plantadores de café brasileiros não estão mais em condições de ditar preços nem de monopolizar os mercados. Mais ainda, graças a seus políticos e a seus economistas desavisados e à existência de especuladores dentro e fora do país, para não mencionar a instabilidade do clima e os fenômenos da natureza, o Brasil, a maior e mais populosa nação da América Latina, se vê a braços com uma grande calamidade econômica e financeira.

Mas os brasileiros não se surpreendem com isso. A crise atual não passa de uma repetição do que sucedeu ao açúcar, ao cacau e à borracha, em anos anteriores. Tempo houve em que o Brasil teve o monopólio dessas mercadorias e o perdeu mais ou menos da mesma forma em que se viu, de repente, sem o monopólio do café.

No princípio do século, o vale amazônico se transformou no ponto de convergência dos que queriam enriquecer. De fato, muitos e muitos brasileiros ganharam milhões e o tesouro encheu as suas burras. Os reis da borracha controlavam os políticos, fixavam as diretrizes econômicas dos governos, nas esferas estadual e nacional. Aproximavam as leis que queriam, o que lhes permitia ditar os preços internacionais. Construíam barreiras de tarifas e estabele-

ram controles de exportação em todo o Brasil ou pelo menos pensaram que o tinham feito.

Um inglês, finalmente, recolheu algumas mudas de seringueira e levou-as para Londres, plantando-as no Kew Gardens. Daí foram as seringueiras transplantadas para o Celio, que passou a distribuir as mudas para a Maláia e para as Índias Orientais. Os exortos e outros processos científicos de cultivo tiveram como resultado uma nova indústria da borracha acalmada, que passou a produzir mais do que as seringueiras nativas do Amazonas, deprecando os seus produtos e o produto brasileiro. Desmoronou-se, assim, o monopólio brasileiro e sul-americano.

Depois do "boom" da borracha, o café se tornou-se rei no Brasil. Durante meio século não só foi o principal produto de exportação, mas a principal fonte de receita nacional e de divisas estrangeiras, tornando-se o alicerce da economia do país. Tempo houve em que os plantadores de café de São Paulo dominavam a política, tanto na esfera estadual como na federal. Podiam eleger e derrubar governadores e até presidentes. Em grande parte, ainda é o café a chave da política financeira do país.

Quando, na década de 1920 e nos primeiros anos da década de 1930, verificou-se uma super-produção, o governo comprou e queimou milhões de sacas de precioso grão, para sustentar os preços. Os plantadores eram e ainda são subvencionados. Os preços continuam a ser sustentados pelo já dilapidado tesouro nacional e vultosos empréstimos foram feitos, sobretudo nos Estados Unidos, para procrastinar o colapso financeiro.

Neste meio tempo, as velhas terras foram ficando cansadas e as velhas plantações começaram a produzir menos. As geadas destruíram, recentemente, milhões de pés novos de café. Outros países latino-americanos passaram a produzir mais café. A Colômbia e a América Central e o México nas linhas da região das Antilhas iniciaram a sua produção. Este ano, devido à revolução e à má orientação da indústria,

as colheitas na Guatemala serão consideravelmente reduzidas. Mas, o México já ocupa o terceiro lugar como país exportador, logo depois do Brasil e da Colômbia. Também foi incrementada a produção de África em países do Oriente Próximo e do Extremo Oriente.

Não bastando tudo isto, milhões de apreciadores do café e particularmente as donas de casa norte-americanas se rebelaram contra os altos preços. Passaram a comprar menos café e a beber uma xícara, apenas, em vez de duas ou três redunidas e consumo de bebidas no desjejum matinal. Muitos preferiram tomar chá e outros procuraram outras bebidas para substituir o café.

As dificuldades dos produtores brasileiros continuam a crescer. São Paulo, a melhor área produtiva, se transformou em Estado altamente industrializado. Os homens do campo desertaram das plantações de café, a procura de melhor remuneração para o seu trabalho nas fábricas urbanas.

O solo, em grande parte, está esgotado, necessitando presentemente de fertilizantes, o que vem onerar o custo da produção. Acresce a isso tudo uma praga produzida por um inseto, que penetra no grão de café e o destrói. Em não poucas regiões, é um problema sério, tornando-se necessário pulverizar as plantações, acarretando novas despesas com as colheitas.

O Brasil continuará a produzir muito café, porém, menos do que antes e a indústria cafeeira se tornará mais dispendiosa. Muitos fazendeiros já se apressaram a diversificar a sua lavoura, aumentando a plantação de algodão, trigo, árvores frutíferas e reduzindo a do café. A concorrência que o café brasileiro terá que enfrentar será cada vez mais dura, pois outros países produtores dispõem de mão de obra mais barata e custo reduzido.

Pelo menos os barões do café de São Paulo não poderão mais dominar a indústria. Continuará a haver abundância de café para abastecer os mercados mundiais e os preços sofrerão uma redução ainda maior do que de agora.

Se os políticos e economistas brasileiros aprenderem a lição é uma coisa que ao tempo poderá responder.

QUAL O FUTURO DE FORMOSA?

Dorothy Thompson

(Copyright de Editora Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

(21 DE FEVEREIRO) — Se as idéias de Churchill tivessem prevalecido sobre as de Roosevelt, não teríamos hoje o problema de um lugar para a China no Conselho de Segurança das Nações Unidas, e a questão de Formosa seria mais simples.

Não achava Churchill que a China, nas vascas da guerra civil, devesse ser conferido reconhecimento e responsabilidades de uma grande potência. Insistiu Roosevelt em que a China fosse denominada uma das "Cinco Grandes" potências e em que lhe fosse prometida a entrega de Formosa, Roosevelt, como sempre, venceu. A "China" teve assento no Conselho de Segurança e Formosa continuou suspensa no ar.

Os acontecimentos em Formosa, em seguida à ocupação da ilha pelas forças de Chiang em fins de 1945, contribuíram ainda mais para afastar a simpatia britânica. Chiang, ainda no continente, nomeou para o cargo de governador geral de Formosa um velho camarada — o general Che Yi — um homem que, já uma vez, fora retirado do cargo de governador de Fukien, para que ali não se verificasse um levante. Esse general chegou a Formosa com um séquito voraz de parentes e negociantes, e, dentro de um ano,

os acontecimentos em Formosa, em seguida à ocupação da ilha pelas forças de Chiang em fins de 1945, contribuíram ainda mais para afastar a simpatia britânica. Chiang, ainda no continente, nomeou para o cargo de governador geral de Formosa um velho camarada — o general Che Yi — um homem que, já uma vez, fora retirado do cargo de governador de Fukien, para que ali não se verificasse um levante. Esse general chegou a Formosa com um séquito voraz de parentes e negociantes, e, dentro de um ano,

Sob o domínio dos japoneses durante cinquenta anos, os formosanos nunca haviam tido uma vaga liberdade de expressão. Em consequência, porém, da derrota de Chiang na China, a ilha foi ocupada por 2 milhões de refugiados e 500 mil soldados, o que representava um peso, sobre a sua economia, que a ajuda norte-americana só em parte conseguia aliviar. O seu único governador civil esclarecido, K. C. Wu, não tardou a renunciar, alegando que Chiang Ching Kuo, filho de Chiang Kai-shek e chefe do "Corpo da Juventude Formosana", estava a transformar Formosa num Estado policial. Os formosanos acreditam no herdeiro incondicional dos poderes do pai.

O exército nacionalista é uma força que cresce. O seu espírito se tem sustentado, não por amor a Formosa, que não é a sua pátria, mas pela esperança de retornar ao continente como conquistador. Agora recruta, para as suas fileiras, os formosanos, os quais, embora anem a sua ilha, têm muito pouco entusiasmo pelo regime que espera que eles o defendam.

As aspirações dos formosanos a autonomia datam de mais de cinquenta anos. Quando Formosa foi cedida ao Japão, em 1895, uma delegação formosana ofereceu protetorado à Grã-Bretanha e, mais tarde, à França. Recusada a oferta, foi proclamada uma República de Formosa, independente. O Japão acabou subjugando-a.

Os formosanos contam com o problema não é, pois, de uma vida nos quartéis adaptará os jovens chineses à vida moderna, à higiene, aos estudos, à disciplina.

A Alemanha de Leste também está se rearmando. Conta hoje com 110.000 homens, mas em 1956 contará com 300 mil. Vinte mil oficiais e suboficiais estão recebendo treino ideológico para que, mais tarde, não haja perigo de traição... Muitos são treinados nas universidades soviéticas de Leningrad, Priborsk. Recebem bom ordenado e um mês de férias por ano.

Atualmente este exército inclui seis divisões, todas elas mecanizadas. Quanto aos soldados, 30% são comunistas, 50% indiferentes, e 20% adversários passivos do regime.

Não se sabe ainda a repercussão internacional que terá o processo que Christian Dior iniciou contra o ex-Rei Faruk que no tempo da Narman, comprou vestidos num valor de cinco milhões de francos para a esposa. Mais tarde, quando fugiu do Egito, negou-se a pagar. Delicadeza típica do gordo monarca. Agora, Dior vai à justiça.

FESTIVAMENTE RECEBIDA



NASSAU — A princesa Margaret é recebida entusiasmamente. Apertou a mão a duas mil pessoas. Entre elas grande número de oficiais e suas esposas. Foi esperada por grande multidão, tendo à frente o governador e sua família. — (U.P. Telefoto — Exclusiva para o "Diário de Notícias").

A DEFESA CIVIL E A BOMBA DE HIDROGÊNIO

George Fielding Eliot

(27 DE FEVEREIRO) — A recente declaração da Comissão de Energia Atômica sobre a possibilidade de adiverção dos efeitos da bomba de hidrogênio para o prenunciar novos interesses pela adoção de um judicioso programa de defesa civil em escala nacional.

As razões fundamentais para a suposição de que se verificará esse novo interesse podem ser expostas, em termos gerais, da maneira seguinte:

1) A coluna mestra das nossas esperanças de impedir a guerra pelo poder militar ainda é a nossa capacidade de exercer repressão mágica. Se houver guerra, será ela iniciada por decisão do inimigo. A nossa defesa consiste em manter condições que tornem essa decisão pouco atraente para o inimigo.

2) Essa coluna mestra, esta linha mestra, esta base, se a nossa capacidade de exercer repressão mágica ficasse aniquilada, ou seriamente diminuída, por um ataque de surpresa que o inimigo pudesse desferir. Até agora, tínhamos boas razões para acreditar que o inimigo não poderia destruir a capacidade de fabricação de bombas de hidrogênio. Mas, a ameaça da repressão mágica um meio seguro de impedirmos o desencadeamento da Terceira Guerra Mundial por decisão do Kremlin.

Assim era, mas nos nossos cálculos entra, agora, um novo fator. Temos esquecido os nossos conhecimentos sobre os possíveis efeitos de um ataque com bombas de hidrogênio e estamos convencidos de que a U. R. S. S., está a adquirir essas armas e os meios de utilizá-las contra objetivos norte-americanos.

A bomba de hidrogênio fornece ao inimigo um novo meio de reduzir a nossa capacidade de repressão mágica, isto é, proporciona-lhe a facilidade de destruir a combatividade norte-americana, pois que lhe permite realizar massacres de grande extensão na nossa população civil.

Essa facilidade do inimigo, admitindo-se a sua existência, torna-se fator importante na guerra fria como na guerra quente. Isto porque, tendo em mente o panorama de tal massacre, um governo controlado pelo povo experimenterá muito maior dificuldade para oferecer resistência aos propósitos do adversário que, mentalmente popular, se asseguram muito improváveis do ponto de vista do interesse imediato.

Temos adotado medidas acertadas no sentido de que a nossa capacidade de exercer repressão mágica não possa ser destruída por um ataque de surpresa. O inimigo range adquirindo (ou começando a adquirir) a capacidade de destruir a capacidade de repressão mágica.

maior percentagem de alfabetizados que quaisquer asiáticos, exceto os japoneses. Os bons conhecedores da ilha afirmam que um plebiscito livre (limitado aos nativos) revelaria maioria esmagadora em favor da independência, sob fideicomisso provisório das Nações Unidas ou dos Estados Unidos. Formosanos têm dito a visitantes estrangeiros que prefeririam a administração japonesa à continuação do regime atual.

O problema não é, pois, de uma vida nos quartéis adaptará os jovens chineses à vida moderna, à higiene, aos estudos, à disciplina.

A Alemanha de Leste também está se rearmando. Conta hoje com 110.000 homens, mas em 1956 contará com 300 mil. Vinte mil oficiais e suboficiais estão recebendo treino ideológico para que, mais tarde, não haja perigo de traição... Muitos são treinados nas universidades soviéticas de Leningrad, Priborsk. Recebem bom ordenado e um mês de férias por ano.

Atualmente este exército inclui seis divisões, todas elas mecanizadas. Quanto aos soldados, 30% são comunistas, 50% indiferentes, e 20% adversários passivos do regime.

Não se sabe ainda a repercussão internacional que terá o processo que Christian Dior iniciou contra o ex-Rei Faruk que no tempo da Narman, comprou vestidos num valor de cinco milhões de francos para a esposa. Mais tarde, quando fugiu do Egito, negou-se a pagar. Delicadeza típica do gordo monarca. Agora, Dior vai à justiça.

Não se sabe ainda a repercussão internacional que terá o processo que Christian Dior iniciou contra o ex-Rei Faruk que no tempo da Narman, comprou vestidos num valor de cinco milhões de francos para a esposa. Mais tarde, quando fugiu do Egito, negou-se a pagar. Delicadeza típica do gordo monarca. Agora, Dior vai à justiça.

DOS ESTADOS UNIDOS PARA A HUNGRIA



Um caminhão da Cruz Vermelha com mais de 2.000 libras de medicamentos norte-americanos, para uso das vítimas húngaras das inundações do Danúbio, chegaram recentemente à Hungria, para uma viagem de 1.800 milhas. Este caminhão sobrecarregado, da Cruz Vermelha de Genebra, Suíça, foi carregado de medicamentos, inclusive cortisona, irapirina e amilopirina, em Frankfurt, Alemanha, e atravessou a Cortina de Ferro para deixar Viena, Áustria, percorrendo estradas cobertas de gelo. O destino era Budapeste. Esta é parte de uma remessa de gêneros e remédios, num total de 2.800.000 dólares, oferecidos ao povo húngaro pelo presidente Eisenhower. A Liga das Sociedades da Cruz Vermelha providenciou a entrega.

O MUNDO VISTO DE PARIS

Louis Wiznitzer

(Especial para o "Diário de Notícias")

Kroutchev, militares soviéticos tomam poder: Zoukov, Boulganine (Vorochilov já é o presidente). A culpa talvez foi do ocidente que não soube entender nem aproveitar o momento de enfraquecimento de relaxamento de Moscou e negociar um entendimento duradouro.

O marechal Tito voltou a Iugoslávia depois de uma ausência dramática. Os sucessos diplomáticos de uma viagem ao Egito, na Birmânia não compensam as dificuldades que encontrou na volta, no plano interno. As declarações dos rebeldes, Dilas e Dedijer manifestam abertamente a dificuldade de um regime à base de partido único. De um lado o povo quer mais liberdade política, do outro o regime pode facilmente liberalizar-se e sobreviver ao mesmo tempo.

Tito vai precedendo da realidade feita em torno da sua viagem para agir com a máxima autoridade no plano interno. Quanto à situação in-

ternacional, Tito pretende manter a mais estrita neutralidade. Isto quer dizer que a Iugoslávia não aderirá a bloco nenhum. O entanto consolidará relações com os países balcânicos, e com países neutrais como a Índia, o Egito. Na definição, de Tito, esta política "neutralista" não é negativa mas sim ativa, positiva, construtiva, procurando melhorar as relações com países dos dois blocos, estabelecer relações culturais e comerciais, fortalecer a coexistência, criar zonas de paz. Infelizmente, a existência destas zonas de paz depende da situação econômica das mesmas e a solução, aí, deverá vir de Washington. Ultimamente, em matéria de investimentos, os americanos não tem demonstrado muita visão.

Na Alemanha de Leste também está se rearmando. Conta hoje com 110.000 homens, mas em 1956 contará com 300 mil. Vinte mil oficiais e suboficiais estão recebendo treino ideológico para que, mais tarde, não haja perigo de traição... Muitos são treinados nas universidades soviéticas de Leningrad, Priborsk. Recebem bom ordenado e um mês de férias por ano.

FLAMENGO x VASCO E PORTUGUESA x PALMEIRAS A RODADA INICIAL DO TORNEIO RIO-SÃO PAULO

ESBOÇADA A TABELA DA TAÇA
«ROBERTO PEDROSA»

Decidirão os Clubes Cariocas e Paulistas

O Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Futebol, já tem pronto um esboço da tabela do «Torneio Rio-São Paulo» de 1955, que foi enviado aos clubes e que será submetido aos paulistas, para aprovação.

De acordo com o esboço feito, o certame começará a 9 de abril, sábado, com os jogos Flamengo x Vasco, no Maracanã e Portuguesa x Palmeiras, no Pacaembu. No dia 10, jogará Botafogo x Corinthians, no Rio e em São Paulo, Santos x América. A última rodada está programada para o último domingo de maio, com os encontros: Flamengo x Corinthians, no Maracanã e Palmeiras x Vasco, no Pacaembu.

Vitória da A. A. Portuguesa
em Barra do Pirai

Jogaram os «Lusos» Domingo, em Juiz de Fora

A Portuguesa carioca atuando na tarde de ontem, na cidade de Barra do Pirai, contra o Rolai, levou a melhor pela contagem de 5-2, gols de Miltinho(3), Perinho e Lúcio para os rubro-verdes, e Legel de penalty e Pinha, para os vencidos. O primeiro período se encerrou com 1-0, em favor da Portuguesa, ponto de Miltinho. O prêmio foi para as comemorações do 55º aniversário da cidade de Barra do Pirai.

O quadro da Portuguesa formou com Jorge (Antônio); Valter e Sclarino; Haroldo, Joe e Mário Faria; Guilherme, Perinho, Miltinho, Neca e Baduca (Lúcio). DOMINGO, EM JUIZ DE FORA

Dentro dos próximos dias, a Portuguesa vai sustentar quatro partidas, no interior de Minas Gerais. A primeira será domingo próximo, em Juiz de Fora, contra o Esporte; a segunda, no dia 15, terça-feira, em Santos Dumont, contra adversário ainda não designado; a terceira, no dia 17, em Juiz de Fora, novamente, contra o Tupinambá; e a quarta, no domingo 20 do corrente, ainda nessa última cidade, contra o Tupi.

A propósito desses amistosos, o grêmio rubro-verde solicitou licença à FMF, ontem.

Em treinamento, no Vasco, Vavá, Osvaldinho, Mirim e Garrincha. Em baixo, Onli, trabalhando com Gradim



Já em B. Horizonte
a Seleção Carioca

CONJUNTO, ESTA MANHÃ,
NO ESTÁDIO INDEPENDÊNCIA

BELO HORIZONTE, 10 — A delegação carioca de futebol, procedente da cidade do Recife chegou a esta capital precisamente às 14h18m, viajando, conforme estava previsto, num avião do Lóide Aéreo sob a chefia do sr. Antônio Cordeiro, que passará a comandar o sr. Altton Machado nesta cidade, todos declararam ter feito uma ótima viagem, tendo feito leve parada na cidade de Salvador para o almoço. O médico dr. Mário Tourinho afirmou ser bom o estado físico dos players.

Esta manhã chegou, e zagueiro Cacha, que nutre esperanças de atuar domingo. Os cariocas se

encontram hospedados no Brasil Palace Hotel e pretende o treinador Martin Francisco realizar amanhã pela manhã, no estádio Independência, um treino coletivo, que servirá de aquecimento. A escalação oficial da equipe do Rio de Janeiro, somente será conhecida, após o resultado do ensaio de amanhã.

Há extraordinária expectativa nesta capital, em torno do prêmio em que será vista a poderosa «esquadra» da capital do país, por singularidade dirigida por um treinador mineiro e pelo jovem técnico que orientou o «crachá» do estado montanhês, na fase eliminatória do campeonato nacional.

Castilho

Carlos José Castilho é carioca, nasceu a 27 de Novembro de 1927. Atua no Fluminense F. C., do Rio. É campeão Carioca, Pan-Americano e Vice-campeão Brasileiro. Um dos mais perfeitos goleiros, autor de inúmeras defesas sensacionais.

SOU UM JOGADOR DE DEFESA! E DEFENDO TAMBÉM A MINHA APARÊNCIA FAZENDO A BARBA, DIÁRIAMENTE, COM GILLETTE TECH E LÂMINAS AZUL!



Si V. ainda não experimentou Gillette TECH experimente-o hoje mesmo! Verá como fazer a barba é mais fácil e rápido. TECH não é um aparelho de barbear comum. Possui «barra distensora» e outras inovações técnicas que tornam o barbear mais suave e seguro. Gillette TECH é considerado o aparelho de barbear mais perfeito e econômico até hoje fabricado.

A venda nas boas casas do ramo, em estoques para todos os gostos e preços

Gillette
TECH
O APARELHO DE BARBEAR
TECNICAMENTE
PERFEITO

Ouçá os Irradiações de futebol
patrocinadas por GILLETTE

RADIO
TAMOIO
RIO DE JANEIRO

PROGRAMA
da semana

AMANHÃ

CAMPEONATO INFANTO-JUVENIL

Na piscina do Vasco

Sexta-feira

FUTEBOL

CAMPEONATO BRASILEIRO

Mineiros x Cariocas

Em Belo Horizonte

Paulistas x Gaúchos

Em Porto Alegre

Vistoria das Quadras
de Voleibol

O Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Voleibol marcou as seguintes vistorias dos quadras de seus clubes filiados:

Dia 18 de março — sexta-feira

— Tijuca, às 20h30m; América,

às 21 horas; Villa Isabel, às

21h30m.

Dia 21 de março — segunda-

feira — Vasco da Gama, às

20h30m; Botafogo, às 21h30m

(quadra da E.N.E.T.).

Dia 23 de março — quarta-

feira — Fluminense, às 20h30m;

Sirio e Libanês, às 21 horas; Fla-

mingo, às 21h30m.

Dia 25 de março — sexta-feira

— Bangu, às 21 horas.

AMEAÇADO RUBENS DE
NÃO JOGAR DOMINGO
Mantida pelo Tribunal da CBD a
suspensão por dois jogos

Ex-Diretor do Vasco da Gama Pagará Multa

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva manteve a suspensão, por dois jogos, que o Tribunal da FMF aplicou, há tempos, ao atacante Rubens, do Flamengo. E, ainda, indeferiu o pedido da defesa no sentido de que o restante da suspensão não cumprida — um jogo, como é sabido — fosse convertido em multa.

A menos que a FMF, baseada no artigo 308 do Código Brasileiro de Futebol, requiera e obtenha licença da diretoria da CBD, o jogador não poderá integrar a seleção carioca, domingo, em Belo Horizonte, contra os mineiros.

OUTRAS DECISÕES

Ainda em sua reunião de ontem, a noite, o STJD tomou as seguintes decisões:

a) recurso interposto pelo Palasand e pelos srs. Paulo Nunes Avelino e Carlos Gomes da Cunha contra decisão da Federação Paranaense de Desportos — converteu em diligência, para requisitar certidão da decisão recorrida, já que do processo não consta tal peça;

b) recurso interposto pelo Polasand contra decisão do TJD da Federação Paulista de Futebol, que indeferiu pedido de revisão formulado em favor do atleta Samuel Pereira Matos — não tomou conhecimento do pedido de revisão, por julgar-se incompetente, mas encaminhará o recurso ao TJD da FPF para que este decida o que for de direito, nos termos do Código Brasileiro de Futebol;

c) recurso interposto pelo sr. João Silva, ex-diretor de futebol do Vasco da Gama, contra decisão do TJD da FMF, que o puniu com a multa de Cr\$ 500,00 — manteve a decisão recorrida;

Diário de Notícias
esportivo

TERCEIRA SEÇÃO

Sexta-feira, 11 de Março de 1955

17 JOGOS NO VELHO MUNDO

O empresário Alfonso Doce que se encontra no Rio, esteve com o sr. Vitorino Carneiro, tratando da temporada do Vasco na Europa. Está assentado, em princípio, que o clube de São Januário fará 17 jogos no Velho Mundo, atuando nos seguintes países: Portugal, Espanha, Suécia, Noruega, Dinamarca e França.

O embarque está previsto para o próximo dia 29 de maio, regressando a delegação a 29 de julho.

Campeonatos de Basquetebol
das 3a. e 4a. Divisões
SERÁ ESTA TARDE O SORTEIO DAS
TABELAS DESSES CERTAMES

Será encerrado esta tarde o prazo de inscrições para os Campeonatos de Basquetebol, da 3ª e 4ª divisões. Além dos filiados efetivos, cuja participação é obrigatória, teremos também o Mackenzie, que se inscreveu ontem. Logo após o encerramento das inscrições será procedido o sorteio das tabelas com os clubes agrupados pelo seguinte critério: Série «A» — Grajaú, Fluminense, Botafogo, Sampaio e Aliados. Série «B» — Flamengo, Vasco, Riachuelo, Olaria e América. Série «C» — Atlético do Grajaú, Sirio Libanês, Tijuca, Carioca e Mackenzie.

Aprovada a Delegação Para o
Mundial de Tênis de Mesa

A CBD. será representada, no 22º Campeonato Mundial de Tênis de Mesa, programado para Utrecht (Holanda) no período de 16 a 24 de abril próximo, pela seguinte delegação:

Chefe de delegação ao Congresso, dr. Silvio Rangel; jogadores: Dagoberto Corietto Midos da Mota (capitão e médico), Ivan Severo de Souza Pereira, Alberto Kurdoglian, Fernando Olazarrí de Castro, Waldemar Pinto Duarte Junior e Nakma de Oliveira Cruz.

Será Sensacional o Campeonato
Infanto-Juvenil de Nataçã

SUSPENSO



O Tribunal não perdoou. O «efeito» explodiu. E o bi-campeão Rubens, suspenso por indisciplina, continua suspenso, mesmo. Que aprenda a lição

O BANGU É O FAVORITO MAS, O FLUMINENSE PRETENDE SURPREENDER

Cento e Cinco Nadadores nas Provas de Amanhã no Vasco da Gama

Encerrando a temporada de nataçã de 54-55, teremos amanhã, no Vasco, o Campeonato Infanto-Juvenil que promete ser dos mais sensacionais. Como se sabe, das quinze provas do programa participarão cento e cinco pequenos nadadores, classificados após as empolgantes eliminatórias de sábado último.

Trinta e quatro deles pertencem ao Bangu e trinta e quatro ao Fluminense. O Vasco obteve vinte e duas classificações, mas, a luta pelo título está mesmo circunscrita ao Fluminense e Bangu.

O grêmio suburbano, na opinião dos entendidos, é o favorito, já que apesar de igualado em quantidade, possui melhor qualidade.

O Fluminense, entretanto, está bem preparado e pretende surpreender. Espera-se por isso um duelo reñido. Icaral e Tijuca, com cinco defensores, cada um; Guanabara com três e Santa Teresa com dois esperam influir em algumas provas, já que as três primeiras colocações por equipe já se acham definidas podendo-se apenas inverter o primeiro e segundo lugares.

Irã a Três Rios o
Flamengo

Domingo, representado por um quadro misto, o Flamengo, consonte já divulgamos, vai sustentar um amistoso em Três Rios contra o América, local.

Relativamente a esse jogo, o rubro-negro solicitou ontem à FMF a necessária permissão.

Alfredo Interessa ao
Vasco da Gama

De acordo com o que precedeu a «Lei de Transferências», o Vasco da Gama comunicou à FMF que se interessa em renovar o contrato do veterano jogador Alfredo. A comunicação foi feita ontem.

ANTIGUIDADES

Compram-se: porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Fazemos o valor de antiguidades. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. — Rua da Assembleia, n. 73 (Setenta e três) — Telefone: 22-9664.

Agremiação Espirita
Pedro II

A diretoria da Agremiação Espirita Pedro II convoca os seus associados para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em sua sede social, a Rua Lopes da Cruz, 192, A. 1.ª convocação será feita às 15 horas; não havendo número suficiente de sócios, far-se-á uma 2.ª convocação com qualquer número de sócios presentes. DINAH CARVALHO MAGALHÃES Presidente

Banco do Distrito
Federal S. A.

SUCURSAIS:

São Paulo

Porto Alegre

Florianópolis

Santos

Salvador - Bahia

MATRIZ:

Assembleia, 72 - 74 —

Telefone: 22-2118.

JOSE BRIGIDO
P'RA LER
BONDE

ANUNCIOU-SE que os ingleses desejam a visita da seleção brasileira a Londres, em maio de 1955. Muito bem. Será, sem dúvida, uma grande oportunidade para o futebol nacional demonstrar na terra dos criadores do magnífico jogo o que sabe. Entretanto, não nos esqueçamos de que teremos de nos preparar muito seriamente, tanto quanto se pretendêssemos intervir num campeonato mundial, pois, vitoriosos ou derrotados, o desfecho do encontro com a seleção da Inglaterra alcançará inusitada repercussão no mundo esportivo. Além disso, precisamos, com muita antecedência, instruir os nossos jogadores, para que não se deixem tirar pelos truques ilícitos ou desleais a que se habituaram aqui, com a complacência de juizes e fiscais de linha, sempre inclinados a acomodar as coisas para não se complicarem com os clubes. A idéia é magnífica, mas precisamos colocar-nos à altura do acontecimento, porquanto será a primeira vez que uma seleção nacional do Brasil visitará a Inglaterra para se defrontar com uma seleção nacional deste país. Fazemos as coisas corretamente, estudando previamente tudo, a fim de que a impressão que deixarmos na pátria de Stanley Matthews seja a melhor possível. E nada de levar torcida organizada, porque a triste e ridícula palhaçada que se transportou para a Suíça foi, sem dúvida, um dos piores descalvados que se poderia ter prestado à propaganda do Brasil.

EM QUALQUER esporte, os exercícios preparatórios têm de apresentar caráter real. Não se pode ter uma idéia positiva das possibilidades de uma equipe sem dela exigir demonstração inequívoca de seus recursos. Portanto, um treino deve ser severo, principalmente quando a equipe ainda não está consolidada e não apresenta a indispensável coesão para realizar excelente trabalho coletivo. Equipe sem associação inteligente de esforços não é equipe.

NAO GOSTAMOS de treinadores que se metem a organizar seleções, apanhando dois jogadores aqui, um ali, dois ou três acolá, etc., sem estabelecer um plano objetivo de trabalho, de modo a alcançar o desejado entendimento entre as diferentes linhas que as compõem. Portanto, fazer treinamentos com equipes fracas, como o «Torres Homem», ou juvenis, etc. Tivemos essa triste experiência nos preparativos para o Campeonato Mundial realizado na Suíça, experiência rejeitada pelo treinador Martin Francisco. Nos treinos, há necessidade de adversários perigosos. O treino com o Nautico Capibaribe e com a seleção pernambucana, embora esta também não tenha ainda espírito coletivo, ao que se desprende de declarações feitas por Gentil Cardoso a uma rádio-emissora, são os que convêm, porque de certa forma exigem dos nossos jogadores mais esforço. Entretanto, o que se faz necessário é que o treinador lembre a esses jogadores que devem esforçar-se, lutando para vencer, mesmo nos treinos. Não concordamos com a teoria de que, por se tratar de treino, a vitória é secundária. Isto depende de muitas coisas, sem dúvida alguma.



Três estrelinhas da equipe do Fluminense

MÓVEIS

Compre
pela metade do preço

Uma
caminhada
maior vai
lhe render
um grande
abatimento na
compra dos seus
móveis. Compre-os

na Fábrica de Móveis
Lomacinski, que oferece
os preços mais vantajosos do
mercado: os tradicionais preços de fábrica!



Aberta aos domingos até 12 horas.

Lotações via Jacaré.
Ônibus 34.
Bonde, «Licínio Cardoso».

móveis lomacinsky

Rua 2 de Maio, 698 - Jacarézinho
Tel: 29-0636

D. P. Lomacinsky-8



Embarcam Hoje os Vascainos Domingo, a Estréia no Recife

Os jogadores do Vasco que excursionarão ao norte, partirão amanhã de ontem, em São João del-Rei. A equipe «A» levou a melhor pela contagem de 3-2, gols de Maneca (2) e Iêdo para os vencedores, enquanto Alvinho e Dodô marcaram para os vencidos.

As duas equipes estiveram assim formadas: «A» — Wagner; Ismael e Belini; Amauri, Adélio e Beto; Pedro Bala, Iêdo, Vadinho, Maneca (Nelson) e Dejalá.

«B» — Barbosa; Tomé e Fantoni (Haroldo); Osvaldo, Orlando e Coronel; Wilson, Biguá (Wilson II), Nelson (Luis), Alvinho (Jandir) e Dodô.

HOJE A NOITE O EMBAQUE A delegação cruzmaltina viajara na noite de hoje, por volta das 23h30m, para Recife, onde fará sua estréia, na tarde de domingo, participando de um Torneio Quadrangular.

Pronto, Talvez, o Maracanã Para 23

CONTRÁRIO, PORÉM, O PRESIDENTE DA F. M. F. AO ADIAMENTO DO JOGO COM OS MINEIROS

Parece fadada a CBD a enfrentar uma onda de descontentamentos nesta parte final do Campeonato Brasileiro de Futebol. Adida que foi a solução da questão do local para os jogos finais, em que a Federação Paulista antecipa a sua conveniência de realizar as duas últimas partidas no Pacaembu, contrariando, está claro, a conveniência da Federação carioca, que seria a de realizar o segundo jogo nesta capital — procurou a CBD solucionar o problema criado pela Federação Mineira, que não quer disputar no estádio do Vasco da Gama a segunda partida com os cariocas. E ontem, o sr. Silvío Pacheco obteve da administração da ADEM a informação de que no próximo dia 23, talvez esteja o gramado do Maracanã em condições de jogo. Exatamente na medida das exigências da Federação Mineira — exigências que, evidentemente, não contornam o considerável aumento de despesas, taxas, etc. que significará a realização do jogo no Maracanã, principalmente depois que o C. R. Vasco da Gama, num gesto digno de aplausos, comunicou sua disposição de reduzir de 50%, isto é, de 10% para 5% a sua cota na renda.

CONTRA, O PRESIDENTE DA F.M.F.

De qualquer modo, a realização de cariocas e mineiros no Maracanã a 23, alteraria um tanto o ambiente, que, tal se tornando irrispível. Mas, surgiu logo um que para manter o status quo... O sr. Abellard França, presidente da F.M.F., cliente da possibilidade do adiamento do jogo com os montanhenses, de 20 para 23, manifestou-se contrário àquela medida, uma vez que os cariocas não terão tempo para um treinamento conveniente — se for o caso para o primeiro encontro das finais, no dia 27.

E as coisas estão neste pé. Os mineiros não querem. Os paulistas não querem. Os cariocas não querem. E a CBD, pelo visto, quer menos, ainda.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Importantes Resoluções Para o Certame de Profissionais

Instruções aos Grêmios

A presidência da Federação Fluminense de Desportos acaba de enviar um ofício aos dirigentes dos supremos dos grêmios inscritos em seu Departamento Estadual de Futebol Profissional, apresentando as instruções para a disputa do IV Certame de Profissionais e que são as seguintes: a) — As agremiações serão agrupadas em 3 Zonas; b) — Os jogos das zonas serão da seguinte ordem: 1ª Zona — Turno e retorno; 2ª Zona — Turno neutro, primeiro e segundo; 3ª Zona — Turno neutro, primeiro e segundo; c) — Serão classificados na 1ª Zona, três grêmios; 2ª Zona, duas agremiações; 3ª Zona, uma agremiação. Os seis clubes classificados no Torneio de Zonas, disputarão o título de campeão no regime de turno e retorno; d) — A arrecadação de uma partida, pertencente à entidade de que tiver o mando do jogo, reservadas as despesas de arbitragem e perseguição a F.F.D.; e) — Os árbitros serão escolhidos do comum acordo todas as terças-feiras que antecederem os jogos, sendo que, na falta dos interessados caberá a indicação ao assessor técnico da F.F.D. Inverecavelmente; f) — Ninguem poderá entrar nas praças de esportes em dia de jogo, sem estar munido de ingresso ou sendo sócio das agremiações com o recibo do mês até o dia 10 inclusive.

ADIDA A EXCURSAO A BARRA MANSA

A Fazenda F. C. vice-campeão de São João del-Rei, adiou de comum acordo com o Royal S. C. a sua excursão a Barra do Piraí, para o dia 20 do mês em curso, quando enfrentará a equipe daquela simpática agremiação tricampeã de Barra do Piraí.

IV CAMPEONATO DE PROFSSIONAIS

As festas inaugurais dos torneios do IV Campeonato Fluminense de Desportos serão realizadas no Estádio Caio Martins, o Torneio Início do certame niteroiense de futebol amador.

LIBERACAO DE JOGADORES

Está quase terminando o prazo concedido pela Federação Fluminense de Desportos do Estado do Rio ao Adriano, de Paulo de Frontim, Fluminense, de Vassouras, Brasil Industrial e Tupy, ambos de Talretá para apresentarem os respectivos documentos relativos à liberação dos seus jogadores.

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.

Tabela de preços na pag. 489 da Lista Telefônica Classificada

Dr. Rubens Alves Pequeno

Av. Rio Branco, 173
S. andar, Sala 202. Tel.: 22-9057

CONCERTOS de venezianas

Troca de cordas, cadarços, lâminas, aparelhos, etc.

VENEZIANAS NOVAS

Alumínio em todas as cores

Orçamento grátis

Venezianas Paramount

Tel.: 32-9782

RAÇÕES PRENSADAS MOINHO FLUMINENSE S. S.

AV. PRES. VARGAS 463-A

Tel. 43-7398-Rio de Janeiro

REUNE-SE O SUPREMO DA F. M. V.

Está marcada para hoje, às 17h30m a reunião do Conselho Supremo, da Federação Metropolitana de Voleibol, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) Período Legislativo; b) Apreciação dos Estatutos do Flamengo; c) Referendar ou não a indicação de diretor e d) Interesses gerais.

MAUÁ CAPITALIZAÇÃO S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Pelo presente são convocados os senhores Acionistas da Mauá Capitalização S. A. para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, a Avenida Rio Branco nº 173, 16º andar, sala 1401, nesta Capital, no dia 18 de março corrente, às 10 horas, para deliberarem a seguinte ordem do dia:

1. Aumento do Capital;
 2. Reforma dos Estatutos;
 3. Transferência da Sede;
 4. Modificação do nome da Sociedade;
 5. Modificação da Diretoria.
- Rio de Janeiro, 8 de Março de 1954.
- Dr. Murilo Horta Gomes — Diretor Presidente
- Dr. Frederico de Oliveira Campos Filho — Diretor Tesoureiro
- Sr. Geraldo Guimarães Cordeiro — Diretor Secretário

AVISOS FONEBRES

Albertina Serra de Freitas

(6º MES)

ALBERTO DA SILVA FREITAS, filhos, genro, noras, netos e demais parentes, convidam seus parentes e amigos para a missa que, por alma de sua querida esposa, mãe, sogra e avó ALBERTINA SERRA DE FREITAS, mandam celebrar, amanhã, sábado, dia 12, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens a rua da Alfandega.

DERMEVAL DE SÁ LESSA

A família de DERMEVAL DE SÁ LESSA convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por sua alma faz celebrar no 30º dia de sua morte, amanhã, sábado, dia 12, às 10h30m, na Igreja da Candelária. Antecipadamente confessa-se grata por esse ato de caridade.

Maria Silva de Alvarenga Peixoto

(SINHA)

Dagmar Peixoto de Paiva, filhos, genro, nora e netas, Hugo de Alvarenga Peixoto, filhos, genros, nora e netos, Samuel da Silva Pires, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar aos demais parentes e amigos o falecimento de sua extremada mãe, sogra, avó e bisavó, ocorrido ontem, às 14 horas, e convidam para o seu sepultamento, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier, hoje, sexta-feira, dia 11, às 16 horas, para a mesma necrópole.

DRA. JUDITH DA ROCHA TELLES

(MISSA DE 7º DIA)

DR. JOAO TELLES E FILHAS, DR. MELCHIADES DA ROCHA, ESPÓSA E FILHOS, WALFRIDO DA ROCHA, ESPÓSA E FILHOS (ausentes), ANTONIO SOUTO DA ROCHA, MARIA JOSE DA ROCHA BARROS, ESPÓSA E FILHA, ANTONIO PADUA ROCHA, ESPÓSA E FILHOS, (ausentes), VIRGINIA DA SILVA TELLES, DEZEMBARGADOR ANTONIO TELLES NETTO, ESPÓSA E FILHOS, MARIA TELLES VIANA, ESPÓSA E FILHA, DR. FRANCISCO DA SILVA TELLES, ESPÓSA E FILHO, VITORIA TELLES CAPISTRANO, ESPÓSA E FILHOS, DR. JOSE DA SILVA TELLES e ESPÓSA, DR. GERALDO TELLES, ESPÓSA E FILHA (ausentes), MARIA APARECIDA VIANA JORDÃO, ESPÓSA E FILHOS, MARIA ANTONIA VIANA DA ROCHA e ESPÓSO, DR. MARCIO CAPISTRANO DE ALCKOMIN e ESPÓSA, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível esposa, mãe, irmã, cunhada, nora, sobrinha e tia — DRA. JUDITH DA ROCHA TELLES — e convidam seus parentes e amigos para assistirem à Missa de Sétimo dia que, mandam celebrar por sua boníssima alma, amanhã, sábado, dia 12, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de religião.

Dr. Francisco Manhães

(MISSA DE 7º DIA)

Confiança Atlético Club convida os seus associados e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção da alma de seu grande Benemérito, DR. FRANCISCO MANHÃES, manda celebrar amanhã, sábado, dia 12, às 11 horas, na Catedral Metropolitana, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato religioso.

Dr. Francisco Manhães

(MISSA DE 7º DIA)

Tipografia do Patronato de São João Batista da Lagoa convida seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção da alma de seu saudoso amigo DR. FRANCISCO MANHÃES, manda celebrar amanhã, sábado, dia 12, às 11 horas, na Catedral Metropolitana, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

ITAÓCA IMOBILIÁRIA S/A.

convida todos os seus amigos e clientes para assistirem à missa de 7º dia, que manda celebrar em sufrágio da alma do seu Diretor-Presidente DR. FRANCISCO MANHÃES, amanhã, sábado, dia 12, às 11 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus, da Igreja Catedral Metropolitana.

LAERCIO LUIZ BORTOLAI

(MISSA DE 7º DIA)

A família de LAERCIO LUIZ BORTOLAI convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, por sua boníssima alma, manda rezar terça-feira, dia 15, às 8h30m, na Igreja de São Judas Tadeu, à rua das Laranjeiras.

Dr. Francisco Manhães

(MISSA DE 7º DIA)

FABRICA DE PAPEL CARIOCA S. A. convida os clientes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção da alma de seu inesquecível Diretor — Vice-presidente — DR. FRANCISCO MANHÃES, manda celebrar amanhã, sábado, dia 12, às 11 horas, na Catedral Metropolitana, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Almirante Paim Pamplona

(AGRADECIMENTO)

Sua família na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos aqueles que compareceram ao sepultamento e também aos que enviaram coroas e flores vem profundamente sensibilizada expressar a todos sua imensa gratidão.

MARIO PINTO MORADO

(MISSA DE 7º DIA)

Juliete Alba de Carvalho Morado, capitão de fragata Herbert Pinto Morado, senhora e filhos, major Anibal Rey Novais, senhora e filho, major Francisco Alencar, senhora e filha agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível esposo, pai, sogro e avô MARIO PINTO MORADO, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, sábado, dia 12, às 10h30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem.

Célio Ferreira de Souza

(MISSA DE 7º DIA)

Dyrcio Messina de Souza e filhos, general Manoel Ferreira de Souza e senhora, Cezílio Miguel Messina e senhora, viúva, pais, sogros e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível e precatado CÉLIO, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, sábado, dia 12, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1ª de Março, ao lado da Catedral. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Dr. Francisco Manhães

(MISSA DE 7º DIA)

Antonieta Fiuza Manhães e filhas, Ecila e Elide Manhães, Etelvina Castro Neves, Alice Fonseca, Maria Manhães de Miranda, Augusto Fiuza Pequeno, dr. José Augusto Fiuza Pequeno e família, dr. Walter Porto e família, espósa, filhos, irmãs, tias, sogro, cunhados e sobrinhos do DR. FRANCISCO MANHÃES, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 12, às 11 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Dr. Francisco Manhães

(MISSA DE 7º DIA)

A Cia. de Fiação e Tecidos Confiança Industrial convida seus funcionários e clientes para assistirem à missa de 7º dia, que manda rezar por alma de seu Diretor-Presidente, DR. FRANCISCO MANHÃES, amanhã, sábado, dia 12, às 11 horas, na Catedral Metropolitana, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem.

Dr. Francisco Manhães

(MISSA DE 7º DIA)

Os funcionários e operários da CIA. DE FIAÇÃO E TECIDOS CONFIANÇA INDUSTRIAL convidam os amigos para assistirem à missa de 7º dia que, mandam rezar por alma de seu bondoso chefe e amigo DR. FRANCISCO MANHÃES, amanhã, sábado, dia 12, às 11 horas, na Catedral Metropolitana, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato religioso.

Dr. Francisco Manhães

(MISSA DE 7º DIA)

A Companhia Interestadual de Seguros convida seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que manda celebrar por alma de seu Diretor-Tesoureiro DR. FRANCISCO MANHÃES, amanhã, sábado dia 12, às 11 horas, na Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Dr. Francisco Manhães

(MISSA DE 7º DIA)

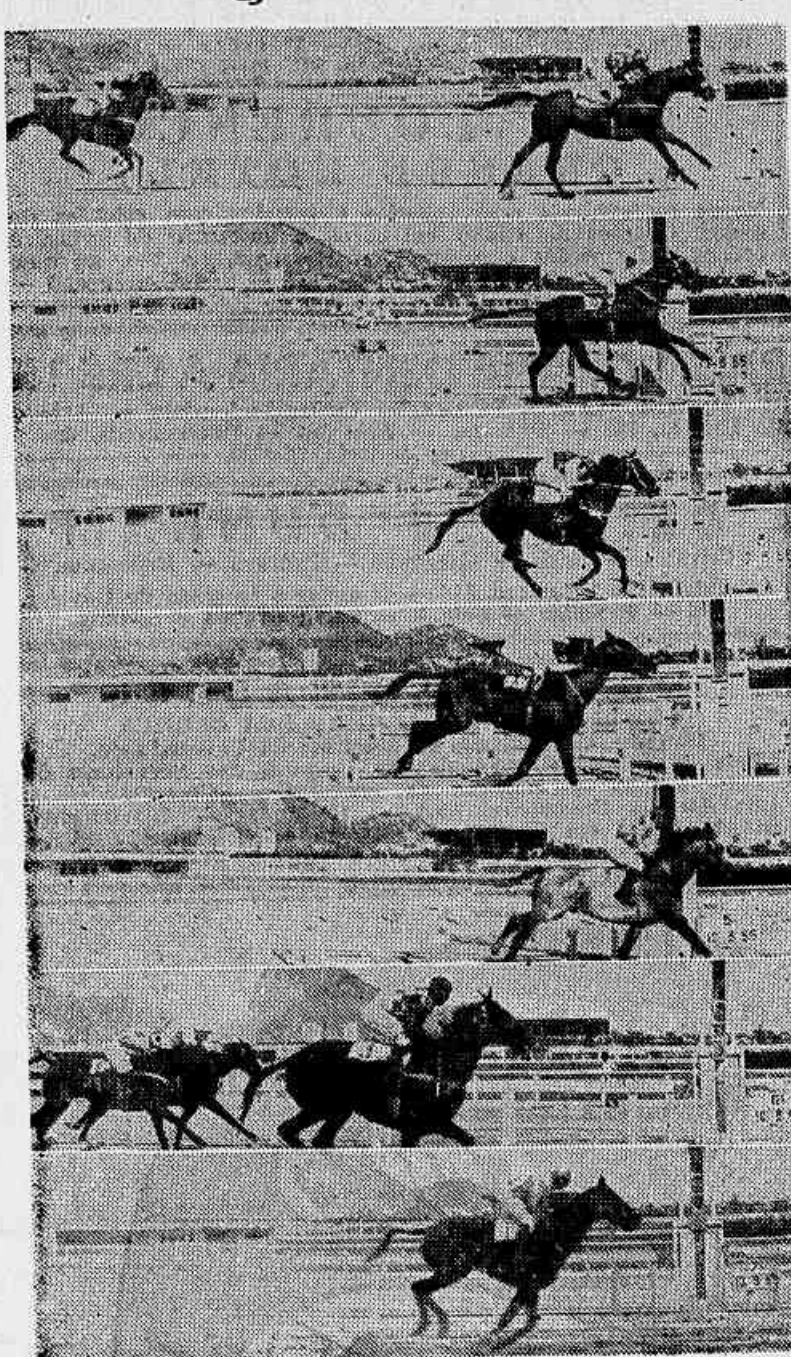
S. A. Young Indústria e Comércio convida seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, pela boníssima alma de seu Diretor e Vice-Presidente, DR. FRANCISCO MANHÃES, manda celebrar amanhã, sábado, dia 12, às 11 horas, na Catedral Metropolitana, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Dr. Francisco Manhães

(MISSA DE 7º DIA)

Banco da Capital S. A. convida seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por alma de seu saudoso amigo DR. FRANCISCO MANHÃES, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 12, às 11 horas, na Catedral Metropolitana. Desde já agradece aos que comparecerem a esse ato.

As chegadas de ontem



A gravura fixa as chegadas da corrida de ontem no Hipódromo da Gávea

Favoritismo de De Caldas no "Costa Ferraz"

MONTARIAS OFICIAIS PARA DOMINGO

Tendo por base o prêmio clássico "Costa Ferraz", na distância de 1.000 metros, teremos, domingo, mais uma corrida no Hipódromo da Gávea.

Na tradicional prova do nosso turf, iremos assistir um interessante confronto entre DE CALDAS, PRINCESSE, YAMOUR, QUINOTE e JONHEI, entre outros, todos em excelentes condições de treino e que prometem uma luta cheia de lances eletrizantes através do quilômetro.

No programa de domingo ainda aparece uma eliminatória para os potros da nova geração, em 800 metros, que será disputada por potros de uma justa equilibrada. Tudo para agradar a corrida de domingo, cujo programa com as montarias oficiais, oferecemos a seguir aos nossos leitores:

1º PAREO — As 14h30m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

1-1 Dindymon, J. Tinoco, 7 54
2-2 Guria, E. Castilho, 1 54
3-3 Evening Star, A. Brion, 5 50
4-4 Capilana, L. Lima, 6 56
5-5 Lafogata, B. Marinho, 4 53
6-6 Carabomba, U. Cunha, 3 52
7-7 Orilla, O. Ulloa, 2 54

2º PAREO — As 14h55m. — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

1-1 Alvidor, B. Marinho, 4 58
2-2 Kaesong, E. Castilho, 2 50
3-3 Silvestre, F. Irigoyen, 7 54
4-4 El Guapo, A. Cardoso, 3 54
5-5 Grey Boy, A. Naid, 6 55
6-6 Soluvi, A. Rosa, 7 54
7-7 Atrasado, J. Marinho, 5 54
8-8 Jonston, A. Portillo, 8 50

3º PAREO — As 15h20m. — 500 metros — Cr\$ 60.000,00.

1-1 Bangkok, D. P. Silva, 8 54
2-2 Camorita, A. Rosa, 5 54
3-3 Cruzador, L. Lima, 1 54
4-4 Oros, O. Castro, 6 54
5-5 Bold Boy, R. Martins, 4 54
6-6 Iballi, J. Baffica, 7 54
7-7 Arrelque, O. Fernandes, 3 54
8-8 Meridiano, F. Irigoyen, 2 54

4º PAREO — As 15h45m. — 1.300 metros — Cr\$ 65.000,00.

1-1 Jonfior, E. Castilho, 8 55
2-2 Tejo, J. Tinoco, 7 55
3-3 Minelbo, P. Tavares, 1 55
4-4 Quefir, O. Ulloa, 6 55
5-5 Amador, A. Araújo, 2 55
6-6 Hilo-Deoro, U. Cunha, 6 55
7-7 Harall, A. Rosa, 4 55

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis "REAL", da rua General Caldwell, 173-175, vende por preço de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso. RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989. (Entre a rua Frel Caneca e à avenida Presidente Vargas).



PÓ DE MATRICÁRIA
COELHO BARBOSA
e Fosfato de Cálcio, composto
MEDICAÇÃO RECALCIFICANTE
Facilita a Dentição, Corrigindo e Prevenindo Todos os Males

Homeopatia em Papéizinhos
A VENDA NAS DROGARIAS E FARMACIAS

Movimento TURFISTA

A corrida extraordinária de Ontem no Hipódromo Brasileiro

Primeira Vitória de Guaracy na Gávea

No Hipódromo Brasileiro tivemos ontem mais uma corrida da temporada organizada pelo Jockey Club Brasileiro, com um programa de sete páreos, onde o terceiro páreo, em 1.500 metros, foi o principal atrativo da tarde turfista. A vitória pertenceu a GUARACY que, dirigido pelo jockey Manuel Chirino, derrotou CABO VERDE em aplaudido final.

Com altos e baixos foi cumprido o programa, havendo alguns páreos que despertaram interesse dos apostadores que, mesmo num dia comum, não deixaram de comparecer à Gávea.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — As 14h30m. — 1.600 metros — Prêmios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00; e cinco por cento ao criador do vencedor. — Equas nacionais de seis anos, ganhadores até Cr\$ 120.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

VENCEDOR	POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Indayá, 58 quilos, Benedito Ribeiro	9.398	—	39.00	12	13.126 — 20.00
2º Nora, 58 quilos, Valdemiro de Andrade	23.893	—	15.00	13	9.955 — 26.00
3º Ardena, 58 quilos, J. G. Martins	1.135	—	120.00	14	8.153 — 82.00
4º Jussa, 47 quilos, H. Vasconcelos	1.733	—	210.00	23	3.251 — 79.00
5º Barula, 58 quilos, Daniel P. Silva	9.477	—	85.00	24	1.330 — 194.00
	45.438		34	1.218 — 212.00	
Não correu: Strofa.			44	251 — 1.029.00	

Diferenças: — Dois corpos e meio e cinco corpos. — Tempo: — 104".

Movimento do páreo: — Cr\$ 840.920,00.

Vencedor: (2) Cr\$ 29,00. Dupla: (12) Cr\$ 20,00. — Placês: (2) Cr\$ 10,00 e (1) Cr\$ 10,00. — Pista de areia leve.

INDAYÁ: — P. C., seis anos — São Paulo — Por Water Street em Snowstorm. — Proprietário: — Stud Tramandá. — Tratador: — P. P. Schneider. — Criador: — Haras Castelo e Jagatuba.

SEGUNDO PAREO — As 14h55m. — 1.400 metros — Prêmios: Cr\$ 45.000,00; Cr\$ 13.500,00; Cr\$ 6.750,00; e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr\$ 300.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

VENCEDOR	POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Montanhas, 58 quilos, Benedito Ribeiro	24.598	—	20.00	12	4.406 — 70.00
2º Camil Pachá, 53 quilos, J. Portillo	5.852	—	54.00	13	6.126 — 50.00
3º Indiscreto, 52 quilos, J. Silva	9.508	—	50.00	14	3.372 — 91.00
4º Guambi, 60 quilos, Alberto Nahid	8.297	—	59.00	23	10.005 — 31.00
5º Sibetius, 55 quilos, Aroldo Reis	12.833	—	35.00	24	4.750 — 65.00
	61.405		34	8.273 — 37.00	
			44	1.610 — 191.50	

Diferenças: — Cinco corpos e um corpo e meio. — Tempo: — 88" 4/5.

Movimento do páreo: — Cr\$ 1.052.510,00.

Vencedor: (3) Cr\$ 20,00. Dupla: (34) Cr\$ 37,00. — Placês: (3) Cr\$ 14,00 e (5) Cr\$ 25,00. — Pista de areia leve.

MONTANHAS: — M. C., seis anos — São Paulo — Por Bosphore em Charente. — Proprietário: — Sérgio Machado de Oliveira. — Tratador: — Adolfo Cardoso. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

TERCEIRO PAREO — As 15h40m. — 1.500 metros — Prêmios: Cr\$ 55.000,00; Cr\$ 16.500,00; Cr\$ 8.250,00; e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

VENCEDOR	POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Guaracy, 56 quilos, Manuel Chirino	17.035	—	27.00	12	11.117 — 29.00
2º Cabo Verde, 58 quilos, Aroldo Reis	12.570	—	37.00	13	3.318 — 97.00
3º Bomardo, 56 quilos, Givaldo Fernandes	2.707	—	171.00	14	9.357 — 34.00
4º Styntes, 53 quilos, H. Viana	6.855	—	67.00	23	4.315 — 74.00
5º Hauri, 51 quilos, João Ramalho	1.409	—	328.00	24	8.073 — 40.00
6º Gunga Dita, 54 quilos, Benedito Ribeiro	17.245	—	27.00	33	308 — 1.048.00
	67.822		34	2.274 — 141.00	
Não correu: Camuta.			44	1.287 — 249.00	

Diferenças: — Dois corpos e meio e dois corpos. — Tempo: — 97" 3/5.

Movimento do páreo: — Cr\$ 1.031.770,00.

Vencedor: (2) Cr\$ 27,00. Dupla: (24) Cr\$ 40,00. — Placês: (2) Cr\$ 15,00 e (6) Cr\$ 20,00. — Pista de areia leve.

GUARACY: — M. C., quatro anos — Paraná — Por Diademe em Quinote. — Proprietário: — Stud Setuaria. — Tratador: — Luis Tripodi. — Criador: — Governo do Estado do Paraná.

QUARTO PAREO — As 15h10m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00; e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr\$ 140.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

VENCEDOR	POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Mandi, 58 quilos, Benedito Ribeiro	51.141	—	13.00	11	4.407 — 104.00
2º Maqueto, 56 quilos, Sebastião Barbosa	4.222	—	159.00	12	18.827 — 24.50
3º Sonador, 60 quilos, Paulo Fernandes	5.275	—	127.00	13	15.415 — 20.00
4º Burubú, 57 quilos, Aroldo Reis	51.141	—	13.00	14	9.503 — 48.00
5º Madoc, 58 quilos, A. Castro	11.908	—	56.00	23	3.262 — 140.00
6º Tardado, 56 quilos, Nelson Mota	1.608	—	417.00	24	2.314 — 198.00
7º Amorozinho, 56 quilos, Valdemiro de Andrade	9.751	—	69.00	33	977 — 468.00
	83.905		34	2.393 — 191.00	
Não correram: Rouxinol e Dugongo.			44	287 — 1.594.00	

Diferenças: — Três corpos e dois corpos. — Tempo: — 84".

Movimento do páreo: — Cr\$ 1.503.550,00.

Vencedor: (1) Cr\$ 13,00. Dupla: (13) Cr\$ 30,00. — Placês: (1) Cr\$ 11,00 e (4) Cr\$ 16,00. — Pista de areia leve.

MANDI: — M. C., seis anos — São Paulo — Por Maranta em Atlântica. — Proprietário: — Sérgio Machado de Oliveira. — Tratador: — Adolfo Cardoso. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

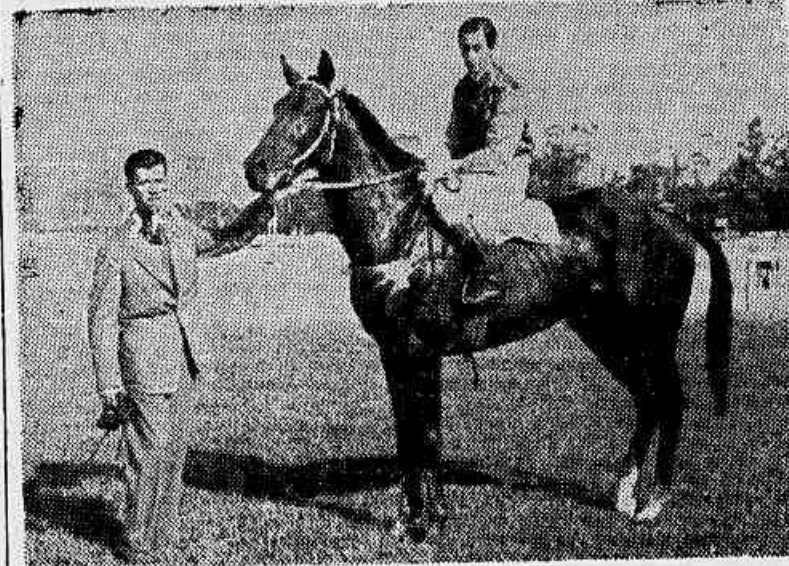
QUINTO PAREO — As 15h40m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr\$ 45.000,00; Cr\$ 13.500,00; Cr\$ 6.750,00; e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos e mais idade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

VENCEDOR	POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Oldemburg, 56 quilos, A. Castro	35.589	—	20.00	11	279 — 1.298.00
2º Uron, 56 quilos, Olívio Macedo	20.700	—	34.00	12	4.561 — 75.50
3º Pezeta, 54 quilos, Lídio Lima	5.188	—	134.80	13	1.022 — 853.00
4º Ravilim, 51 quilos, Aroldo Reis	3.455	—	202.00	14	4.311 — 84.00
5º Nightingale, 56 quilos, José Portillo	13.251	—	83.00	22	1.407 — 287.00
6º Ever Friend, 54 quilos, N. Mota	1.861	—	513.00	23	3.252 — 121.00
7º Piquea, 55 quilos, Paulo Fernandes	6.199	—	112.50	24	19.104 — 19.00
8º Rio Beau, 56 quilos, P. Machado	535	—	1.297.00	34	2.659 — 136.00
9º Impermente, 55 quilos, J. Graça	951	—	734.00	44	8.579 — 42.00
	87.239				43.154

Diferenças: — Cinco corpos e cinco corpos. — Tempo: — 82" 1/5.

Movimento do páreo: — Cr\$ 1.421.450,00.

Vencedor: (3) Cr\$ 20,00. Dupla: (24) Cr\$ 19,00. — Placês: (3) Cr\$ 11,00; (9) Cr\$ 12,00 e (1) Cr\$ 16,00. — Pista de areia leve.



GUAVACY (M. Chirino) que ontem conseguiu sua primeira vitória na Gávea

OLDENBURG: — M. T. cinco anos — São Paulo — Por Ever Ready em Christine Nilson. — Proprietário: — Stud Vinte de Janeiro. — Tratador: — Celestino Gomez. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

SEXTO PAREO — As 17h10m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00; e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr\$ 120.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

VENCEDOR	POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Pampelinho, 60 quilos, D. Moreira	22.123	—	25.00	12	14.886 — 32.00
2º Bon Garçon, 60 quilos, J. Portillo	37.545	—	20.00	13	9.104 — 82.00
3º Rosembuch, 54 quilos, Jupiraci Graça	2.511	—	308.00	14	12.938 — 37.00
4º Carluço, 60 quilos, A. Castro	15.025	—	51.00	22	989 — 483.00
5º Sorriso, 58 quilos, Lajos Mezaros	13.110	—	59.00	23	9.622 — 83.00
6º Muraquiti, 56 quilos, J. Silva	2.452	—	313.50	24	6.692 — 71.00
7º Evox, 60 quilos, H. Rabêlo	838	—	1.429.00	33	1.619 — 295.00
8º Matungo, 53 quilos, Aroldo Reis	1.679	—	487.00	34	4.269 — 112.00
9º Robalo, 52 quilos, Heros Lima	1.205	—	638.00	44	323 — 1.472.00
	90.089				59.692

Não correram: El Gita e Oh! Lindo.

Diferenças: — Um corpo e meio e meia cabeça. — Tempo: — 104" 2/5.

Movimento do páreo: — Cr\$ 1.661.140,00.

Vencedor: (3) Cr\$ 35,00. Dupla: (12) Cr\$ 32,50. — Placês: (3) Cr\$ 18,00; (1) Cr\$ 11,00 e (7) Cr\$ 20,00. — Pista de areia leve.

PAMPELINHO: — M. A., seis anos — Rio Grande do Sul — Por El Pampiro em Germânia. — Proprietário: — João Rangel Pinto. — Tratador: — Gonçalves Felijo. — Criador: — Joaquim S. S. Pires.

SETO PAREO — As 17h40m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr\$ 45.000,00; Cr\$ 13.500,00; Cr\$ 6.750,00; e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr\$ 240.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

VENCEDOR	POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Demolidor, 58 quilos, José Portillo	39.308	—	21.00	11	1.120 — 412.00
2º Manicoré, 54 quilos, J. Silva	2.963	—	279.00	12	19.639 — 23.00
3º Certoito, 56 quilos, Benedito Ribeiro	28.541	—	29.00	13	10.871 — 42.80
4º Thank, 56 quilos, Armando Rosa	14.991	—	55.00	14	6.219 — 74.90
5º Citor, 56 quilos, Daniel P. Silva	1.730	—	478.00	22	3.860 — 120.00
6º Patera, 54 quilos, Lídio Lima	3.098	—	267.00	23	3.182 — 86.80
7º Picardo, 56 quilos, Nelson Mota	1.357	—	610.00	24	4.927 — 94.00
8º Seu Acácio, 57 quilos, Aroldo Reis	4.851	—	181.00	34	2.139 — 216.80
9º Laplace, 52 quilos, Dalcio Silva	6.850	—	121.00	44	930 — 408.00
	103.404				67.887

Não correram: Baby, Interventor, Hacienda e Elegat.

Diferenças: — Três corpos e três quartos de corpo. — Tempo: — 86".

Movimento do páreo: — Cr\$ 1.708.390,00.

Vencedor: (1) Cr\$ 21,00. Dupla: (14) Cr\$ 74,00. — Placês: (1) Cr\$ 11,00; (11) Cr\$ 17,00 e (4) Cr\$ 13,00. — Pista de areia leve.

DEMOLIDOR: — M. C., seis anos — Rio Grande do Sul — Por Galeão em Mademoiselle. — Proprietário: — Stud Lima. — Tratador: — Carlos Cabral. — Criador: — Haras Bugense.

MOVIMENTO DE APOSTAS Cr\$ 9.220.060,00

CONCURSOS Cr\$ 203.363,00

TOTAL GERAL Cr\$ 9.423.423,00

RESULTADO DOS CONCURSOS

Na corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea, foram feitos os resultados dos bôlos e "bettings" organizados pelo Jockey Club Brasileiro:

BOLO SIMPLES DE SEIS PONTOS: — Cinquenta e um ganhadores. — Rateio: — Cr\$ 728,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Cento e oitenta e um ganhadores. — Rateio: — Cr\$ 136,00

BETTING ITAMARATI DUPLA: — Quarenta e quatro ganhadores. — Rateio: — Cr\$ 1.604,00

OS APRONTOS DE ONTEM NA GÁVEA

BOMBA H CONTINUA MEXENDO COM OS CRONÔMETROS

Na manhã de ontem grande foi o número de "corujas" e aficionados que compareceram ao Hipódromo da Gávea para assistir os aprontos dos parelhos que irão tomar parte na corrida de amanhã.

Eis os "chichinhos" que aprontaram na manhã de ontem:

SERPENTINA (L. Lima)	22"
BALEEIRA (B. Marinho)	22" 2/5
ENTREALA (A. Araújo)	21" 3/5
BOMARBEA (J. Baffica)	21" 3/5
COMANDULO (A. Ribas)	44"
CONVES (J. Baffica)	40"
PAN (D. Moreira)	80"
ESCALER (L. Lima)	37"
PEREQUETE (J. Tinoco)	49" 2/5
KENMORE (U. Cunha)	37" 2/5
SETA (L. Lima)	43" 2/5
CRISBAM (J. Portillo)	35" 2/5
BOMBA H (O. Ulloa)	48"
TELURIO (D. P. Silva)	48"

Sibetius Teve Hemorragia

O cavalo SIBETIUS, durante a disputa do segundo páreo de ontem, foi acometido de hemorragia.

Comandulo e Kenmore, são os favoritos destacados

